



2026

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE Psicologia

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR

Márcio Mesquita Serva
Reitor

Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva
Vice-reitora

Fernanda Mesquita Serva
Pró-reitora de Graduação

Marco Antônio Teixeira
Pró-reitor Administrativo

Tania Cristina Pithon Curi
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Fernanda Mesquita Serva
Pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária

Andreia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Simone de Camargo Bueno dos Santos
Secretária Acadêmica

Andreia Juliane Arimoto
Bibliotecária

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR) MARÍLIA – CAPITAL NACIONAL DO ALIMENTO	5
1.1 Missão da Universidade de Marília	5
1.2 HISTÓRICO	6
1.3. ORGANOGRAMA	9
1.4 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DA UNIMAR	10
2. HISTÓRICO DO CURSO	11
2.1 ATOS REGULATÓRIOS	13
2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO	14
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	18
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	18
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	19
3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	21
3.4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA.....	23
3.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO COM IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS CURRICULARIZADAS.....	24
3.4.2 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO	34
3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	38
3.5.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	41
3.6 ELEMENTOS INOVADORES NOS CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE PSICOLOGIA	42
3.6 METODOLOGIA.....	43
3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	44
3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OBRIGATÓRIAS.....	46
3.9 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	49
3.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	50
3.11 APOIO AO DISCENTE	51
3.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	60
3.13 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	64
3.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	65
3.15 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	67
3.16 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	68
3.17 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	69
3.18 MATERIAL DIDÁTICO	70

3.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	71
3.20 NÚMERO DE VAGAS	73
3.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	73
3.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS) .	74
3.23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	74
3.24 PESQUISA NO CURSO	75
3.25 EXTENSÃO NO CURSO	75
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	80
4.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	80
4.1.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	81
4.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	81
4.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR	82
4.3.1 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DO COORDENADOR	84
4.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO	85
4.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	86
4.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE.....	87
4.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	88
4.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	88
4.9 RELAÇÃO DE PROFESSORES SEGUNDO TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E MAGISTÉRIO	88
4.10 ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CURSO	89
4.11 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	90
5. INFRAESTRUTURA DO CURSO	90
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	91
5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	91
5.3. SALA COLETIVA E CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE PROFESSORES	92
5.4. SALAS DE AULA	92
5.5. AUDITÓRIOS	92
5.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	93
5.7. BIBLIOTECA	93
5.8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR	95
5.9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR.....	96
5.10 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	96
5.11 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	98

5.12 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE.....	98
5.13 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	99
5.14. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	100
5.15 BIOTÉRIOS	101
5.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	102
5.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....	103
5.18 AMBIENTE PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	103
<i>ANEXO 1 PLANOS DE ENSINO.....</i>	<i>105</i>

1.APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR) MARÍLIA – CAPITAL NACIONAL DO ALIMENTO

A cidade de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, é reconhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Alimento, título conquistado pela forte presença de indústrias alimentícias que abastecem o Brasil e o exterior. Com mais de 240 mil habitantes, Marília é um polo regional estratégico que integra dinamismo econômico, qualidade de vida e infraestrutura robusta.

Sua economia é diversificada, com destaque para o agronegócio, a indústria de transformação, especialmente no setor alimentício, e o setor de serviços, que cresce de forma contínua impulsionado pela presença de empresas, instituições de ensino e centros de inovação. O parque industrial local conta com mais de 400 indústrias, incluindo marcas de relevância nacional e internacional.

Além da força econômica, Marília se destaca pelo IDH elevado, boa mobilidade urbana, ampla rede de saúde, segurança pública estruturada e um calendário cultural e esportivo ativo. A cidade é um centro de convergência para mais de 1 milhão de pessoas que vivem em sua região de influência, sendo referência em saúde, educação e negócios.

Geograficamente privilegiada, Marília está conectada a importantes rodovias, facilitando o escoamento de produção e o acesso a grandes centros como São Paulo, Bauru, Londrina e Presidente Prudente. Sua localização estratégica também favorece a atração de investimentos e talentos.

A relação entre Marília e a UNIMAR é simbiótica. A cidade fornece um ambiente fértil para o desenvolvimento acadêmico e profissional, enquanto a universidade contribui diretamente para o avanço econômico, social e cultural da região. Por meio de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais, a UNIMAR atua como agente de transformação e como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade.

Mais do que um centro de formação profissional, a Universidade de Marília é um polo de inovação, cidadania e progresso, refletindo o espírito empreendedor e acolhedor da cidade que a abriga.

1.1 Missão da Universidade de Marília

A Universidade exerce papel preponderante na vida e desenvolvimento da região de Marília; a ela compete promover a união do trinômio: escola, família e comunidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional coloca como **MISSÃO DA UNIVERSIDADE:**

“A Universidade de Marília tem como MISSÃO, respeitando o trinômio ensino, pesquisa e extensão, formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.”

1.2 HISTÓRICO

A entidade mantenedora da Universidade de Marília – Unimar é a Associação de Ensino de Marília – Ltda, CNPJ – 44.474.898/0001-05 – (código INEP 292).

A mantida é a Universidade de Marília – Unimar, Instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos (código INEP 420), reconhecida pela Portaria MEC nº 261 de 25/04/88, publicada no D.O.U. de 26/04/88. A Mantenedora e a mantida estão situadas na cidade de Marília, Estado de São Paulo, à Av. Hygino Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário – CEP 17525-902 – Caixa Postal 054 – Fone (14) 2105-4000 – Fax: (14) 3433-8691 - Endereço eletrônico – www.unimar.br

O Diretor Presidente da Associação de Ensino de Marília Ltda e também Reitor da Unimar é o Dr. Márcio Mesquita Serva, RG. 2.727.784-7 SSP-SP, CPF. 025.559.728-20, e-mail: reitoria@unimar.br.

A **Universidade de Marília (UNIMAR)** foi fundada em 1956 com o propósito de oferecer educação superior de qualidade no interior do Estado de São Paulo, em uma época em que a região dispunha de poucas opções de formação acadêmica. Sua criação foi impulsionada pela mobilização da comunidade local e pela visão de seus fundadores, que acreditavam no poder transformador da educação para o desenvolvimento regional e social.

Ao longo de seus 69 anos de história, a UNIMAR consolidou-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro. Atualmente, conta com milhares de alunos matriculados na graduação presencial, além de estudantes em cursos de graduação a distância e pós-graduação. Mais de 130 mil profissionais já foram formados, o que comprova seu impacto duradouro na sociedade.

Comprometida com a excelência acadêmica, a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade, a UNIMAR adota metodologias ativas de aprendizagem, que promovem a participação efetiva dos estudantes em atividades práticas, projetos interdisciplinares e discussões aplicadas. Essa abordagem é sustentada por um corpo docente altamente qualificado e um currículo atualizado, que integra ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas da jornada acadêmica.

A UNIMAR destaca-se ainda pela adoção de tecnologias educacionais e pela Plataforma de Carreiras, que aproxima estudantes e egressos de grandes oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Na área da saúde, a UNIMAR mantém um compromisso sólido com a formação de excelência e infraestrutura diferenciada. O **Hospital Beneficente Unimar (HBU)** é referência em atendimento humanizado e ensino clínico, proporcionando aos alunos um ambiente real de aprendizado desde os primeiros semestres. As **clínicas-escola** de diversas especialidades promovem a integração entre teoria e prática. Além disso, centros de pesquisa como o **Centro Interdisciplinar de Diabetes** e projetos de impacto social como o **Projeto Amor de Criança** reforçam o compromisso com a ciência aplicada e o bem-estar da população. A recente aprovação do **Doutorado Interdisciplinar em Saúde** fortalece ainda mais o papel da Universidade na produção de conhecimento e inovação.

O **Parque Tecnológico da UNIMAR** constitui um ecossistema inovador, que impulsiona a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a conexão entre a academia e o setor produtivo. Empresas e startups encontram no campus um ambiente propício para experimentação, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de soluções, especialmente nas áreas de saúde, agronegócio e Indústria 4.0.

A **internacionalização** é outro pilar estratégico da UNIMAR. Parcerias com instituições de diversos países promovem intercâmbios, pesquisas conjuntas e mobilidade acadêmica, ampliando os horizontes de alunos e docentes e preparando-os para atuar globalmente.

Cuidar de vidas é a essência da UNIMAR. Na Universidade de Marília, a formação vai muito além da sala de aula. Por isso, a UNIMAR cuida do bem-estar dos estudantes de forma integral, promovendo o equilíbrio entre todas as dimensões da vida: **espiritual, financeira, intelectual, física, social e emocional**, com o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor, humano e inspirador, onde cada

estudante possa se desenvolver plenamente, com suporte, orientação e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

Dimensões do Bem-Estar:

- **Espiritual:** Momentos de escuta, reflexão e conexão interior, com respeito à diversidade religiosa e espiritual, fortalecendo o propósito e o sentido de vida.

- **Financeiro:** Programas de incentivo, orientação financeira e parcerias que viabilizam o acesso à educação de qualidade com responsabilidade e planejamento.

- **Intelectual:** Ensino de excelência, incentivo à pesquisa, internacionalização, inovação e vivências práticas que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a paixão pelo conhecimento.

- **Físico:** Atividades esportivas, programas de saúde, alimentação balanceada, infraestrutura adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis.

- **Social:** Ambiente inclusivo, diversidade, projetos de extensão, voluntariado e ações que fortalecem o senso de comunidade e o protagonismo social.

- **Emocional:** Acolhimento psicológico, orientação psicopedagógica, rodas de conversa e ações voltadas ao autocuidado, à empatia e à saúde mental.

A UNIMAR mantém parcerias com instituições públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, promovendo estágios, programas de inovação e ações de impacto social. Mais de 20 empresas estão sediadas dentro do campus, permitindo aos alunos a vivência prática integrada à formação acadêmica. Durante a pandemia, a Universidade teve papel fundamental no acolhimento à população, contribuindo com atendimentos no hospital universitário e diversas ações de apoio à saúde pública.

Além disso, a UNIMAR participa ativamente de importantes **redes de cooperação institucional**, que promovem o intercâmbio de boas práticas, inovação e desenvolvimento estratégico no ensino superior. Entre elas destacam-se:

- **Rede 14 do Semesp;**
- **Rede de Autoavaliação Institucional;**
- **G7**, grupo formado por instituições de referência;
- **MetaRed**, iniciativa internacional voltada à transformação digital nas universidades;
- E as redes temáticas nas áreas de **Educação a Distância (EAD), Pesquisa Institucional (PI), Saúde, Medicina e Marketing.**

Essas conexões fortalecem a atuação da UNIMAR em um ecossistema colaborativo, contribuindo para a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A UNIMAR foi sede, em 2024, do **CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica**, o maior evento de iniciação científica do Brasil, promovido pelo Semesp. A realização do CONIC em nosso campus representa o reconhecimento do compromisso da UNIMAR com a pesquisa científica, a inovação e a formação de estudantes protagonistas do conhecimento. O evento reuniu alunos de graduação de instituições de ensino superior de todo o país, que apresentaram seus projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do saber, em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da produção acadêmica.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, a UNIMAR oferece programas reconhecidos pelo Ministério da Educação e aprovados pela CAPES. São eles:

- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito;
- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Interações Estruturais e Funcionais da Reabilitação;
- Mestrado Profissional em Saúde Animal, Produção e Ambiente;
- Mestrado Profissional em Administração de Organizações Inovadoras.

Em 2023, 2024 e 2025, a UNIMAR recebeu novamente o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela **ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, e o selo de "Instituição Comprometida com a **Empregabilidade**", pelo **Indicador ABMES/Symplicity de Empregabilidade (IASE)**. Também foi reconhecida como um dos **Melhores Lugares para se trabalhar**, resultado de uma cultura institucional sólida, humanizada e comprometida com o bem-estar e a valorização de cada pessoa que constroi essa universidade todos os dias.

Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o futuro, a UNIMAR segue **formando profissionais preparados, cidadãos conscientes e agentes de transformação para o Brasil e o mundo**.

1.3. ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão da UNIMAR obedece ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a UNIMAR está organizada em um só campus, com seus Cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da Universidade.

A estrutura organizacional da UNIMAR está composta de:

I- Órgão da Administração Superior

- Conselho Universitário- CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE

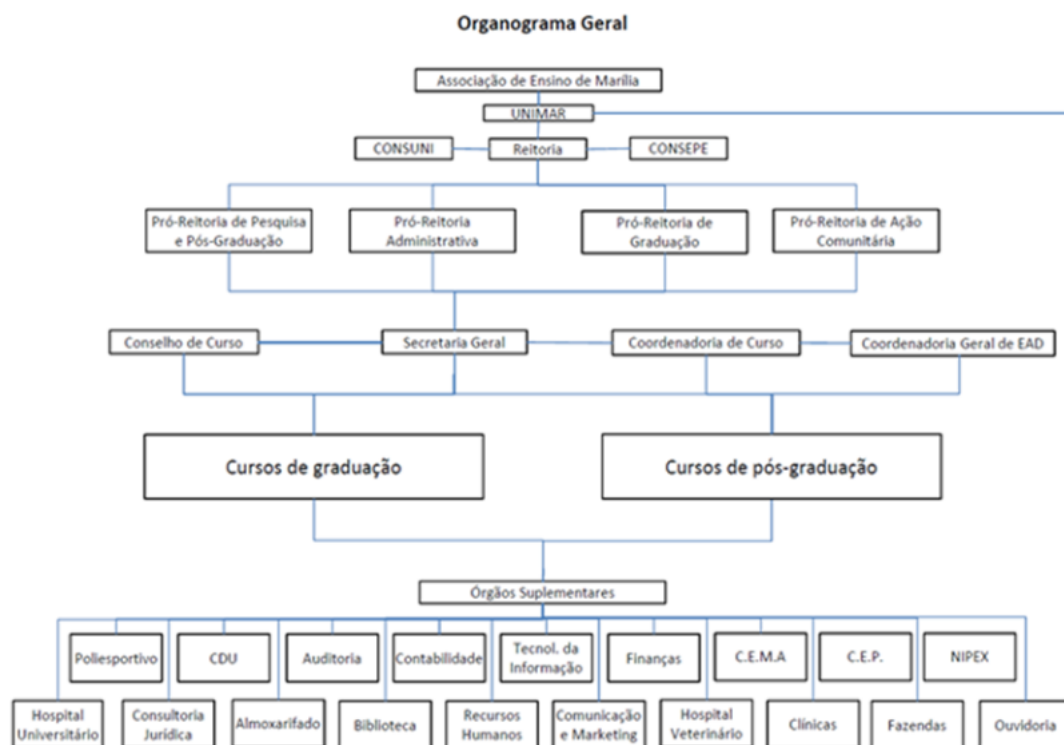
II- Órgão da Administração Direta

- Reitoria
- Pró- Reitorias
- Secretaria Geral

III- Órgãos da Administração Intermediária

- Coordenações de Cursos

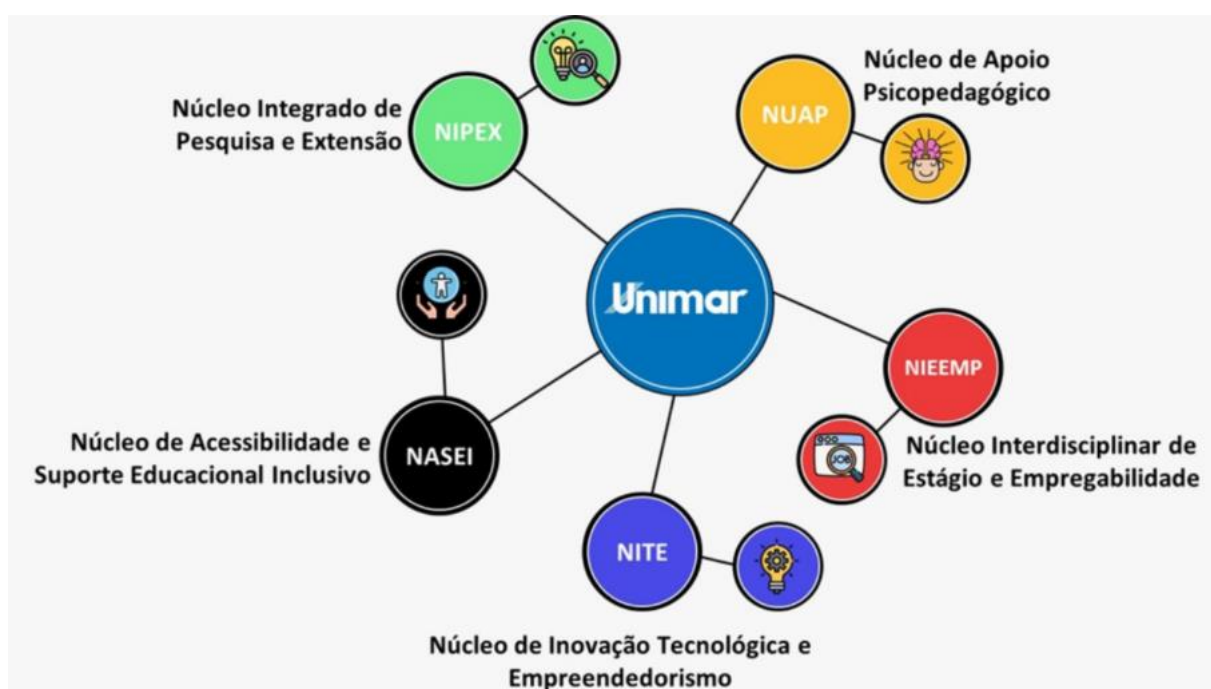
Conselho de Curso /Colegiado de Curso



1.4 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DA UNIMAR

A estrutura de apoio aos estudantes é reforçada por núcleos institucionais que desempenham papel essencial na promoção da qualidade de vida acadêmica:

- **NIPEX** (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão): articula ações de iniciação científica e projetos extensionistas;
- **NUAP** (Núcleo de Apoio Psicopedagógico): oferece suporte emocional, pedagógico e psicológico;
- **NIEEMP** (Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade): promove a inserção profissional e acompanha os egressos;
- **NITE** (Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo): estimula a cultura empreendedora e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- **NASEI** (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo): assegura a inclusão plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.



2. HISTÓRICO DO CURSO

O reconhecimento oficial da profissão de psicólogo no Brasil aconteceu em 1962. Podemos então, dividir a história da profissão no Brasil em 2 fases: até 1962 e depois de 1962. Até 1962, não havia cursos regulares de Psicologia nas nossas Universidades, nem diploma legal que definisse a profissão de psicólogo (exceto na USP, cujo curso de licenciatura iniciou-se em 1958). Nas Faculdades de Filosofia havia cadeiras de Psicologia nas áreas de Filosofia e Pedagogia, onde se ensinava Psicologia Educacional para professores do Curso de Escola Normal. Além disso, algumas Universidades criaram cursos de especialização em Psicologia Educacional, Psicologia Clínica e Psicologia Aplicada ao Trabalho, e admitindo a esses cursos, chamados de pós-graduação, diplomados em Pedagogia e Filosofia.

Eram esses profissionais e outros formados diretamente em Universidades estrangeiras e mais alguns “práticos” sem formação de nível superior que começaram antes de 1962, a exercer praticamente a profissão de psicólogo na área de indústria (seleção e treinamento de pessoal); na área escolar (aplicação de testes de nível mental e de aptidões profissionais) e na área clínica (psicodiagnóstico, aconselhamento e orientação).

Esses profissionais organizaram-se em sociedades de Psicologia (Sociedade de Psicologia de São Paulo, fundada em 09/11/45; Associação Brasileira de Psicologia fundada em 10/10/54) e promoveram encontros sistemáticos para debater a situação do ensino de Psicologia nas Universidades e para enviar ao Congresso Nacional pedido de regulamentação legal da profissão. Finalmente, em 1962 o Congresso Nacional aprovou uma lei que dispõe sobre os cursos de Formação em Psicologia e Regulamenta a profissão de Psicólogo.

O funcionamento do curso de Licenciatura em Psicologia da Unimar iniciou-se em 1975, na então Associação de Ensino de Marília, Faculdades Integradas de Marília, tendo sido autorizado segundo Parecer do CFE nº 2542/75 de 03/07/75 através do DEC/Port. Nº 762041 do D.O. de 05/09/75 e reconhecido pelo Parecer nº 471/80 de 07/05/80 segundo DEC/Port. nº 373/80 de 10/06/80. Oferecia um total de 80 vagas iniciais, com funcionamento noturno, contando com 33 disciplinas e 72 docentes, sendo que 66 desses, ou seja, 91% pertenciam ao corpo docente das Faculdades Integradas de Marília. Durante 10 anos somente foi oferecido à habilitação em Licenciatura em Psicologia.

O curso de Formação de Psicólogos e de Bacharelado em Psicologia foram autorizados pelo Parecer do CFE nº 562/85 de 12/09/85, DEC/Port, nº 206/85 D.O. de 07/05/85, reconhecidos segundo Parecer do CFE nº 582/87 de 08/12/87, através do DEC/Port. nº 597/87 do D.O. de 10/12/87. O curso de Formação de Psicólogos passou então a funcionar em período integral, oferecendo o mesmo número de vagas iniciais. Os cursos de Bacharelado e Formação de Psicólogos, no modelo que antecedia as Diretrizes Curriculares de 2004 para os cursos de Psicologia no país foram extintos.

Atualmente o curso de Graduação em Psicologia Bacharelado da UNIMAR segue a Matriz Curricular 4256, que foi implantada no início de 2021, baseada na Resolução Nº 5 de 15 de março de 2011, mas que atualmente segue a Resolução N1, de 11/10/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia, com a participação efetiva do Núcleo Docente Estruturante, a qual contempla as disciplinas do núcleo comum, e as disciplinas específicas, as quais direciona o aluno para o eixo de sua escolha, a partir do 7º termo. Para contemplar o perfil do egresso a nova Matriz Curricular está baseada na articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, e a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos:

- I. Saúde Coletiva e Processos Clínicos
- II. Processos Institucionais, Organizações e Educação

2.1 ATOS REGULATÓRIOS

O curso de Psicologia da Universidade de Marília, mantido pela Associação de Ensino de Marília, foi autorizado tendo em vista o Parecer do CFE nº 2542/75, através do Decreto nº 76204 de 4/09/75 publicado no D.O.U. de 05/09/75 e reconhecido pela Portaria nº 373 de 03/06/1980, publicada no D.O.U. de 10/06/80. Sua última renovação de reconhecimento ocorreu pela Portaria MEC nº 948/2021, de 30/08/2021, publicada no D.O.U. Nº 165 em 31/08/2021. Seção 1, página 36.

Com 80 vagas autorizadas, atualmente conta com 431 alunos regularmente matriculados, sendo distribuídos em: 99 no 1º termo, 99 no 3º termo, 75 no 5º termo, 70 no 7º termo, e 88 no 9º termo. O curso tem duração mínima de 05 anos (10 semestres). As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais com

turmas de 50 alunos e supervisões com turmas de 10 alunos por professores/supervisor.

O curso teve sua primeira turma iniciada em 1976, formando em 1979.

2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO

A Universidade de Marília sempre teve como proposta a total integração ao município no qual está sediada, com reflexo também à região e seu entorno, procurando atender demandas locais, tanto no campo social como em suprir também as necessidades de empregabilidade e de formação superior de sua comunidade.

A partir dos indicadores analisados, formou-se o Núcleo Docente Estruturante, que idealizou a proposta pedagógica para a concretização do curso de Psicologia, alinhado de acordo com as competências e habilidades que asseguram uma formação pautada nas necessidades de mercado e empregabilidade, com base no perfil proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia.

O curso de Psicologia da Universidade de Marília está alinhado aos princípios fundamentais da Organização Mundial da Saúde (OMS) que define saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades". A saúde é um bem coletivo e um direito fundamental da pessoa humana (art. 6ª da CF), que deve ser assegurada a todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, classe social, condição financeira e quaisquer outras formas de discriminação, sempre em consonância com o plano individual e coletivo, destacando as relações interpessoais fundamentais, tanto do indivíduo com o trabalho, quanto do indivíduo com a comunidade no qual ele está inserido. Por esta razão e por haver coerência do curso com as Diretrizes Curriculares, o curso de Psicologia da Universidade de Marília disponibiliza as disciplinas de Libras (optativa), História e Cultura afro-brasileira e Indígena, Ética e Direitos Humanos como também, Sustentabilidade, tema este desenvolvido transversalmente e, em especial, na disciplina de Projetos I.

Outro fator a ser considerado é a importância da incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), ao currículo do curso de Psicologia, uma vez que isso representa uma oportunidade estratégica de alinhar a formação

acadêmica aos princípios éticos da profissão e aos desafios sociais, ambientais e econômicos contemporâneos. Essa integração fortalece o compromisso da universidade com a responsabilidade social e a promoção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

O curso de Psicologia, por sua natureza interdisciplinar e seu foco no bem-estar humano, possui enorme potencial para dialogar com os 17 ODS, especialmente aqueles relacionados à saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5), redução das desigualdades (ODS 10), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), e paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16). Assim, ao abordar esses temas de maneira transversal, o currículo de Psicologia da Universidade de Marília possibilita aos discentes uma compreensão crítica e ampliada dos determinantes sociais da saúde mental, das desigualdades estruturais e das práticas inclusivas em todas as áreas de atuação.

Nesse contexto, a **curricularização da extensão** — diretriz estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 — surge como eixo integrador entre a teoria e a prática, permitindo que projetos e ações extensionistas sejam incorporados ao currículo de forma sistemática e articulada. A extensão universitária, entendida como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, deve ser indissociável da formação acadêmica, promovendo experiências que fortaleçam a cidadania e o compromisso social dos futuros profissionais.

No Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia, a inserção das ODS se dá por meio de componentes curriculares que preveem atividades extensionistas voltadas à realidade local e regional, respeitando os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tais ações, realizadas em parceria com comunidades, escolas, unidades de saúde, organizações sociais e demais atores sociais, permitem ao discente aplicar conhecimentos psicológicos em contextos reais, enfrentando problemas complexos e construindo soluções coletivas.

Assim, o PPC traz em seu bojo, a preocupação com a aplicação de recursos didáticos por meio das metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras, com o intuito de promover a interdisciplinaridade e a integração entre saberes acadêmicos e populares. A abordagem dos ODS e a implementação da curricularização da extensão favorecem a formação de psicólogos comprometidos com a transformação social, por meio de vivências que possibilitem um

posicionamento crítico, ético e que preparem os futuros psicólogos para atuar em diferentes contextos com sensibilidade às diversidades e às vulnerabilidades humanas.

O encontro entre os ODS e a extensão universitária fortalece, portanto, um projeto formativo que vai além da técnica, promovendo uma Psicologia socialmente referenciada e alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável e da justiça social. Além disso, a IES atende as determinações legais de acessibilidade e tem Plano Garantia de Acessibilidade, com Laudo de Acessibilidade protocolado no e-MEC.

Dessa forma, a IES compreende que a Psicologia ocupa um papel relevante no contexto atual diante das velozes transformações sociais, do acesso à informação e das novas formas de convívio. A sociedade tem buscado, com maior frequência, a assistência psicológica para auxiliar na resolução de conflitos familiares, problemas pessoais, angústias, sintomas de estresse e depressão e no autoconhecimento. Segundo dados do INSS, mais de 280 mil pessoas no Brasil recebem por ano o auxílio-doença por transtornos mentais, sendo a terceira causa de longos afastamentos laborais. A nova constituição social, ambientes de trabalhos mais competitivos acompanhados de cobrança por resultados de destaque e o cenário pós pandêmico, são alguns dos fatores que contribuem para o aumento de uma real necessidade em relação aos cuidados com a saúde mental, visto que houve nos últimos tempos uma crescente nos sintomas ligados ao estresse, ansiedade, depressão e outras manifestações de sofrimento psíquico, muitos deles oriundos da pandemia. Outra preocupação da área da Psicologia é a atualização da Norma Regulamentadora 1 (NR-1) que inclui a obrigatoriedade de as empresas identificarem e gerenciarem riscos psicossociais no ambiente de trabalho, visando proteção da saúde mental dos trabalhadores.

Posto isto, o curso de Psicologia da Unimar considera as características regionais e busca responder às demandas de natureza econômica e social, com o objetivo de formar e capacitar profissionais para atuar nos distintos contextos e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos, bem como em diferentes cenários em nível individual e coletivo, voltados à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida dos seres humanos. A organização do curso de Psicologia contempla 2 (duas) ênfases, sendo elas: Ênfase A - Saúde Coletiva e

Processos Clínicos, e nos contextos institucionais Ênfase B - Processos Institucionais, Organizações e Educação, em conformidade com o disposto no artigo 11 das DCNs para o curso de Psicologia.

Além da formação teórico-prática que permite exercer as atribuições legais da profissão de Psicólogo, o currículo do curso possibilita de forma não obrigatória e opcional, a formação em Licenciatura de Psicologia, com o intuito de preparar o aluno de graduação para a atuação em projetos e disciplinas do âmbito escolar, atuando mais especificamente no núcleo de educação básica, uma vez que o curso oferece aos alunos interessados, a possibilidade de aprofundamento na área educacional como licenciados em Psicologia.

Diante desse cenário é imprescindível oferecer um ensino preocupado com a qualidade, apresentando aos alunos uma prática educativa atrelada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira por meio de uma educação que considere os interesses e as motivações dos alunos e garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos, participativos e criativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade em busca de soluções das demandas sociais que emergem no campo de atuação.

Desse modo, na dimensão da construção da cidadania, a Universidade de Marília imprime a perspectiva de que os alunos devem assumir uma atitude de aprendizagem permanente, pois vivem numa sociedade dinâmica. Exercer a cidadania também exige um vínculo entre o conhecimento e as situações da vida real nos diversos contextos sociais. Esta educação encontra-se pautada pelas perspectivas democratizadoras e humanísticas, levando em consideração os quatro domínios da vida humana: ser, inteligência, trabalho e convivência, concordando, assim, com os quatro pilares da educação da sociedade contemporânea, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO)

O curso tem carga horária de 4003 horas, podendo ser acrescido de 860 horas de licenciatura.

Vale a pena ressaltar que o curso totaliza 4003 horas relógio (sessenta minutos), sendo que esse total é atingido com a soma das aulas (ministradas em hora-aula de 50 minutos e convertidas em hora relógio), somadas com as horas de estágio e atividades complementares, que já são em horas-relógio. Assim, o curso apresenta-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

De acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Psicologia estão implementadas no âmbito do curso, as mesmas são planejadas e atualizadas semestralmente e condensadas no projeto pedagógico do curso. No projeto pedagógico estão previstos todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, estão descritos desde os objetivos do curso até o objetivo de cada atividade a ser desenvolvida com os alunos, essas atividades são voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do profissional pretendido. A Universidade de Marília - UNIMAR possui vários grupos de pesquisa, devidamente cadastrados no CNPq, com projetos de pesquisa de docentes – pesquisadores, de mestrandos e alunos de graduação – Iniciação Científica, que se articulam e permitem a produção do saber, uma das tarefas precípuas da Universidade. A divulgação das pesquisas e das produções científicas dos docentes da UNIMAR (graduação e pós-graduação) tem sido valorizada por esta Instituição, por meio de publicações de livros, coletâneas e revistas científicas que integram os programas de qualidade da CAPES (QUALIS). A extensão é realizada por meio de ações que a Universidade realiza junto à comunidade, beneficiando a população que recebe atendimentos em clínicas, laboratórios, assessorias, parcerias, etc. A extensão também se desenvolve na forma de cursos de curta duração, oferecendo aos alunos temas emergentes, enriquecimento de experiência e atualização contínua.

Os cursos de extensão podem e devem ser complementares ao ensino no seu dia-a-dia, contribuindo para não só enriquecer o conteúdo, como propiciar contato do futuro profissional com a realidade do trabalho. Os alunos do curso de Psicologia contam com programas de monitoria, participação em projetos de iniciação científica, bem como participam das atividades de diversos grupos de estudo, os quais também organizam simpósios e atividades de extensão.

A Universidade oferece subsídios aos diversos segmentos de produção social para incrementar o progresso e colaborar na minimização dos problemas que afetam diretamente as camadas menos favorecidas.

Destaca-se o grande impulso às atividades extensionistas através das Atividades Complementares previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Anualmente, os alunos recebem o Manual Acadêmico de forma digital. Esse documento traz orientações gerais a todos os cursos: matrícula, requerimentos, trancamentos, prazos, estágios, direitos e deveres do aluno etc. e, para cada curso, já estabelece os critérios de avaliação específicos da área de formação.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

Objetivos gerais curso

Atendendo aos princípios e compromissos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais o curso tem por objetivos formar profissionais com amplo domínio teórico e capacidade de contribuição ao desenvolvimento científico. O curso busca ainda desenvolver a compreensão do fenômeno psicológico em um contexto de múltiplas determinações biológicas e sociais. A noção de responsabilidade social e a compreensão crítica da realidade socioeconômica também devem ser trabalhadas ao longo do curso, além da edificação de uma postura ética e o estímulo ao comprometimento com o aprimoramento e capacitação contínuos.

Em atendimento às competências e habilidades propostas pelas Diretrizes, o curso tem por objetivos a formação de profissionais capazes de agir de maneira competente na prevenção, promoção e reabilitação da saúde psicológica nos níveis individual e coletivo, profissionais com capacidade de decisão no que se refere às condutas mais adequadas e abertura na comunicação com outros profissionais de saúde. Habilidades como liderança, capacidade de iniciativa e a motivação para a busca de aprendizado contínuo também devem ser trabalhados pelo curso.

A) O trabalho do profissional psicólogo deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, da eficácia e do custo-efetividade, da força de trabalho, de processos e de práticas, com competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

B) Estes profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou liderança nas equipes de saúde.

C) Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção da saúde com ética, desenvolver assistência e atenção psicológica individual e coletiva.

D) O curso tem ainda como objetivo, abordar a diversidade teórica e metodológica inerente à Psicologia e sua múltipla interface com as ciências biológicas, humanas e sociais. Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvam as pessoas e suas relações. Somam-se à formação desses profissionais, críticos e comprometidos socialmente, a produção de conhecimento através da pesquisa científica e as atividades extensionistas (de extensão durante o período de formação universitária).

O enfoque diversificado abre o leque de atuação em vários campos de intervenção, possibilitando o diálogo com outras áreas de conhecimento e potencializando os benefícios sociais a médio e longo prazo. Tal característica, além de englobar áreas tradicionais da Psicologia como clínica, organizacional e escolar, amplia o enfoque para novos espaços onde o psicólogo possa contribuir, tais como: o esporte, o trânsito, a justiça, o hospital, entre tantos outros.

Esse profissional estará capacitado para atuar no sentido de preservar e manter a saúde da população, em todos os níveis, inclusive atuando como orientador no seu ambiente de trabalho.

Objetivos específicos

- 1-Enfatizar o desenvolvimento pessoal do aluno;
- 2-Estimular a formação de hábitos e atitudes responsáveis e desejáveis;
- 3-Desenvolver o empenho no trabalho sério e disciplinado;
- 4-Promover o hábito e rigor no pensamento científico e a curiosidade intelectual;
- 5-Estimular o questionamento científico;
- 6-Promover a socialização dos conhecimentos produzidos;
- 7-Aprimorar o senso de responsabilidade social, considerando os aspectos éticos da profissão;
- 8-Levar o egresso a uma articulação de juízo (integrar razão e ação) e realidade de valor, entre ciência, tecnologia e sociedade de forma a avaliar o impacto potencial ou real de novos conhecimentos, tecnologias e/ ou serviços e produtos resultantes da atividade profissional;

9-Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde;

10-Promover a multi e a interdisciplinariedade, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais;

11-Reconhecer a saúde como condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos.

12-Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional;

14-Contemplar a diversidade de áreas de atuação profissionais atuais e futuras;

15-Atender as demandas existentes no contexto sociocultural atual, identificando e caracterizando as necessidades das pessoas, por meio de recursos e procedimentos científicos;

16-Promover a interdisciplinariedade teórico-prática;

17-Oportunizar o conhecimento da legislação e das políticas pertinentes à Psicologia, viabilizando a atuação por meio de projetos profissionais fundamentados no conhecimento psicológico e áreas afins;

18-Contemplar as grandes matrizes teóricas da Psicologia, assim como, a diversidade de áreas de atuação profissional;

19-Oferecer estágios supervisionados nos vários níveis de formação.

20-Incentivar a realização de estágios extracurriculares, a participação em congressos, seminários, grupos de estudo;

21-Favorecer a flexibilidade curricular não apenas por meio de atividades complementares, mas também como resultado de uma política de contínua auto avaliação do curso.

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do curso de Psicologia da Universidade de Marília caracteriza-se pela sólida formação generalista, crítica, ética e humanista, que possibilita ao futuro psicólogo atuar de maneira competente nos diversos campos da Psicologia. Esse profissional é preparado para responder às demandas sociais em constante transformação, desenvolvendo habilidades e competências que ultrapassam o domínio técnico e alcançam a dimensão ética, política e cultural da prática profissional.

A formação é estruturada no tripé ensino, pesquisa e extensão, o que proporciona ao estudante uma vivência acadêmica integrada e contextualizada. Por meio dessa abordagem, o aluno é estimulado a refletir criticamente sobre a realidade, a buscar soluções inovadoras e a construir práticas fundamentadas em evidências científicas, sem perder de vista a sensibilidade e o compromisso social. Essa integração garante ao egresso condições de desenvolver uma postura investigativa, voltada para a produção e a difusão de conhecimento, fortalecendo o papel da Psicologia como ciência e profissão.

No campo das competências pessoais e profissionais, espera-se que o egresso demonstre autonomia intelectual, capacidade de tomada de decisão, liderança, trabalho em equipe e gestão de processos. Além disso, deve ser capaz de articular saberes teóricos e práticos, integrando-os de modo a responder às complexas demandas do mundo contemporâneo. A busca pela educação permanente também é um eixo estruturante do perfil do egresso, assegurando sua atualização constante frente aos avanços científicos, tecnológicos e sociais.

A formação clínica, social, educacional e organizacional compõe a base obrigatória da identidade profissional, ampliando o campo de atuação e garantindo a versatilidade do psicólogo em diferentes contextos institucionais. Nesse sentido, o egresso poderá atuar na promoção da saúde mental, no fortalecimento de processos institucionais e educacionais, na mediação de conflitos, no apoio às comunidades em situação de vulnerabilidade e no desenvolvimento de práticas voltadas para o bem-estar individual e coletivo.

O egresso deverá exercer sua profissão de modo ético, exercendo sua cidadania enquanto profissional capacitado, atento às demandas de uma sociedade multicultural, pluriétnica e em constante transformação. Reconhecendo a diversidade como valor, deverá contribuir para a construção de relações étnico-raciais positivas, para a defesa dos direitos humanos e para o fortalecimento de práticas que promovam justiça social, equidade e inclusão. Assim, a atuação do psicólogo ultrapassa o âmbito técnico, consolidando-se como compromisso com a democracia, a cidadania e o desenvolvimento humano integral.

Dessa forma, o perfil do egresso do curso de Psicologia da Universidade de Marília expressa a articulação entre ciência, prática profissional e responsabilidade social, formando sujeitos capazes de intervir de modo crítico, criativo e transformador na realidade em que estão inseridos, valorizando os diversos campos

de atuação que nossa região dispõe e prontos para o engajamento profissional e o enfrentamento dos desafios diante de uma área que demanda responsabilidade, compromisso e aprofundamento formativo constante.

3.4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

A estrutura curricular do Curso de Bacharel em Psicologia foi elaborada considerando as habilidades e competências requeridas pela profissão e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e acadêmica. Conforme demonstrado na estrutura curricular, observa-se o equilíbrio teórico-prático dos conteúdos, sendo as atividades práticas realizadas no escopo das disciplinas por meio de condução ambulatorial e de campo. Estas atividades são propiciadas pela realização de estágios curriculares, extracurriculares, estudos de casos, extensão, palestras, semana acadêmica, visitas técnicas, exposições visando contemplar a atenção à saúde em todos os níveis de complexidade, permitindo, na prática e no exercício das mesmas, a aprendizagem da arte de aprender.

A Matriz Curricular trabalha com formas estruturadas em disciplinas por termos e com formas não estruturadas, tais como atividades complementares, atividades de práticas curriculares, seminários, palestras, conferências etc. As formas estruturadas, e componentes curriculares, que favorecem a apropriação e organização do conhecimento, permitem oferecer espaços e oportunidades de contemplar aspectos mais complexos da formação. Definidas pelo perfil e pelas competências a serem desenvolvidas, as metas do curso articulam as atividades dos diferentes grupos de conhecimento que compõem o projeto pedagógico. As aulas são preparadas levando em conta a articulação destas diferentes formas e o desenvolvimento dos alunos. As áreas foram elaboradas considerando a área de formação básica e profissional, orientada por duas ênfases, a ser escolhida pelo aluno a partir do 7º termo. Em função disso, apresentamos uma matriz com as mesmas disciplinas a serem cursadas pelos alunos idênticas até o 6º termo; no 7º termo ele pode optar pela ênfase de Ênfase A — Clínica em Saúde Mental: Processos Clínicos e Ambulatoriais, cursando as disciplinas Saúde Mental e Atenção Psicossocial, e no 8º a disciplina Psicologia Hospitalar. Já para a Ênfase B Clínica Ampliada: Intervenções Educacionais, Institucionais e no Trabalho, ele deverá cursar no 7º termo a disciplina Educação, Instituições e Subjetividade, e no

8º a disciplina Capacitação, Desenvolvimento e Saúde do Trabalhador. Ressaltamos que o aluno tem a oportunidade de cursar as duas Ênfases ao mesmo tempo, pois as disciplinas de ênfase são oferecidas em horários distintos.

A Estrutura Curricular apresentada na sequência representa o tipo de formação e a carga horária para cada componente curricular, com duração de 5 anos, em 10 semestres no período noturno. A matriz curricular está dividida em disciplinas pertencentes ao ciclo básico e profissionalizante, esses últimos apresentados em formato de ênfases. A Matriz Curricular vigente buscou a promoção da interdisciplinaridade, pois a ação interdisciplinar promove o exercício do raciocínio que permite estabelecer o equacionamento e a resolução de problemas. Além de promover a formação de um profissional humanista, crítico e reflexivo. Atualmente, o curso é oferecido na modalidade semestral e a carga horária da Matriz Curricular são 3.083 horas de sessenta minutos, 800 horas de estágios, equivalente a 20% da carga horária total do curso, 120 horas de atividades complementares, equivalente a 3,0% da carga horária total do curso, 408 horas de atividades de extensão curricularizadas em disciplinas no decorrer dos semestres, perfazendo assim um total de 4.003 horas, seguindo assim as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CES nº 1 de 11/10/2023) que estabelece o mínimo de 4000 horas para o curso de Psicologia noturno em cinco anos.

3.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO COM IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS CURRICULARIZADAS

A Estrutura Curricular apresentada na sequência representa o tipo de formação e a carga horária para cada componente curricular, bem como as ênfases a ser escolhida pelo aluno.

Atualmente o curso de Bacharel em Psicologia segue as Diretrizes Curriculares da CNE/CES nº 1 de 11/10/2023, apresentando também, como forma optativa a complementação da formação em licenciatura.

A matriz da Ênfase **A** do curso de Bacharelado em Psicologia é composta pelas seguintes disciplinas:

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

Termo	Código	Nome da disciplina	C.H.	Créditos	C.H. Disciplinas curriculadas
1	202583	Anatomia I	80,0	04	
1	200389	Antropologia	40,0	02	
1	202822	Bioestatística (EaD)	40,0	02	
1	201144	Biologia Celular	40,0	02	
1	201740	Filosofia (EaD)	40,0	02	
1	203114	Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia	80,0	04	
1	200618	Língua Portuguesa (EaD)	40,0	02	
			360		
2	202646	Anatomia II	40,0	02	
2	203187	Ética e Direitos Humanos (EaD)	80,0	04	
2	200679	Psicologia do Desenvolvimento I	80,0	04	16
2	203506	Psicologia Comunitária	80,0	04	16
2	201756	Psicologia Social	80,0	04	16
2	201744	Sociologia (EaD)	40,0	02	
			400		
3	203303	Empreendedorismo e Inovação (EaD)	40,0	02	
3	200936	Neurofisiologia	40,0	02	
3	203199	Processos de Subjetivação	80,0	04	
3	203188	Psicologia da Aprendizagem I	40,0	02	

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

		(EaD)			
3	233657	Psicologia do Desenvolvimento II	40,0	02	
3	203507	Psicologia e a Pessoa com Deficiência	80,0	04	16
3	233658	Psicologia e Saúde Coletiva	40,0	02	16
3	203525	Psicologia Escolar I	40,0	02	10
			400		
4	203200	Análise Experimental do Comportamento	40,0	02	
4		Fundamentos da Psicologia Hospitalar	40,0	02	
4	202578	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (EaD)	40,0	02	
4	200927	Psicologia aplicada ao Judiciário	40,0	02	
4	203233	Psicologia da Aprendizagem II	80,0	04	
4	233661	Psicologia do Envelhecimento	40,0	02	10
4	233659	Psicoterapia Breve	80,0	04	
4	203196	Técnicas de Avaliação Psicológica	80,0	04	
			440		
5	233662	Análise Funcional do Comportamento	80,0	04	
5	200941	Estágio Supervisionado Básico I	40,0	02	
5	200956	Ética Profissional	80,0	04	16
5	203469	Projeto Integrador I	80,0	04	80
5	203509	Psicologia em Emergências e	40,0	02	

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

		Desastres			
5	200937	Psicopatologia Geral I	80,0	04	16
5	200929	Técnicas de Exame Psicológico I	80,0	04	
			440		
6	200947	Estágio Supervisionado Básico II	40,0	02	
6	203193	Fundamentos de Psicanálise	80,0	04	
6	233663	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	40,0	02	
6	203474	Projeto Integrador II	80,0	04	80
6	203204	Psicologia das Organizações e do Trabalho	80,0	04	16
6	200943	Psicopatologia Geral II	80,0	04	
6	200938	Técnicas de Exame Psicológico II	80,0	04	
			440		
7	203208	Avaliação Psicológica Clínica I	40,0	02	
7	203513	Educação, Instituições e Subjetividade (OPTATIVA)	80,0	04	
7	203510	Neuropsicologia	80,0	04	
7	233664	Projeto Integrador III	100,0	05	100
7	200952	Psicofarmacologia	40,0	02	
7	203201	Saúde Mental e Atenção Psicossocial (ENFASE A)	80,0	04	
7	203211	Técnicas de Exame Psicológico III	40,0	02	
7	203206	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I - Psicanálise	80,0	04	

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

7	203210	Trabalho de Conclusão de Curso I	100,0	05	
			560		
8	203511	Avaliação Psicológica Clínica II	80,0	04	
8	203515	Capacitação, Desenvolvimento e Saúde do Trabalhador (OPTATIVA)	80,0	04	
8	203526	Psicologia Escolar II	80,0	04	
8	203514	Psicologia Hospitalar (ENFASE A)	80,0	04	
8	203215	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III – Análise do Comportamento	80,0	04	
8	203240	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II - Infantil	80,0	04	
8	203217	Trabalho de Conclusão de Curso II	100,0	05	
			500		
9		Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental I (ENFASE A)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Serviços de Saúde e Urgência I (ENFASE A)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva I (ENFASE A)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Saúde Mental e Educação I (OPTATIVA)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador I (OPTATIVA)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental I (OPTATIVA)	120,0	6,0	

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

9	203512	Orientação Profissional	80,0	04	
			80		
10		Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental II (ENFASE A)	120,0	6,0	
10		Est Sup Espec em Serviços de Saúde e Urgência II (ENFASE A)	120,0	06	
10		Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva II (ENFASE A)	120,0	06	
10		Est Sup Espec em Saúde Mental e Educação II (OPTATIVA)	120,0	6,0	
10		Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador II (OPTATIVA)	120,0	06	
10		Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental II (OPTATIVA)	120,0	06	
10		Projeto Integrador IV	80,0	04	
			80		408
	201570	Atividades Complementares	120		
	203410	Inglês	40,0		
	201989	Linguagem Brasileira de Sinais	40,0		

Horas Relógio: 3.083
Estagio Supervisionado: 800
Atividades Complementares: 120
Total Carga Horária: 4.003 horas

A matriz da Ênfase **B** do curso de Bacharelado em Psicologia é composta pelas seguintes disciplinas:

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

Termo	Código	Nome da disciplina	C.H.	Créditos	C.H. Disciplinas curriculadas
1	202583	Anatomia I	80,0	04	
1	200389	Antropologia	40,0	02	
1	202822	Bioestatística (EaD)	40,0	02	
1	201144	Biologia Celular	40,0	02	
1	201740	Filosofia (EaD)	40,0	02	
1	203114	Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia	80,0	04	
1	200618	Língua Portuguesa (EaD)	40,0	02	
			360		
2	202646	Anatomia II	40,0	02	
2	203187	Ética e Direitos Humanos (EaD)	80,0	04	
2	200679	Psicologia do Desenvolvimento I	80,0	04	16
2	203506	Psicologia Comunitária	80,0	04	16
2	201756	Psicologia Social	80,0	04	16
2	201744	Sociologia (EaD)	40,0	02	
			400		
3	203303	Empreendedorismo e Inovação (EaD)	40,0	02	
3	200936	Neurofisiologia	40,0	02	
3	203199	Processos de Subjetivação	80,0	04	
3	203188	Psicologia da Aprendizagem I	40,0	02	

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

		(EaD)			
3	233657	Psicologia do Desenvolvimento II	40,0	02	
3	203507	Psicologia e a Pessoa com Deficiência	80,0	04	16
3	233658	Psicologia e Saúde Coletiva	40,0	02	16
3	203525	Psicologia Escolar I	40,0	02	10
			400		
4	203200	Análise Experimental do Comportamento	40,0	02	
4		Fundamentos da Psicologia Hospitalar	40,0	02	
4	202578	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (EaD)	40,0	02	
4	200927	Psicologia aplicada ao Judiciário	40,0	02	
4	203233	Psicologia da Aprendizagem II	80,0	04	
4	233661	Psicologia do Envelhecimento	40,0	02	10
4	233659	Psicoterapia Breve	80,0	04	
4	203196	Técnicas de Avaliação Psicológica	80,0	04	
			440		
5	233662	Análise Funcional do Comportamento	80,0	04	
5	200941	Estágio Supervisionado Básico I	40,0	02	
5	200956	Ética Profissional	80,0	04	16
5	203469	Projeto Integrador I	80,0	04	80
5	203509	Psicologia em Emergências e	40,0	02	

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Psicologia

		Desastres			
5	200937	Psicopatologia Geral I	80,0	04	16
5	200929	Técnicas de Exame Psicológico I	80,0	04	
			440		
6	200947	Estágio Supervisionado Básico II	40,0	02	
6	203193	Fundamentos de Psicanálise	80,0	04	
6	233663	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	40,0	02	
6	203474	Projeto Integrador II	80,0	04	80
6	203204	Psicologia das Organizações e do Trabalho	80,0	04	16
6	200943	Psicopatologia Geral II	80,0	04	
6	200938	Técnicas de Exame Psicológico II	80,0	04	
			440		
7	203208	Avaliação Psicológica Clínica I	40,0	02	
7	203513	Educação, Instituições e Subjetividade (ENFASE B)	80,0	04	
7	203510	Neuropsicologia	80,0	04	
7	233664	Projeto Integrador III	100,0	05	100
7	200952	Psicofarmacologia	40,0	02	
7	203201	Saúde Mental e Atenção Psicossocial (OPTATIVA)	80,0	04	
7	203211	Técnicas de Exame Psicológico III	40,0	02	
7	203206	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I - Psicanálise	80,0	04	

			560		
8	203511	Avaliação Psicológica Clínica II	80,0	04	
8	203515	Capacitação, Desenvolvimento e Saúde do Trabalhador (ENFASE B)	80,0	04	
8	203526	Psicologia Escolar II	80,0	04	
8	203514	Psicologia Hospitalar (OPTATIVA)	80,0	04	
8	203215	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III – Análise do Comportamento	80,0	04	
8	203240	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II - Infantil	80,0	04	
			500		
9		Est Sup Espec em Saúde Mental e Educação I (ENFASE B)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador I (ENFASE B)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental I (ENFASE B)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental I (OPTATIVA)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Serviços de Saúde e Urgência I (OPTATIVA)	120,0	6,0	
9		Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva I (OPTATIVA)	120,0	6,0	
9	203512	Orientação Profissional	80,0	04	
			80		
10		Est Sup Espec em Saúde Mental e	120,0	6,0	

		Educação II (ENFASE B)			
10		Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador II (ENFASE B)	120,0	06	
10		Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental II (ENFASE B)	120,0	06	
10		Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental II (OPTATIVA)	120,0	6,0	
10		Est Sup Espec em Serviços de Saúde e Urgência II (OPTATIVA)	120,0	06	
10		Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva II (OPTATIVA)	120,0	06	
10		Projeto Integrador IV	80,0	04	
			80	04	408
	201570	Atividades Complementares	120		
	203410	Inglês	40,0		
	201989	Linguagem Brasileira de Sinais	40,0		

Horas Relógio:	3.083
Estagio Supervisionado:	800
Atividades Complementares:	120
Total Carga Horária:	4.003 horas

3.4.2 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO

A curricularização da extensão no ensino superior no Brasil tem suas bases em legislações e movimentos históricos importantes, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que instituiu a Reforma Universitária e institucionalizou a extensão universitária, visando proporcionar “oportunidades de participação em

programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968).

Posteriormente, a extensão universitária foi constitucionalizada, impulsionada por movimentos sociais e pela atuação dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão, que defenderam a inserção da prática extensionista como parte indissociável do ensino e da pesquisa nas universidades, elevando o status da extensão a um nível constitucional. Contudo, essa incorporação ainda não se consolidou completamente na prática das instituições de ensino.

Outro marco relevante para a extensão universitária foi o protagonismo do FORPROEX – Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Esse fórum foi responsável pela elaboração da primeira Política Nacional de Extensão Universitária, que introduziu o conceito inicial de curricularização da extensão. Junto ao FORPROEX, foram criados o FOREXT – Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior, e o FOREXP – Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização da extensão também foi objeto de discussão nos Planos Nacionais de Educação (PNEs), especialmente nos períodos 2001-2010 e 2014-2024, indicando um amadurecimento conceitual dessa política.

Mais recentemente, a Resolução nº 7, de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), reafirmou o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018), definindo-a como uma atividade integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Essa interação promove a transformação entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, articulada permanentemente ao ensino e à pesquisa.

A referida resolução também estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação, devendo estar inseridas na matriz curricular (BRASIL, 2018).

Acredita-se que a curricularização da extensão universitária promove uma integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a criação de currículos inovadores no ensino superior e gerando um “conhecimento pluriversitário” (SANTOS, 2011). Dessa forma, a extensão curricularizada possibilita a construção de conhecimentos teóricos com aplicabilidade prática no contexto

social dos alunos, fomentando a verdadeira inter-relação entre universidade e comunidade.

Na Universidade de Marília, o Programa de Extensão Universitária – PROEX/UNIMAR – institucionaliza as atividades de extensão, assegurando sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. O programa viabiliza a extensão como um processo acadêmico que resulta de uma dialética entre teoria e prática, estabelecendo uma troca sistematizada de saberes acadêmicos e populares. Isso contribui para a produção de conhecimento a partir do confronto com a realidade regional e nacional, democratizando o conhecimento e promovendo a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade (Regulamento PROEX disponível em <https://oficial.unimar.br/extensao/>).

No campo da saúde, as atividades extensionistas são desenvolvidas com o objetivo de aproximar o conhecimento acadêmico das demandas sociais e da realidade da comunidade. Elas promovem a interação entre alunos, professores e população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento profissional dos alunos. Tais atividades incluem projetos, campanhas, oficinas, atendimentos e programas educativos focados em prevenção, promoção da saúde, diagnóstico, acompanhamento de doenças mentais e fortalecimento de redes comunitárias de apoio.

Essas ações permitem que os alunos apliquem conhecimentos teóricos em situações práticas reais, desenvolvendo competências técnicas, éticas, sociais e comunicativas indispensáveis ao exercício profissional. A extensão em saúde também fomenta a conscientização sobre temas como psicohigiene, alimentação saudável, prática de atividades físicas, todas elas levando ao cuidado da saúde mental, além de promover a inclusão social ao levar serviços a populações vulneráveis com acesso limitado ao sistema de saúde.

Essas atividades são essenciais para a formação integral do profissional de saúde, estimulando a responsabilidade social, a cidadania e o compromisso com o bem-estar coletivo, preparando-os para atuar de forma ética e humanizada em diversos contextos e níveis de complexidade do sistema de saúde.

Com base em reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), foram definidas as disciplinas curricularizadas a serem desenvolvidas ao longo do curso, alinhando-as às necessidades da comunidade local e regional, contribuindo assim para o atendimento efetivo dessas demandas:

Psicologia do Desenvolvimento I (2º termo), Psicologia Comunitária (2º termo), Psicologia Social (4º termo), Psicologia e a Pessoa com Deficiência (3º termo), Psicologia e Saúde Coletiva (3º termo), Psicologia Escolar I (3º termo), Psicologia do Envelhecimento (4º termo), Ética Profissional (5º termo), Projeto Integrador I (5º termo), Psicopatologia Geral I (5º termo), Projeto Integrador II (6º termo), Psicologia das Organizações e do Trabalho (6º termo), e Projeto Integrador III (7º termo), totalizando 408 horas.

Depara-se, assim, com a possibilidade da curricularização da extensão garantir um conhecimento teórico com aplicabilidade prática no contexto social no qual os alunos estão inseridos, numa verdadeira inter-relação entre universidade e comunidade.

DISCIPLINA CURRICULARIZADA	CARGA HORÁRIA	TERMO
Psicologia do Desenvolvimento I	16	2º
Psicologia Comunitária	16	2º
Psicologia Social	16	2º
Psicologia e a Pessoa com Deficiência	16	3º
Psicologia e Saúde Coletiva	16	3º
Psicologia Escolar I	10	3º
Psicologia do Envelhecimento	10	4º
Ética Profissional	16	5º
Projeto integrador I	80	5º
Psicopatologia Geral I	16	5º
Psicologia das Organizações e do Trabalho	16	6º
Projeto Integrador II	80	6º
Projeto Integrador III	100	7º
CARGA HORÁRIA TOAL	408	

3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Considerando os componentes curriculares e atualização constante e a necessidade de uma análise pormenorizada quanto à preocupação da IES em relação ao PPC do curso de Psicologia, tanto em termos de conteúdo das disciplinas e sua adequação às Diretrizes Curriculares como na escolha de uma bibliografia atualizada, contamos com um acervo bibliográfico disponível para alunos e professores, o Núcleo Docente Estruturante analisa os planos de ensino verificando as metodologias de ensino, critérios de avaliações, conteúdo programático, bem como as referências bibliográficas.

A nova Matriz Curricular foi construída baseado na DCNs de 15 de março de 2011, revogada pela Resolução N1, de 11/10/2023, pois o Núcleo Docente Estruturante entendeu que necessitava adequar o futuro profissional psicólogo com as diversas áreas de atuações deste profissional, sendo assim algumas disciplinas foram criadas para atender e esta necessidade. Respeitando as competências deste futuro profissional e atendendo as novas perspectivas de mercado, sempre fundado na ética, que possa atuar nas equipes de saúde mental e atenção psicossocial com alto grau de conhecimento e competência acima de tudo. Sendo assim, a estrutura do Curso de Graduação em Psicologia foi elaborada considerando as habilidades e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e acadêmica, preconizando a formação do psicólogo com formação generalista, humanista crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde mental e atenção, psicossocial. Esta formação colabora com projetos de extensão a comunidade, buscando a formação de um profissional ético, centrado na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Entendemos a extensão como aquelas atividades da Universidade que levam à comunidade externa, sob a forma de trabalhos, serviços, cursos, tecnologia, o conhecimento aqui adquirido e desenvolvido de modo a proporcionar a troca de saberes entre a Academia e a Sociedade. Tal postura busca validar a concepção de que a produção do conhecimento é resultado do confronto com a realidade local e regional potencializando o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição. A Extensão é um campo de trabalho

interdisciplinar que favorece a visão integrada do social, promovendo a vivência entre a relação teoria e prática.

A disciplina História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é ministrada aos discentes com a finalidade de resgatar o valor da cultura e história do nosso país. A disciplina Ética e Direitos Humanos aponta os direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre e muitos outros. Todos merecem estes direitos, sem discriminação. Sendo assim, o NDE entendeu como fundamental a inserção desta disciplina para a valorização do ser humano e a responsabilidade social que o indivíduo da saúde tem para com o próximo.

As disciplinas de Libras – Língua Brasileira de Sinais e Inglês são oferecidas anualmente aos discente como optativa, de forma que os alunos interessados têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos. Após reuniões o NDE definiu as disciplinas curricularizadas para iniciar com os ingressantes de 2025, levantando as necessidades da comunidade local e regional e assim contribuindo com suas necessidades. (Segue em anexo os Planos de Ensino).

A organização curricular do Curso de Psicologia da UNIMAR, em consonância com a política de formação da Área da Saúde, estrutura-se em semestres orientados por três eixos formativos, descritos a seguir:

Eixo 01 – Formação Básica (1º ao 4º semestre)

Compreende os fundamentos epistemológicos, históricos e teórico-metodológicos da Psicologia, possibilitando ao estudante a análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico e a apropriação do conhecimento científico disponível. Busca assegurar uma visão abrangente das diferentes metodologias e estratégias de produção do conhecimento em Psicologia, desenvolvendo uma postura reflexiva e crítica frente às teorias e práticas da área.

Eixo 02 – Formação Específica (5º ao 10º semestre)

Este eixo visa consolidar a compreensão dos fenômenos e processos psicológicos, objeto de investigação e atuação profissional, abrangendo:

I. Conhecimento teórico e prático: análise das características, fundamentos conceituais e modelos explicativos construídos no campo da Psicologia, com atenção às suas atualizações recentes.

II. Interfaces interdisciplinares: articulação com áreas afins, de modo a evidenciar a especificidade e complexidade do fenômeno psicológico em interação com processos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais.

III. Procedimentos de investigação e prática profissional: domínio de instrumentos e estratégias de atuação, com competência para seleção, avaliação e adequação aos diferentes contextos de aplicação.

IV. Práticas profissionais: desenvolvimento de competências que favoreçam a inserção em distintos contextos institucionais e sociais, possibilitando a participação ativa em políticas públicas e a atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares.

Eixo 03 – Formação Complementar

Destina-se à flexibilização curricular e ao contínuo aprimoramento acadêmico e profissional. Abrange atividades que favorecem a autonomia do discente e a ampliação de sua formação em áreas específicas da Psicologia, estimulando o protagonismo estudantil e a articulação com demandas contemporâneas.

Estrutura Curricular e Interdisciplinaridade

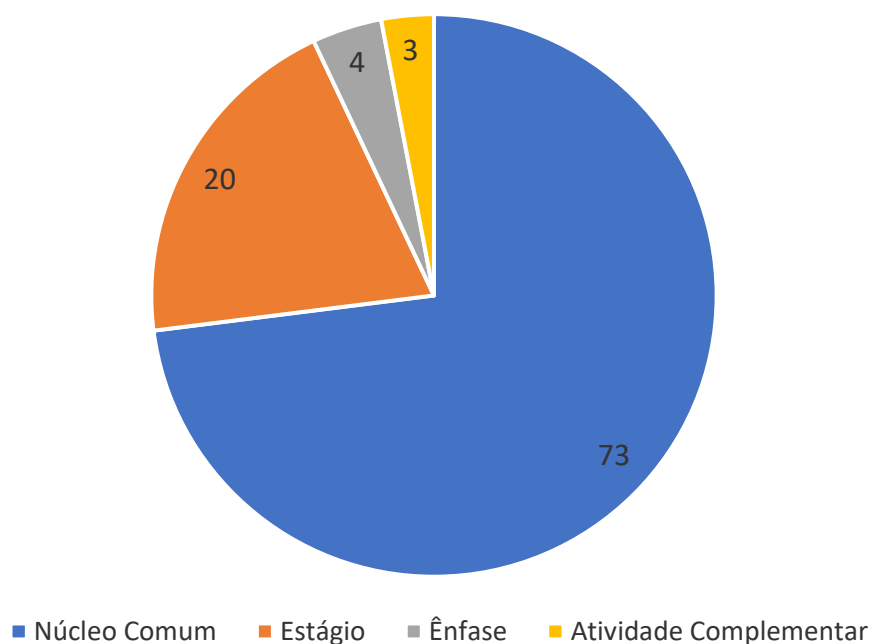
As competências gerais e específicas são operacionalizadas por meio da Árvore de Requisitos Curriculares, distribuídas nos eixos básico, específico e complementar. A interdisciplinaridade é assegurada em disciplinas, promovendo a articulação entre diferentes campos do saber.

O currículo mantém flexibilidade para atualização e inserção de Projeto Integrador I, II e III de ementa aberta, construídas em colegiado, a fim de contemplar problemáticas contemporâneas.

As Atividades Complementares fortalecem a autonomia discente e permitem aprofundamento em áreas de interesse. Adicionalmente, a matriz contempla disciplinas como Empreendedorismo e inovação, Ética e Direitos Humanos alinhadas às exigências de uma prática ética e atualizada.

3.5.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Representação gráfica Psicologia



Na organização do presente projeto pedagógico, a articulação das diferentes dimensões que são contempladas na formação profissional de modo a orientar a materialização do planejamento e da ação dos futuros psicólogos do curso de Bacharel em Psicologia.

Nome	Carga horária	Valor em porcentagem aproximado
Núcleo Comum	2923	73
Estágio	800	20
Ênfases	160	4,0

Atividades complementares	120	3,0
Total	4003	100

3.6 ELEMENTOS INOVADORES NOS CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE PSICOLOGIA

O curso de Psicologia tem evoluído significativamente para acompanhar os avanços científicos, tecnológicos e as novas exigências do setor da saúde. A proposta curricular moderna vai muito além da formação tradicional, incorporando elementos inovadores que preparam o futuro psicólogo para atuar com excelência, versatilidade e pensamento crítico em um mercado cada vez mais dinâmico.

Entre os principais diferenciais da matriz curricular estão:

- **Integração entre teoria e prática desde os primeiros semestres**, com disciplinas que unem conhecimentos fundamentais à aplicação em realidades e ambientes clínicos, proporcionando uma formação mais sólida e contextualizada.
- **Uso de metodologias ativas de ensino**, como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, sala de aula invertida, gamificação, simulações e atividades interdisciplinares, que estimulam o raciocínio clínico, a autonomia e a capacidade de tomada de decisão.
- **Inserção de temas contemporâneos** como saúde mental na era digital, impactos da pandemia, das redes sociais nas relações humanas e o uso da Inteligência Artificial na prática clínica, formando profissionais conscientes de seu papel social.
- **Clínica-escola equipada**, com cenários que permitem aos estudantes vivenciar práticas que simulam os desafios reais da profissão, além dos materiais de apoio como testes psicológicos, materiais lúdicos, jogos, livros e outros, para os estagiários realizarem os atendimentos sob a supervisão constante dos docentes capacitados.
- **Parcerias com instituições, clínicas e hospitais**, como o Hospital Universitário da UNIMAR, da Santa Casa de Marília, promovendo experiências práticas, projetos de extensão e iniciação científica. Estágio na

área da Saúde do município, que permite os estudantes vivenciarem a rotina dos atendimentos de pacientes na Unidade de Pronto atendimento na rede SUS na zona norte e sul da cidade de Marília. Os alunos ainda podem realizar estágio em diversas instituições privadas (clínicas, casa de repouso, asilos, empresas, escolas).

Além disso, o curso estimula a formação empreendedora e multiprofissional, capacitando o estudante para atuar em diversas áreas de competência do profissional de Psicologia.

Essa abordagem inovadora garante uma formação atualizada, completa e alinhada às transformações da ciência e da sociedade, preparando profissionais prontos para contribuir de forma ética, crítica e eficaz com os desafios da saúde mental no século XXI.

3.6 METODOLOGIA

Considerando-se a formação acadêmica, técnica e profissional do corpo docente e a disponibilidade tecnológica, além da orientação pedagógica do coordenador quanto aos diversos modelos de ensino, os alunos são constantemente avaliados, seja pelo conhecimento, pelo grau de discernimento e crítica, pela criatividade e interesse.

As aulas são preparadas de acordo com os seus objetivos propostos. Após capacitações que acontecem semestralmente, de atualização de metodologias, os docentes ministram aulas cada vez mais participativa (metodologias mistas de aprendizagem), com novas estratégias inseridas no contexto ensino-aprendizagem através da realização de práticas ativas colaborativas, onde as aulas se tornam mais dinâmicas e são aplicadas metodologias como sala de aula invertida, Arco Mande, seminários, estudos dirigidos, dentre outros, fica a critério do docente elaborar as atividades a serem propostas aos discentes para a construção da aprendizagem. Contamos ainda com as ferramentas tecnológicas no ensino aprendizagem. Consideramos assim, adequada a metodologia de ensino à concepção do curso de Psicologia/UNIMAR em vigor. Sendo assim, a Matriz Curricular trabalha com formas estruturadas em disciplinas e com formas não estruturadas, tais como atividades complementares, atividades de práticas curriculares, seminários, palestras, conferências etc, aplicando metodologia tradicional e metodologias mistas. As formas estruturadas, e componentes curriculares, que favorecem a apropriação e

organização do conhecimento, permitem oferecer espaços e oportunidades de contemplar aspectos mais complexos da formação. Definidas pelo perfil e pelas competências a serem desenvolvidas, as metas do curso articulam as atividades dos diferentes grupos de conhecimento que compõem o projeto pedagógico. As aulas são preparadas levando em conta a articulação destas diferentes formas e o desenvolvimento dos alunos.

3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido durante o processo de formação, a partir do desdobramento dos componentes curriculares, concomitantes ao período letivo-escolar.

É uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, considerando as competências previstas no perfil do egresso, o que pressupõe supervisão sistemática. Contempla a carga horária estabelecida nas Diretrizes Curriculares com supervisão nos campos de estágios e pode ser realizado dentro ou fora da IES, dependendo do termo. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Psicologia (BRASIL, 2011), o egresso deve desenvolver competências que possibilitem:

- Analisar criticamente o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Identificar e compreender demandas institucionais e organizacionais em seus contextos sociais.
- Diagnosticar necessidades psicológicas, elaborar projetos, planejar e intervir de forma fundamentada teoricamente.
- Formular questões de investigação científica e selecionar métodos de coleta e análise de dados adequados.
- Escolher e aplicar instrumentos psicológicos pertinentes às demandas.
- Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diversos contextos.
- Realizar diagnóstico, avaliação psicológica e manejo de processos individuais, grupais e organizacionais.
- Atuar em equipes inter e multiprofissionais.

- Desenvolver vínculos interpessoais necessários ao exercício profissional.
- Atuar em caráter preventivo e terapêutico em diferentes níveis de atenção.
- Realizar orientação, aconselhamento e psicoterapia.
- Produzir relatórios técnicos, pareceres, laudos e comunicações profissionais.
- Apresentar e discutir ideias em público.
- Utilizar o conhecimento científico de forma crítica e gerar novos saberes a partir da prática.

Quando é realizado fora da IES, em locais conveniados e credenciados, a supervisão é feita conjuntamente pelo professor supervisor e por profissional de campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio. Quando realizado na IES, ocorre na Clínica de Psicologia da Unimar, no NuAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), no RH, no NIEEMP, no Nasei (Núcleo de Acessibilidade Educacional Inclusivo), no Hospital Veterinário, na Fazendinha da Unimar e ainda em outras dependências.

Semanalmente, são realizados encontros com os supervisores de campo, visando à discussão de problemáticas observadas junto aos estagiários, de forma a alimentar o processo avaliativo do curso, além de discussões gerais sobre os campos e os mais recentes debates afetos à área.

O estágio supervisionado visa o ensino-aprendizagem do aluno, relacionando o conhecimento teórico e prático. Sendo assim, os estágios curriculares obrigatórios são:

Estágio Supervisionado Básico I (40h) 5º termo, e Estágio Supervisionado Básico II (40h) 6º termo, que são Estágio de observação nas diversas áreas do profissional psicólogo (hospitalar, jurídica, escolar, assistencial, social). São realizados em escolas, Plantão Policial, CEJUSC, HBU, AME, Serviços de Assistência Social, Clínicas; Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental I (120h), Est Sup Espec em Serviços de Saúde e Urgência I (120h) e Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva I (120h), 9º termo, Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental II (120h), Est Sup Espec em Serviços de Saúde e Urgência II (120h) e Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva II (120h) 10º termo - Atendimento psicoterápico através de práticas

clínicas aprendidas no decorrer do curso, seguindo a abordagem escolhida, com supervisão das sessões semanais, tanto na clínica com atendimento individual, quanto em atendimentos de grupo, ofertado na rede pública, nos vários cenários que a comunidade está inserida. São realizados na Clínica de Psicologia da Unimar, em UBS, NASF, ONGs e ACIM.

Est Sup Espec em Saúde Mental e Educação I (120h), Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador I (120h) e Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental I (120h) , 9º termo, Est Sup Espec em Saúde Mental e Educação II (120h), Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador II (120h) e Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental II (120h) 10º termo - Atendimento grupal nas instituições escolhidas, a fim de promover a saúde mental e o engajamento do ser humano como ser biopsicossocial, no que se refere à realidade de atuação dentro das diversas ações que tem como base as Políticas Públicas. Atendimento e intervenção aos alunos, docentes e coordenação de instituições escolares a fim de promover o engajamento dos membros desse contexto, tendo como resultado, êxito nos papéis ocupados por cada um. Atendimento à colaboradores e gestores de organizações, a fim de proporcionar um ambiente saudável, com resultados satisfatórios e de sucesso, com a geração de conhecimento do potencial interno do ser humano e sua contribuição para a organização. São realizados tanto na clínica de Psicologia da Unimar, quanto em instituições da cidade de Marília e região, em escolas municipais, estaduais, particulares, em empresas conveniadas da cidade de Marília e região, e também na área organizacional as quais são conveniadas.

Vários convênios foram realizados a fim de inserir o aluno nos diversos segmentos do profissional psicólogo com a Prefeitura Municipal de Marília incluindo UPA, UBS, CRAS, CREAS, Centro POP, Casa Cidadã, Delegacia de Defesa da Mulher, ABHU - Hospital Beneficente, AME, Indústrias dos mais diversos segmentos, escolas, instituições sociais dentre outros. Estes Convênios beneficiam as partes, no sentido de pode oferecer, por parte da UNIMAR, um atendimento com qualidade à Comunidade e, em troca, o treinamento supervisionado aos alunos do Curso de Psicologia.

3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OBRIGATÓRIAS

Durante o Curso de Psicologia, todos os alunos devem cumprir uma carga horária mínima de 120 horas, correspondente às Atividades Complementares que têm por objetivo desenvolver o raciocínio, habilidades, atitudes, ampliar a cultura geral, o interesse pela iniciação científica, quer no âmbito da Universidade ou em projetos extramuros. A Universidade possui regulamento para validar essas atividades, de acordo com a portaria PROGRAD Nº 35/2022.

As Atividades Complementares têm por objetivos proporcionar ao aluno condições de aprofundamento temático e interdisciplinar. Deverão ser realizadas atividades complementares à organização curricular do curso de Psicologia, de acordo com os três grupos descritos abaixo, sendo que o aluno deverá realizar atividade em pelo menos duas das categorias.

A regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares pelos alunos é realizada pela coordenação do curso. Através do preenchimento de um formulário elaborado pela instituição, o aluno comprova a realização do número de horas e do tipo de atividade complementar de acordo com os grupos definidos abaixo. Existe um limite de horas de realização de atividades por semestre, de maneira que as 120 horas de atividades possam ser diversificadas em formação geral e específica e divididas por semestre ao longo dos 5 anos do curso.

GRUPO I – Atividades de Complementação da Formação Social, Humana e Cultural: Atividades esportivas; Curso de língua estrangeira; Participação em atividades artísticas e culturais; Participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico ou cultural; Participação como expositor em exposição artística ou cultural.

GRUPO II – Atividades de cunho Comunitário e de Interesse Coletivo: Participação efetiva em diretórios e atléticas, conselhos e colegiados internos na IES; Participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, etc; Participação em atividades beneficentes; Atuação como instrutor em palestras, cursos, seminários desde que não remunerados e de interesse comunitário; Participação em projetos de extensão não remunerados e de interesse social.

GRUPO III – Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Formação Profissional: Participação em cursos na área de formação, de fundamento científico ou de gestão; Participação em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Apresentação de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Participação em projetos de iniciação científica e tecnológica;

Participação como expositor em exposições técnico-científicas; Organização de exposições e seminários de caráter acadêmico; Publicação em revistas técnicas; Publicação em anais de eventos e/ou em periódicos científicos; Estágio não obrigatório na área do curso; Trabalho como empreendedor na área do curso; Estágio acadêmico na Unimar; Participação em visitas técnicas; Participação em projetos multi ou interdisciplinares.

As atividades complementares levam ainda em conta as realidades dos mercados de trabalho local e regional, incluindo: extensão, monitoria, visitas técnicas em empresas afins, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicação de produção científica e outras definidas no plano acadêmico do curso.

Várias atividades são desenvolvidas em eventos comunitários com prestação de serviços a comunidade do município de Marília e região.

Alguns exemplos da participação dos alunos da Psicologia: Unimar Aberta; Feiras de Profissões nas escolas públicas e privadas, projetos extensionistas institucionalizados: CEJUSC Itinerante (parceria com o Ministério Público, e com a Prefeitura Municipal de Marília); Trote Solidário (realizado em asilos e/ou Instituições Filantrópicas ou ainda em escolas públicas); Amor de Criança (projeto multidisciplinar que foi premiado pelo IV República de Valorização do MPF na categoria Constitucional e Infraconstitucional, onde são atendidas atualmente 270 crianças com paralisia cerebral da cidade de Marília e região). Projetos Itinerantes nas áreas de Psicologia Escolar e Psicologia Social, Campanhas, Psicologia Hospitalar - Oncologia, Projetos no ambulatório de Diabetes.

Os alunos do curso de Psicologia são estimulados a participar, ainda, de semanas de estudos realizadas na instituição, não só do seu curso, como de outros, com o intuito de aprimorar as suas atividades acadêmicas, tanto com palestras, análise de filmes, cursos e mesas redondas, com o objetivo de criar discussões acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão, como na participação de comissão organizadora e na monitoria durante os eventos, como Luta Antimanicomial, Semana Acadêmica de Psicologia, Sarau Cultural, Dia do Autismo, Setembro Amarelo, Dia da Consciência Negra, tendo como objetivo despertar no aluno a importância e responsabilidade na construção de evento que seja agregador à sua formação e possa complementar os conteúdos abordados em sala de aula, com as novas tendências no mercado de trabalho. Assim, são realizados cursos e

palestras envolvendo as diversas áreas do campo de atuação do profissional psicólogo. Ocorrem ainda visitas técnicas, que tem como objetivo mostrar realidades atuais que o mercado de trabalho oferece, bem como conhecer suas práticas in loco.

A Universidade ainda oferece a Semana de Iniciação Científica (PIC/PIBIC), ou seja, Fórum de Pesquisa e Extensão anualmente, onde os alunos podem participar como ouvintes, ou ainda apresentarem seus trabalhos de Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso.

3.9 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica da UNIMAR destina-se a alunos de graduação para desenvolvimento de pesquisa científica ou tecnológica, sob a direção do Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da UNIMAR (NIPEX).

Este Programa apoia a formação de novos recursos humanos para a pesquisa, desenvolvendo não só as suas habilidades de investigação como também sua consciência crítica voltada a diferentes áreas do saber, em todas as áreas do conhecimento.

Destacamos o papel do Grupo de Pesquisa “Organizações Competitivas e Inovadoras” que promove reuniões online mensais com os alunos, estimulando o engajamento desses alunos na área acadêmica.

O programa de iniciação científica privilegia a participação dos discentes em projetos de pesquisa, dentro de parâmetros éticos, com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação docente.

A Iniciação Científica deve seguir as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação. Assim, as atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla do NIPEX, de forma a incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

São objetivos da Iniciação Científica:

- incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da UNIMAR;
- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa;

- proporcionar ao aluno, orientado por docente qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

3.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso proporcionará aos futuros psicólogos o desenvolvimento de competências para formular questões que estimulem a reflexão, a sensibilidade para apreciar a originalidade e a diversidade na elaboração de hipóteses e de propostas de solução dos problemas de ensino-aprendizagem.

Além disso, o Trabalho de Conclusão de Curso propiciará aos alunos do Curso de Psicologia a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirida, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento de sua capacidade de interpretação e crítica. Portanto, contribuir para diferenciar a formação teórico-prática dos alunos, comprometendo-se com o avanço na formação desses profissionais no que diz respeito:

- A capacidade de integrar numa visão ampla e global de Psicologia os desempenhos especializados, que são próprios de diferentes áreas e níveis de atuação;
- Ao desenvolvimento científico da profissão;
- Ao conhecimento das demandas sociais da comunidade.

Os discentes iniciam o seu trabalho de conclusão de curso no sétimo semestre do curso, proporcionando aos bacharéis o desenvolvimento de um projeto em nível de Iniciação Científica, permitindo um diálogo profícuo entre teoria e prática, iniciação à pesquisa e ensino. O trabalho de conclusão de curso segue o regulamento aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante e Conselho de Curso.

- Mecanismos Efetivos de Acompanhamento e de Cumprimento do TCC

Os alunos durante a realização do TCC ao longo do semestre são acompanhados pelos seus professores orientadores através de supervisões semanais ou diárias de acordo com a necessidade, para o TCC I é exigido ao final

do semestre um relatório parcial dos resultados obtidos, já para o TCC II a entrega da monografia final ou do artigo científico para publicação em revista indexada, estes se constituem em mecanismos efetivos para o acompanhamento do desenvolvimento do TCC e seus ajustes necessários ao longo do semestre e do ano. O TCC poderá ser apresentado na Semana de Iniciação Científica/ Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília que acontece anualmente na forma de banner ou oralmente ou ser apresentado a uma banca composta de três professores escolhidos pela coordenação e o orientador.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados ao final do curso devem obrigatoriamente ser entregue uma cópia impressa em PDF e posteriormente ser submetido para publicação em revista de escolha do orientador.

O melhor trabalho que foi apresentado na Semana de Iniciação Científica/ Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília será premiado pelo NIPEX (Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília). O TCC segue o Portaria de 04/21 estabelecida pela Pró Reitoria de Graduação ([REGULAMENTO-TCC](#)) e regulamento aprovado pelo Conselho de Curso e Núcleo Docente Estruturante.

3.11 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente da UNIMAR contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NuAP

O NuAP é um Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao universitário da UNIMAR que busca incrementar o processo de aprendizagem por meio do desenvolvimento de estratégias cognitivas e cuidado com a esfera psíquica. O atendimento especializado é realizado por meio de uma escuta qualificada, orientações e encaminhamentos correlatos.

São objetivos do NuAP: ajudar o aluno a se organizar com a rotina de estudos; orientação de estudo e acompanhamento psicopedagógico; acolhimento

das demandas emocionais, suporte e direcionamento à psicoterapia; apresentação dos demais serviços oferecidos pela universidade e encaminhamentos.

O Núcleo está localizado no Bloco 8 e o docente deve ser um aliado do coordenador, identificando os alunos que necessitam deste suporte.

Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo- Nasei

O NASEI é um Núcleo que garante a inclusão, a acessibilidade e a equidade na UNIMAR, assegurando condições adequadas de participação, aprendizagem e permanência dos estudantes.

Este Núcleo orienta os docentes e coordenações quanto a adaptações razoáveis, estratégias inclusivas e avaliações adequadas, apoiando a elaboração e o acompanhamento de planos de atendimento educacional especializado.

O Núcleo está localizado no Bloco 3.

Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão - NIPEX

O NIPEX é o Núcleo responsável pela organização da pesquisa, da extensão e da curricularização da extensão na UNIMAR. O Núcleo apoia a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), disponibilizando modelos e orientações em conformidade com as normas da ABNT, além de organizar eventos científicos anuais, indexados e com publicação impressa e eletrônica, envolvendo a graduação e a pós-graduação.

No âmbito da curricularização da extensão, o NIPEX orienta, registra e institucionaliza as atividades extensionistas desenvolvidas nas disciplinas curricularizadas, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, na qual a produção do conhecimento resulta da articulação entre teoria e prática.

Integrado ao NIPEX, o Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente e docente.

Núcleo de Inovação e Empreendedorismo - NITE

O NITE foi criado a partir da Política de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, com o propósito de implementar as diretrizes e objetivos estratégicos voltados à inovação tecnológica na instituição.

Sua atuação contempla o apoio a projetos de inovação e empreendedorismo, promovendo a discussão de temas tecnológicos e a implementação de práticas contemporâneas — como a aplicação da inteligência artificial em benefício do ensino, da extensão e da pesquisa.

O Núcleo é responsável pelo TecUNIMAR, um ambiente de inovação que reúne a Incubadora, o Centro de Inovação e o próprio Parque Tecnológico. Uma das áreas de vocação do TecUNIMAR é a saúde, mantendo forte vínculo com o Hospital Beneficente Unimar. Por meio do Parque, a UNIMAR oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de participação no Programa de Empreendedorismo Empreenda Unimar, o acesso à incubação de startups, além do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação em pesquisa aplicada. Também presta suporte técnico na elaboração de projetos de Pesquisa Tecnológica com viés empreendedor e no processo de registro de marcas e patentes.

O Núcleo está localizado no Bloco 12, junto ao TecUNIMAR, e posiciona a Universidade como referência nacional em Inovação e Tecnologia, oferecendo aos acadêmicos um ambiente dinâmico e o acesso constante a tecnologias de ponta.

Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Emprego - NIEEMP

O NIEEMP é um Núcleo estratégico para aproximar os estudantes da realidade profissional, com suporte completo aos acadêmicos, com ações voltadas à preparação para o mercado, como oficinas de currículo, capacitações, orientação de carreira, além da divulgação de vagas de estágio e oportunidades de atuação profissional. Também estabelece parcerias com hospitais, clínicas, empresas e instituições de saúde, ampliando as possibilidades de inserção dos estudantes em ambientes reais de trabalho.

O NIEEMP tem como objetivo regulamentar e acompanhar as atividades de estágio na UNIMAR, além de fortalecer a conexão entre os acadêmicos e o mercado de trabalho.

O NIEEMP conta com uma plataforma tecnológica desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade, que permite às empresas cadastrar vagas e indicar os perfis desejados. A partir disso, o sistema

realiza o matching com os alunos mais aderentes, favorecendo um processo seletivo ágil, preciso e integrado.

Com sede no bloco 5, o NIEEMP consolida-se como mais um diferencial da Unimar na formação de profissionais preparados, conectados com as exigências do mercado e comprometidos com a excelência.

Departamento de Relações Internacionais - DRI

O Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente.

A universidade e o curso de Psicologia apoiam intercâmbios nacionais e internacionais. A universidade mantém convênios internacionais com a Universidad de Salamanca (Espanha), Universidad Nacional de Villa Maria (Argentina), Universidade da Beira (Portugal), Universidad Andrés Bello (Chile), Universidad Internacional de Las Américas (Costa Rica), Lakehead University (Canadá), Universidad Senor Sipan (Peru), Universidade de Toronto (Canadá) para curso de inglês na área de saúde, Universidad Rovira i Virgili (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Universidad Politécnica de Madrid (Espanha), Universidad Autónoma de Madrid (Espanha).

As áreas de cooperação incluem todo o programa oferecido em cada Universidade que seja desejável e viável para o desenvolvimento.

Núcleo de Apoio Fiscal- NAF

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) tem como finalidade oferecer, de forma gratuita, serviços nas áreas administrativa, contábil e jurídica a pessoas de baixa renda, microempreendedores, colaboradores da Universidade e acadêmicos. A iniciativa busca promover a cidadania fiscal, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e proporcionar aos discentes a vivência prática de competências profissionais.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o apoio na elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a orientação na escolha do modelo jurídico mais adequado para a constituição de empresas, com foco na formalização de atividades profissionais. As atividades são realizadas com a participação dos alunos, sob supervisão docente, favorecendo a integração entre formação teórica e prática profissional.

SEBRAE AQUI NA UNIMAR

A presença do SEBRAE nas dependências da UNIMAR fortalece o ecossistema de inovação e empreendedorismo dentro da Instituição. Por meio da parceria, são promovidas ações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras entre estudantes, docentes e a comunidade externa.

O Sebrae fica localizado no TecUNIMAR e dá suporte aos estudantes do Curso de Medicina que desejam empreender, abrir ou melhorar seu negócio.

O Sebrae atua diretamente em projetos de extensão, feiras de empreendedorismo, mentorias, oficinas e palestras. A parceria também fomenta o desenvolvimento de startups e negócios de impacto, integrando a universidade aos desafios reais do mercado.

Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva - LAFIPE

O Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LAFIPE) é um espaço estratégico da UNIMAR, voltado ao desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde.

Sua infraestrutura contempla laboratório de fisiologia do exercício, sala de exercícios resistidos, sala de avaliação física, sala de dança e ginástica, espaço para artes marciais, piscina terapêutica, duas quadras poliesportivas externas, quadra de areia, ginásio de esportes e um campo de futebol com pista de atletismo.

O LAFIPE apoia e abriga diversas ações institucionais, como o *Unimar em Forma*, que estimula hábitos saudáveis entre acadêmicos e colaboradores; as *Olimpíadas da Unimar*, voltadas à promoção da integração universitária por meio da prática esportiva; e a *Calourada*, que marca o início do ano letivo com atividades físicas, culturais e de socialização.

O espaço também conta com o apoio ativo das atléticas acadêmicas, que colaboram na organização de eventos esportivos e no estímulo à participação

estudantil, fortalecendo o espírito de equipe, liderança e pertencimento à comunidade universitária.

Centro Judiciário de Solução de Conflitos - CEJUSC

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem a necessidade de uma decisão judicial. O nosso aluno, se precisar de apoio jurídico pode buscar auxílio neste Centro.

OUVIDORIA

A Ouvidoria UNIMAR é um espaço dedicado à acolhida, escuta ativa e atendimento de toda a comunidade universitária. Nosso principal objetivo é atuar como um canal de participação, promovendo a interação entre os membros da Instituição e suas instâncias internas e externas.

A Ouvidoria funciona como um mecanismo de comunicação democrática e transparente, proporcionando um ambiente de diálogo aberto e construtivo. A plataforma da Ouvidoria permite que alunos, professores, colaboradores e outros membros da comunidade acadêmica expressem suas opiniões, sugestões, reclamações e elogios de maneira confidencial e segura.

Além disso, a Ouvidoria acompanha e encaminha as demandas, buscando soluções e melhorias contínuas para os processos institucionais. Nosso compromisso é garantir que as vozes de todos sejam ouvidas, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade institucional e a promoção de um ambiente universitário mais justo e eficiente.

Hospital Universitário

O Hospital Beneficente Unimar se destaca como um dos maiores e mais completos hospitais da região, não apenas pela sua infraestrutura moderna e pelo número de leitos disponíveis, mas também pela sua forte atuação no ensino e formação de profissionais da saúde. O Hospital é um centro de referência para a comunidade acadêmica e para a população em geral, oferecendo serviços de saúde de alta qualidade.

Além de sua estrutura de atendimento, o Hospital UNIMAR também se destaca pelos programas de residência que oferece, proporcionando aos médicos e

profissionais de saúde a oportunidade de desenvolverem suas habilidades e expertise em diversas especialidades. Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e têm como objetivo proporcionar aos residentes uma formação intensiva e prática, com ênfase na assistência ao paciente e no desenvolvimento de competências técnicas e humanas.

Esses programas incluem as seguintes especialidades: Anestesiologia; Clínica Médica; Cirurgia Geral; Obstetrícia e Ginecologia; Medicina de Família e Comunidade; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria; Medicina Intensiva; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Cardiologia; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Neonatologia

Os residentes têm a oportunidade de atuar diretamente no atendimento aos pacientes, sob a supervisão de profissionais experientes e em um ambiente que combina ensino, pesquisa e prática clínica de ponta.

A experiência adquirida no Hospital Universitário contribui para a formação de médicos altamente qualificados, capacitados para atender às demandas complexas da saúde pública e privada.

Além disso, o Hospital UNIMAR é um importante centro de pesquisa, integrando atividades acadêmicas com a prática clínica e oferecendo aos seus residentes a oportunidade de participar de projetos de pesquisa que visam o aprimoramento das práticas médicas e a inovação no tratamento de doenças. Os residentes também são incentivados a desenvolver suas próprias pesquisas, contribuindo para a produção de novos conhecimentos que impactam diretamente na melhoria da qualidade do atendimento médico.

Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são uma parte fundamental da missão do Hospital Universitário, que busca não apenas oferecer atendimento de excelência à população, mas também contribuir para a formação de profissionais altamente capacitados, comprometidos com a ética e a humanização no cuidado à saúde. O hospital se consolida, assim, como um espaço de aprendizado contínuo, onde teoria e prática se encontram para gerar impactos positivos na saúde pública e na formação de futuros líderes na área da saúde.

Clínica de Fisioterapia

A Clínica de Fisioterapia da UNIMAR é equipada com infraestrutura moderna e completa, proporcionando um ambiente ideal para a realização de atendimentos

de qualidade. A Clínica desempenha um papel fundamental na formação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia, ao oferecer uma experiência prática que integra teoria e prática profissional.

A Clínica também atende à comunidade acadêmica, oferecendo serviços especializados e promovendo a recuperação de condições musculoesqueléticas e neurológicas, entre outras. Este espaço de aprendizagem prepara os futuros profissionais da área de fisioterapia para os desafios da prática clínica, com ênfase no atendimento humanizado e na aplicação de técnicas avançadas.

Clínica de Nutrição

A Clínica de Nutrição da Universidade oferece atendimento a comunidade acadêmica, além de ser um campo de estágio prático para os estudantes, também contribui com a formação de profissionais qualificados ao proporcionar um atendimento focado no acompanhamento nutricional de diversas condições de saúde.

Clínica de Psicologia

O Curso de Psicologia da UNIMAR oferece serviços clínicos especializados através da sua Clínica-Escola, que é um centro de atendimento psicológico para estudantes da universidade e para a população externa.

Esta Clínica é um espaço de aprendizado e prática para os alunos do curso, permitindo-lhes desenvolver habilidades de diagnóstico, intervenção e acompanhamento psicológico. Além disso, os serviços prestados à comunidade contribuem para o bem-estar emocional e psicológico de seus atendidos, com foco na promoção da saúde mental e prevenção de distúrbios psicológicos. A Clínica de Psicologia representa um importante ponte entre o ensino acadêmico e a prática clínica no campo da Psicologia.

Clínica de Odontologia

A Clínica de Odontologia da UNIMAR, localizada no Bloco 1 da Universidade, oferece atendimento completo e de alta qualidade aos alunos, professores e à comunidade externa. Equipadas com modernas instalações, as clínicas são operadas pelos alunos do curso de Odontologia sob supervisão dos professores, garantindo um atendimento preciso e de qualidade.

A Clínica abrange diversos tratamentos odontológicos, incluindo limpeza, restaurações, tratamentos periodontais e ortodontia, entre outros. Essa estrutura contribui para a formação integral dos alunos, proporcionando uma vivência prática e relevante no contexto da odontologia, enquanto também atende à população de Marília e regiões próximas, com a oferta de serviços acessíveis e de alto padrão.

Bolsas e Programas

- PROUNI – Programa Universidade para todos

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

- FIES – Fundo de financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e oferecidos por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

- ESTÁGIO – Programa estágio de contrapartida

No Programa Estágio de Contrapartida da Unimar, você pode atuar, desde o primeiro ano, em algum setor relacionado com sua área de formação e conquistar um percentual de desconto nas mensalidades.

- Transferência

Programa de transferência para vagas remanescentes. Este Programa facilita a transferência do aluno vindo de outra instituição, analisando seu perfil escolar e oferecendo toda estrutura e diferenciais de uma grande Universidade.

- Iniciação Científica

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando sua formação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT. São os Programas de IC: PIC GERAL; PIC/MED; PIC/EAD; PIIT/UNIMAR; PIIC – AGRÁRIAS; PIIC – SAÚDE; PIIC HUMANAS; PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; ICJ/CNPq.

3.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia não deve ser visto como verdade absoluta e imutável, seu valor depende da sua capacidade de atualização com a realidade em constante transformação e por isso deve ser passível de modificações sempre que necessário, superar limites e incorporar novas construções decorrentes da mudança desta realidade.

A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de alunos, professores e servidores técnico administrativos. A avaliação do projeto será feita considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar que deverá ser elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Desta forma, as questões administrativas podem ser orientadas para que o aspecto acadêmico seja o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão do curso será participativa, destacando-se o papel do Colegiado do Curso na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como na avaliação do PPC, sendo essa entendida como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas. Operacionalmente, a avaliação do curso de Psicologia se dará em três dimensões:

- Avaliação de Desempenho interna: é feita por disciplina, incidindo a frequência e o aproveitamento escolar. Dentre das atividades acadêmicas no processo ensino-aprendizagem o docente está totalmente envolvido nas metodologias ativas, para melhor desempenho e avaliação do aluno. Essas metodologias de aprendizagem são uma técnica pedagógica que se baseia em atividades instrucionais, capazes de engajar os alunos no processo de construção

do próprio conhecimento. O docente realiza no mínimo duas a três atividades em cada bimestre para compor o processo avaliativo, além da avaliação regimental estabelecida no regimento interno da IES. Desta forma, os instrumentos de avaliação envolvem a forma diagnóstica formativa e somativa, que diferem entre si principalmente pela finalidade com que os resultados. O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades realizadas como seminários e discussões, estudo de casos, gamificação, sala de aula invertida, aprendizagem entre pares e times, dentre outros.

· **Recepção Institucional e Estratégias de Apoio à Aprendizagem no Curso**

Assim que os calouros ingressam na universidade, são acolhidos no Anfiteatro da Reitoria em um evento institucional de boas-vindas, conduzido pelos gestores da IES. Nesse momento, participam representantes da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Ação Comunitária, Biblioteca, NIPEX (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão), DAE (Departamento de Assuntos Estudantis), NUAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), NASEI (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo), Secretaria Geral e os coordenadores de curso. Após as apresentações, os alunos assistem a um vídeo institucional sobre a universidade, seguido de uma palestra motivacional, com o objetivo de promover a integração e estimular o envolvimento dos ingressantes com a vida acadêmica. As Atléticas dos cursos também participam de forma ativa na recepção dos calouros.

Durante as reuniões de colegiado, também foi estabelecida a designação de um tutor por termo, cuja função é acompanhar os alunos mais de perto, identificando dificuldades e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Esse tutor atua como um elo entre os discentes e a coordenação, podendo encaminhar casos específicos ao NUAP, quando há necessidade de apoio psicopedagógico, ou ao NASEI, nos casos de alunos com necessidades educacionais específicas.

Considerando a heterogeneidade das turmas ingressantes, especialmente em relação aos conhecimentos prévios em disciplinas como Biologia Celular, Bioestatística, o curso deliberou, em conjunto com o NDE e o Conselho de Curso, que os docentes do primeiro termo devem, durante a primeira quinzena de fevereiro, realizar atividades de reforço e resgate de conteúdos fundamentais. Essa medida visa minimizar as lacunas de aprendizagem e garantir uma base mais sólida para o desenvolvimento acadêmico ao longo do curso.

A aprendizagem, entendida como um processo contínuo e dinâmico, demanda metodologias de ensino que estejam alinhadas com o perfil contemporâneo dos alunos. Por isso, a coordenação do curso e o NDE realizam monitoramento constante do desempenho dos discentes por meio de reuniões periódicas, nas quais são avaliados os resultados das avaliações regimentais, bem como as observações e encaminhamentos feitos pelos professores em contato direto com as turmas.

Como resultado dessas ações, o curso deliberou pela intensificação da adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como forma de tornar as aulas mais atrativas, interativas e eficazes. Estratégias como estudo de caso, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, gamificação, uso de ferramentas como Kahoot, entre outras, têm sido incorporadas ao planejamento pedagógico. Essas práticas favorecem a autonomia, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipe, aproximando teoria e prática de maneira significativa.

Essa abordagem tem contribuído para o aumento do engajamento dos alunos, a melhoria no desempenho acadêmico e a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino, a inovação pedagógica e a promoção de uma formação alinhada às exigências da sociedade e do mercado de trabalho atual.

- Avaliação institucional:
 - Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Universidade possui a CPA - Comissão Própria de Avaliação, organizada pelo DPI - Departamento de Pesquisa Institucional, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Andréia Labegalini. Essas pesquisas são aplicadas aos alunos, docentes e Corpo técnico administrativo do Curso e de toda a Universidade. As respostas são tabuladas e passadas as providências a serem tomadas no sentido de buscar aperfeiçoar os pontos críticos. Dando suporte às possíveis dúvidas e reclamações da Universidade e/ou dos Cursos, e a Ouvidoria, um departamento especializado, sob a coordenação de psicóloga habilitada.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo promover um processo permanente de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, através da auto avaliação do ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as áreas da

IES, bem como valorizar a participação da comunidade nas decisões sobre a avaliação.

A avaliação utiliza, inicialmente, três instrumentos: no primeiro, o discente avalia as disciplinas e a prática docente; no segundo, avalia o curso e a Instituição; e, no terceiro, o docente realiza uma auto-avaliação, avalia os discentes e avalia a instituição. A compilação dos dados é efetuada de modo a constituir ações que objetivem a melhoria de possíveis deficiências.

A Universidade de Marília busca desenvolver uma proposta de avaliação séria e comprometida com a excelência do Ensino superior proporcionando:

- Sistematizar informações;
- Analisar coletivamente os significados dessas informações;
- Analisar as ações e realizações de forma segmentada e integrá-las;
- Identificar pontos fracos;
- Identificar pontos fortes e potencialidades (dimensões);
- Estabelecer estratégias de superações de problemas;
- Estruturar de forma ética e precisa as informações para toda comunidade acadêmica;

Cumprir a missão prevista no disposto do artigo 11 da Lei nº10.861/04 do SINAES, e estruturar o material pesquisado e analisado e enviando-o ao MEC baseada no levantamento de indicadores de desempenho da instituição em diferentes dimensões. Os resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos com o trabalho e envolvimento no âmbito do curso. Este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Dentre as ações de destaque estão a Avaliação Institucional e Docente, as quais visam avaliar, do ponto de vista do aluno, respectivamente, sua percepção em relação à instituição e aos serviços prestados por essa e sua percepção quanto às aulas e corpo docente.

- Avaliação externa: composta pelos mecanismos de avaliação do MEC e da sociedade civil. São exemplos destes mecanismos como o ENADE, previsto pelo SINAES e a avaliação efetuada pelos especialistas do INEP, que servirão para aferição da coerência dos objetivos e perfil dos egressos do curso para com os anseios da sociedade. Propõe-se que a avaliação seja orientada, além dos instrumentos tradicionais, de maneira a estimular o estudo, o manuseio de material bibliográfico e o desenvolvimento da capacidade de comunicação.

3.13 ATIVIDADES DE TUTORIA

O modelo adotado para as disciplinas digitais da matriz curricular do curso contempla não apenas a disponibilização de material didático elaborado em linguagem dialógica, que favorece o aprendizado autônomo, mas também o acompanhamento pedagógico realizado por professores-tutores.

Os professores-tutores são profissionais com formação específica nas áreas dos conteúdos ministrados, o que garante maior qualificação no apoio ao estudante. Sua atuação vai além do esclarecimento de dúvidas: trata-se de um processo contínuo de interação, mediação e incentivo ao engajamento, assegurando que o discente esteja amparado em todas as etapas de sua aprendizagem.

Na estrutura das disciplinas digitais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) configura-se como sala de aula expandida, na qual ocorrem ensino, aprendizagem, interação e socialização. Nesse espaço, o professor-tutor desempenha papel central ao:

- Acessar diariamente o AVA, mantendo presença ativa junto aos alunos;
- Propor discussões e atividades relacionadas aos conteúdos, estimulando a reflexão crítica;
- Esclarecer dúvidas enviadas pelos estudantes, por meio dos canais de comunicação disponíveis na plataforma, em prazo máximo de 48 horas;
- Orientar os alunos na organização de seus estudos, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade acadêmica.

Além disso, o AVA oferece um canal específico para que o estudante, sempre que necessário, entre em contato diretamente com a coordenação do curso, garantindo acompanhamento próximo e apoio adicional em situações que extrapolem a tutoria.

3.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao Projeto Pedagógico, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. São realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

O modelo das disciplinas digitais ofertadas na matriz curricular do curso contempla não apenas um material produzido em linguagem dialógica, para se adequar ao conceito de aprendizado autônomo, como também prevê o auxílio pedagógico através de professores tutores.

Ressalta-se que todos os professores-tutores designados para auxiliar os alunos possuem formação na área dos conteúdos das disciplinas, permitindo, assim, um acompanhamento pedagógico mais efetivo, dentro de um processo de interação constante com os discentes.

Aponta-se, ainda, que na arquitetura das disciplinas digitais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem torna-se a sala de aula, local de ensino, aprendizagem, interação e socialização.

O professor-tutor acessa diariamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e propõe interações com os alunos, em temas relacionados à disciplina da qual é o responsável, além de esclarecer dúvidas que são direcionadas através de canal de comunicação contido no próprio AVA. O tempo máximo para resposta do tutor às eventuais questões enviadas pelos alunos é de 48h (quarenta e oito horas). O aluno, através desse mesmo canal de comunicação, pode ainda acionar o coordenador do curso para qualquer dificuldade em relação ao seu processo de aprendizagem.

Vale destacar que, na educação a distância, a tutoria, possui considerável papel na mediação da aprendizagem do aluno, sendo também importante função do capital humano da Instituição.

Para o desempenho de suas atribuições, o Tutor deve possuir, e ao mesmo tempo desenvolver cada vez mais, competências (habilidades, atitudes e conhecimentos) que o faça ser reconhecido na função.

Dentre elas, citam-se:

- Capacidade de promover contato próximo com o aluno, oferecendo o apoio necessário, entendendo que o discente desenvolve seu estudo de maneira isolada, na maioria do tempo;
- possuir formação na área de sua tutoria, para auxiliar o aluno com orientações adequadas dentro do conhecimento do curso e das ferramentas técnicas envolvidas no ambiente educacional;
- saber relacionar a teoria com a prática e com a realidade dos alunos – desta forma o conhecimento fica significativo para o aluno e a aprendizagem facilitada;
- capacidade de mediar a aprendizagem do aluno, auxiliando na conquista de sua autonomia de estudo.

Malvetti (2005) demonstra como resultado de pesquisa, habilidades e atitudes do tutor na educação a distância, e após análise das propostas, o NEAD da UNIMAR agregou ao perfil da função as seguintes:

- Orientador: procurar identificar os momentos que os alunos precisam de orientação e fazê-lo de forma correta;
- Incentivador: ser um motivador para que o aluno faça o curso completo, bem como aprofunde seus conhecimentos;
- Animador: animar a comunidade virtual de aprendizagem e também os alunos para que participem ativamente do processo;
- Ser comprometido: comprometer-se com o aprendizado do aluno e demonstrar essa atitude;
- Ser bom comunicador: promover uma comunicação clara, objetiva com os alunos, tanto escrita como verbal;
- Participativo: ter uma participação efetiva junto aos alunos, respondendo com rapidez às questões colocadas, de forma contextualizada à realidade do aluno;
- Ter empatia com o grupo e com cada aluno em particular;
- Gostar de trabalhar com pessoas e grupos;
- Estar constantemente preocupado com seu próprio aprendizado, fazendo esta atividade de forma contínua;
- Ser criativo: ter atitude criativa para lidar com cada situação na sua função, buscando inovar, apontando melhorias no processo e na tecnologia utilizada.

Há um acompanhamento efetivo por parte do coordenador do curso no que se refere ao cumprimento do tempo máximo de atendimento, gerando indicadores para atuação corretiva, quando for necessário.

Além disso, são contempladas na própria CPA questões referentes ao atendimento da tutoria, o que municia a tomada de decisão quanto à necessidade de capacitações, treinamentos e orientações por parte do coordenador junto ao corpo de tutores.

3.15 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Universidade durante o ano de 2022 realizou um grande investimento com a reformulação e inauguração do seu Parque Computacional. A UNIMAR hoje conta com 20 laboratórios, totalizando 678 máquinas equipadas com softwares adequados para o Curso.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Ademais, a Universidade adotou o GSuite Enterprise for Education para os docentes e os alunos, por meio da conta Google Acadêmico. Destaca-se, ainda, que todos os alunos têm acesso ao pacote Office.

Os alunos também têm acesso durante todo o período (manhã, tarde e noite) aos laboratórios, à biblioteca com sala de informática e gabinetes de estudos com computadores. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso à plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos alunos para uso com a finalidade acadêmica.

Além do laboratório de informática, existe mais um espaço de busca ligado à Biblioteca Central para uso dos sistemas.

Os alunos de Psicologia, através do AVA-moodle, podem:

- Solicitar atestados de colação de grau, conclusão, estágio, frequência, idoneidade, matrícula, passe escolar e reconhecimento do curso;
- Consultar disciplinas do curso, faltas, histórico escolar, horários de aulas e provas, notas, desempenho do aluno, atividades complementares, disciplinas que ainda faltam para cursar e eventos;
- Solicitar 2ª via do boletim acadêmico e comprovante de IR, revisão de faltas e notas, trancamento de Disciplinas;
- Fazer sugestões e reclamações sem ser identificado. Para isso, usar o RA (Registro Acadêmico) e uma senha secreta que habilita ao acesso.

Neste item, merece destaque novamente o NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo. O Núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, o NITE apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

3.16 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

TecUnimar – Parque Tecnológico da Universidade de Marília

A Universidade de Marília inaugurou, em outubro de 2024, o TecUnimar – Parque Tecnológico da UNIMAR, um espaço dedicado ao fomento de tecnologia e inovação. O parque conta com mais de 20 empresas que desenvolvem projetos de ponta em diversas áreas do conhecimento, com ênfase especial em Saúde e Tecnologia. Além de um ambiente para a incubação de startups e empresas inovadoras, o TecUnimar oferece mais de 100 espaços dedicados ao desenvolvimento de projetos empresariais, sendo um catalisador de ideias e soluções.

A estrutura do parque inclui quatro salas de reuniões, um coworking comunitário, áreas de recreação, além de um espaço para eventos com capacidade

para mais de 100 pessoas. Com uma programação já em andamento, o TecUnimar terá sua primeira expansão em dezembro de 2025, que terá um novo bloco de 8 mil m². Este bloco contará com um espaço de convenções, 12 laboratórios de inovação, mais de 30 laboratórios de informática e uma nova área dedicada à hospedagem de empresas de base tecnológica e de saúde.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso a plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos alunos para uso com a finalidade acadêmica.

3.17 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são caracterizados como sistemas computacionais com acesso exclusivamente online que dão suporte às atividades pedagógicas de alunos, professores e tutores por meio da integração de mídias em um único espaço com a finalidade de apresentar conteúdos de maneira estruturada e desenvolver a interação ensino-aprendizagem entre pessoas e objetos de estudo.

Atualmente, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são os locais mais importantes de atuação do tutor em EaD. Trata-se de uma representação virtual da sala de aula física, pois alunos e tutor precisam frequentar este ambiente para participar das atividades.

O gerenciamento de um AVA envolve a gestão dos seguintes aspectos do processo ensino-aprendizagem:

- Gestão das estratégias de comunicação entre usuários
- Gestão do suporte dado tanto por professores quanto tutores
- Gestão da participação dos alunos por meio do registro das produções e interações realizadas

- Gestão da avaliação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Unimar é o Moodle. É uma forma de simplificar o ensino e o aprendizado, conectando todas as ferramentas digitais que os professores utilizam, em um único lugar de fácil acesso.

A escolha dessa ferramenta se deu pelo fato da IES investir na personalização desta ferramenta, de modo que ela evoluiu muito para atender os requisitos da IES, apresentando recursos e tecnologias que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, além de permitir a melhoria contínua.

3.18 MATERIAL DIDÁTICO

Material didático é todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Na Unimar, considera-se material didático: livro, aula digital, videoaulas, aulas ao vivo, palestras e atividades de estudo, ou seja, todo material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto a sua concepção e elaboração no que diz respeito:

- (i) à adequação da bibliografia utilizada;
- (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação;
- (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e
- (iv) à formação dos professores.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina na modalidade a distância. Nessa premissa, buscou-se estabelecer, por meio de uma equipe multidisciplinar, formatos que possibilitem a inserção de conteúdo e facilitem o processo de pesquisa acadêmica, levando o aluno a ampliar pesquisas relacionadas aos temas tratados com o apoio do material escrito e das videoaulas.

No caso do material escrito, cada disciplina possui um livro-texto, base da disciplina, escrito por professores especializados na área do tema tratado, confeccionado em linguagem dialógica, composto geralmente de 16 aulas, que, por sua vez, são subdivididas em tópicos específicos para aprofundar os conhecimentos nas áreas abordadas.

Os livros necessariamente precisam ser elaborados por meio do conhecimento especializado do autor e de fundamentação teórica sólida, com o uso de bibliografia reconhecidamente qualificada.

O professor recebe da Instituição um Guia do Autor, que contempla os elementos obrigatórios que devem ser inseridos, e são determinados o formato do texto, materiais complementares e aplicações práticas. A inserção de quadros, tabelas, gráficos, imagens e textos complementares facilitam a fixação de conteúdos e a visualização da aplicação prática dos conhecimentos.

O livro é disponibilizado na íntegra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, em formato pdf, que pode ser visualizado no próprio ambiente ou baixado no dispositivo eletrônico do aluno para consulta quando e onde o aluno achar conveniente.

A equipe multidisciplinar, por meio de estudos sobre usabilidade de sistemas informatizados, procurou formatar o material para que se apresente visualmente agradável, alternando textos, imagens, quadros e elementos complementares.

3.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com o Regimento Interno da Universidade de Marília (UNIMAR), o processo de aprovação dos estudantes está pautado em dois critérios fundamentais: frequência e desempenho acadêmico. A frequência mínima exigida é de 75% das aulas e atividades programadas em cada disciplina. O não cumprimento desse percentual resulta na reprovação automática, independentemente das notas obtidas.

Quanto à avaliação do desempenho acadêmico, a instituição adota uma escala de 0,0 a 10,0, com variações de meio ponto (0,5). O calendário escolar fixa os períodos destinados à realização de duas avaliações regimentais bimestrais, além de um exame final, quando necessário.

Será considerado aprovado o aluno que, após as avaliações do primeiro e segundo bimestres de cada semestre letivo, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). Para aqueles que não alcançarem essa média, é oferecida a possibilidade de realizar uma avaliação substitutiva, a qual substituirá a menor nota do semestre, sendo essa participação opcional ao estudante.

A UNIMAR compreende a avaliação como parte integrante e contínua do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com as normas pedagógicas

estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse contexto, a avaliação assume três modalidades complementares:

1. Avaliação Diagnóstica: realizada no início do semestre ou da disciplina, com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades dos estudantes. Com base nesses resultados, alguns alunos podem ser encaminhados para atividades de nivelamento, especialmente nas disciplinas que exigem conhecimentos prévios mais consolidados.

2. Avaliação Contínua: será realizada ao longo do processo e ensino, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante e a eficácia das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor. Constitui um processo formativo e dinâmico, no qual o docente possui autonomia pedagógica para conduzir a disciplina de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos. Esse modelo permite a utilização de diferentes estratégias avaliativas, adequadas ao perfil da turma e à natureza do conteúdo, promovendo maior flexibilidade e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as metodologias que podem ser adotadas estão a sala de aula invertida, a gamificação, o estudo de casos, a aprendizagem baseada em problemas (PBL), seminários temáticos, projetos integradores, debates orientados, quizzes interativos, portfólios reflexivos e outras abordagens ativas, inclusive com apoio de ferramentas de Inteligência Artificial para sugerir atividades, elaborar questões ou personalizar trilhas de aprendizagem.

O processo avaliativo contínuo ocorre ao longo de todo o semestre, por meio de atividades diversificadas que consideram não apenas o desempenho em provas tradicionais, mas também a participação, o engajamento, a capacidade crítica, o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento.

Essa abordagem contribui para:

- Maior permanência e assiduidade do estudante em sala de aula;
- Participação mais ativa e colaborativa;
- Desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- Identificação precoce de lacunas no processo de ensino-aprendizagem;
- Possibilidade de intervenções pedagógicas mais assertivas ao longo do semestre.

Dessa forma, a avaliação deixa de ter caráter exclusivamente classificatório e passa a assumir função diagnóstica, formativa e orientadora, promovendo um

ambiente acadêmico mais participativo, reflexivo e centrado no desenvolvimento integral do aluno.

Quanto à definição do peso das atividades propostas, é facultado ao professor. As avaliações denominadas A1 serão desenvolvidas até o final do mês de abril, devendo obrigatoriamente o docente atribuir a média das atividades realizadas pelos alunos na data previamente descrita no calendário acadêmico. As notas finais, que integram a média final também seguem as datas definidas em calendário acadêmico. O aluno estará aprovado se obtiver a média 7,0 (sete).

A análise dos resultados obtidos pelos alunos tem como principal finalidade subsidiar decisões pedagógicas, contribuindo para a reorientação de estratégias e práticas didáticas. A participação ativa dos alunos no processo avaliativo é uma das prioridades da coordenação do curso e do colegiado, por se tratar de um elemento essencial à formação crítica, reflexiva e profissional do aluno.

Em síntese, a principal meta dos professores do Curso de Psicologia da UNIMAR é superar o caráter meramente classificatório e quantitativo da avaliação, promovendo um processo que valorize o aprendizado contínuo, o envolvimento do aluno e sua preparação integral para a atuação profissional escolhida ao ingressar na universidade.

3.20 NÚMERO DE VAGAS

O curso atualmente conta com 80 vagas para o período noturno no curso de Psicologia/Unimar. O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódico, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

3.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

O curso de Psicologia da Universidade de Marília – UNIMAR, de forma atualizada e ativa atua no ambiente escolar, programando e executando momentos de informações aos alunos da rede municipal, estadual e particular de ensino, realizando ações de saúde mental que abrangem a promoção, prevenção e manutenção da mesma.

Tais atividades possuem um papel fundamental na formação dos alunos de Psicologia, além de proporcionar a oportunidade de preencher as lacunas de

conhecimento da saúde mental na rede de Educação e integrar de forma abrangente com a comunidade escolar.

Com essas atividades o aluno se torna um profissional mais capacitado, flexível, ativo e diversificado para o mercado de trabalho.

A Universidade de Marília – UNIMAR também atua como um instrutor vocacional entre os alunos da rede de ensino, mais especificamente com os do terceiro ano do ensino médio; faz esta prática através da visita de um docente psicólogo, bem como das atividades de estágio em Psicologia Escolar, onde é exposto o campo de trabalho da Psicologia, as áreas de atuação, bem como a qualidade do curso da UNIMAR.

Os docentes e alunos do curso de Psicologia participam de feiras de profissões e da Universidade Aberta, o que também proporciona a interação entre Universidade e Rede de Ensino.

3.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A integração do curso com o sistema de saúde local (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as Diretrizes Curriculares, viabilizada a formação do aluno em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do sistema com nível de complexidade crescente. Os alunos do curso de Psicologia realizam estágios no Hospital Universitário – ABHU participando das reuniões multidisciplinares e na Unidade de Pronto Atendimento – UPA Zona Norte e Sul que fazem parte da extensão do Hospital Universitário em parceria com a Prefeitura de Marília.

3.23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares do curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e demais ambientes como laboratórios de práticas de aprendizagem na IES. Estas atividades resultam no desenvolvimento das competências e habilidades específicas do profissional psicólogo, estando inserido no contexto de saúde local e regional.

3.24 PESQUISA NO CURSO

O curso de Psicologia desenvolve com os alunos a pesquisas à fim de estimular o interesse na pesquisa e busca pelo conhecimento. No campo acadêmico, a pesquisa científica é estruturada como um eixo transversal da formação, articulada ao ensino e à extensão. Portanto, ela pode ser detalhada da seguinte forma:

- **Iniciação Científica:** incentivo à participação de estudantes em programas institucionais (PIBIC, PIIC, bolsas internas e voluntárias), desenvolvendo projetos orientados por docentes em diversas áreas e formação do psicólogo.
- **Produção e Difusão do Conhecimento:** estímulo para que os alunos apresentem trabalhos em congressos, semanas acadêmicas e revistas científicas, ampliando sua formação crítica e seu protagonismo intelectual.
- **Integração com o TCC:** fortalecimento da pesquisa aplicada como eixo estruturante do Trabalho de Conclusão de Curso, que pode se apresentar em forma de projetos experimentais, artigos ou relatórios de prática.
- **Eventos Acadêmico-Profissionais:** participação em simpósios, congressos interno e externo a instituição, artigos publicados sob orientação de docentes pesquisadores.

3.25 EXTENSÃO NO CURSO

A Universidade de Marília – UNIMAR compreende a extensão universitária como expressão concreta de sua vocação pública e como dimensão acadêmica que assegura a articulação indissociável entre o ensino e a pesquisa. Mais do que atividade complementar, a extensão é reconhecida como prática formativa, dialógica e transformadora, capaz de romper barreiras entre universidade e sociedade, impulsionando a produção de conhecimentos comprometidos com a justiça social, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável.

Por meio da extensão, a UNIMAR reafirma seu papel estratégico na construção de soluções para os desafios contemporâneos, fortalecendo vínculos com comunidades, setores produtivos, organizações sociais e políticas públicas. Nesse processo, os estudantes não apenas aplicam saberes, mas os ressignificam,

desenvolvendo competências éticas, técnicas e críticas em contextos reais e diversos.

A presente Política Institucional de Extensão estabelece fundamentos, diretrizes e formas de operacionalização das ações extensionistas na universidade, garantindo unidade conceitual, coerência metodológica e alinhamento aos marcos normativos nacionais. Ao fazê-lo, reafirma-se o compromisso da UNIMAR com uma formação acadêmica integrada, engajada e conectada com as transformações sociais que a educação superior deve promover.

Fundamentação normativa

A Política Institucional de Extensão da Universidade de Marília – UNIMAR fundamenta-se em um conjunto de normativas legais e diretrizes acadêmicas que estruturam a atuação das instituições de ensino superior no Brasil. Em especial, apoia-se na Constituição Federal de 1988, que consagra a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio da educação universitária (art. 207), e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que reforça o papel da extensão no processo formativo e na relação transformadora com a sociedade.

Destaca-se como referência central a Política Nacional de Extensão Universitária, cujos eixos estruturantes – interação dialógica, impacto na formação do estudante, impacto na sociedade, interdisciplinaridade e indissociabilidade – orientam o planejamento e a execução das ações extensionistas. A UNIMAR adota essa política como matriz conceitual, adaptando-a às especificidades de sua identidade institucional.

No plano normativo recente, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, consolidando a exigência de curricularização da extensão com a inserção mínima de 10% da carga horária total dos cursos de graduação em atividades extensionistas, com efetiva participação dos estudantes.

A presente política também se alinha ao Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024), que estabelece como estratégia o fortalecimento da extensão como meio de ampliação do acesso ao conhecimento, e aos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Internamente, esta política articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os projetos pedagógicos

dos cursos e os regulamentos próprios da extensão na UNIMAR, garantindo coesão conceitual e operacional.

Conceito de extensão universitária

A extensão universitária é concebida pela Universidade de Marília – UNIMAR como um processo educativo, cultural, político e científico que promove a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Superando a lógica da ação assistencialista ou meramente extracurricular, a extensão representa uma via de mão dupla, em que saberes acadêmicos e saberes populares dialogam de forma horizontal e crítica, promovendo o desenvolvimento humano, a inovação social e a construção coletiva do conhecimento.

Na UNIMAR, a extensão é entendida como prática acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, com papel estratégico na formação integral do estudante e na reafirmação do compromisso institucional com a responsabilidade social. Ao aproximar a universidade dos territórios e das demandas reais da comunidade, a extensão amplia o alcance do conhecimento produzido, fortalece a cidadania ativa e contribui para a transformação de realidades.

A prática extensionista se expressa em ações sistematizadas e planejadas, de natureza interdisciplinar e impacto mensurável, organizadas em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e produções artísticas e culturais. Essas ações devem estar integradas aos currículos dos cursos de graduação, conforme estabelecido pelas diretrizes nacionais, promovendo a formação ética, crítica, solidária e comprometida com o bem comum.

Princípios Institucionais da Extensão

A Política Institucional de Extensão da Universidade de Marília – UNIMAR está sustentada por princípios que asseguram coerência ética, política, pedagógica e metodológica às suas ações. Esses princípios orientam o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação das atividades extensionistas, garantindo que a extensão cumpra seu papel formativo e social:

I. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A extensão é entendida como parte inseparável do processo formativo, integrando-se aos saberes construídos no ensino e aprofundados pela pesquisa, numa dinâmica de retroalimentação entre teoria e prática.

II. Interação dialógica com a sociedade

As ações de extensão devem promover relações horizontais, democráticas e transformadoras entre universidade e comunidade, valorizando o diálogo de saberes, a escuta ativa e o protagonismo dos sujeitos sociais envolvidos.

III. Compromisso com a transformação social

A extensão deve ser orientada por finalidades públicas, voltada à promoção da justiça social, da equidade, da cidadania e da dignidade humana, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em suas dimensões social, ambiental, econômica e cultural.

IV. Interdisciplinaridade e transversalidade

As práticas extensionistas devem romper com a fragmentação do conhecimento, promovendo abordagens integradas e interdisciplinares que articulem diferentes áreas e campos do saber, em sintonia com a complexidade dos problemas sociais.

V. Formação integral e cidadã dos estudantes

A extensão é espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências éticas, técnicas, críticas e comunicativas, contribuindo para a formação de profissionais sensíveis às realidades sociais e comprometidos com o bem comum.

VI. Sustentação acadêmico-científica e compromisso institucional

Toda ação extensionista deve possuir fundamentação teórica, planejamento sistemático e vinculação aos objetivos institucionais da UNIMAR, refletindo a seriedade acadêmica e o compromisso da universidade com a excelência e a responsabilidade social.

Diretrizes para a organização da extensão

A extensão universitária na Universidade de Marília – UNIMAR está estruturada a partir de diretrizes institucionais que asseguram sua sistematização, legitimidade acadêmica e relevância social. Tais diretrizes orientam a concepção, o desenvolvimento, a curricularização e a avaliação das ações extensionistas, em conformidade com os marcos legais e com os propósitos formativos da universidade.

As ações de extensão devem ser planejadas de forma articulada aos projetos pedagógicos dos cursos, obedecendo aos princípios da interdisciplinaridade, da articulação com a pesquisa e do compromisso social. Devem ser registradas em sistema institucional próprio, submetidas à análise técnico-pedagógica, e vinculadas a indicadores de impacto e transformação, tanto na formação discente quanto nas comunidades envolvidas.

A carga horária mínima de 10% da carga horária total dos cursos de graduação, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 7/2018, deve ser obrigatoriamente composta por ações de extensão com caráter institucional e acompanhamento formalizado, garantindo que a inserção da extensão no currículo não seja meramente formal, mas efetivamente formativa.

A UNIMAR prioriza ações de extensão que se organizem sob a forma de programas e projetos com continuidade, vínculos territoriais definidos e potencial de impacto. Cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços também são reconhecidos como modalidades extensionistas, desde que fundamentados academicamente e alinhados aos princípios institucionais.

As atividades devem ser coordenadas por docentes e contar com a participação ativa de discentes regularmente matriculados, promovendo a formação por meio da vivência prática, da escuta da comunidade e da atuação em contextos reais. A Universidade também estimula parcerias interinstitucionais, convênios e articulações com organizações públicas, privadas e da sociedade civil, ampliando o alcance e a efetividade das ações.

No curso de Psicologia, as atividades extensionistas encontram-se organizadas sob a forma do projeto guarda-chuva Raízes do Cuidado: Psicologia como Ferramenta de Transformação Social, que articula e integra diversas ações permanentes junto à comunidade. Esse projeto busca oferecer unidade conceitual e metodológica às iniciativas extensionistas, garantindo continuidade, sistematização e impacto social mensurável. Sob sua abrangência, são desenvolvidos programas e projetos voltados à promoção da saúde mental, ao fortalecimento de vínculos comunitários, à educação em direitos humanos e ao enfrentamento das desigualdades sociais, em consonância com as demandas territoriais e com os referenciais críticos que orientam a formação em Psicologia na UNIMAR.

A partir dessa estrutura, os alunos vivenciam práticas extensionistas diversas — como oficinas, grupos de apoio, campanhas educativas, intervenções em instituições e serviços, além de estágios comunitários — que ampliam sua inserção em contextos reais e promovem a construção de competências éticas, técnicas e críticas.

Assim, a extensão no curso de Psicologia consolida-se como dimensão estratégica da formação profissional, ao mesmo tempo em que reafirma o

compromisso social da universidade, transformando as demandas da comunidade em espaços de produção de conhecimento, cuidado e emancipação coletiva.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e ainda a representatividade no Conselho de Curso. O coordenador de curso é parte integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do aluno e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

O Coordenador de Curso, como gestor de processos acadêmico-administrativos, deve possuir capacidades e habilidades para o desenvolvimento de sua unidade, a partir das atribuições definidas no Regimento da IES. Deve, porém, administrar seu curso com visão estratégica, explorando as condições favoráveis, com o fim de alcançar objetivos específicos, a partir do planejamento institucional e do Curso.

O NDE do curso de Psicologia é composto por cinco professores sendo um deles a coordenadora do curso e os demais psicólogos, sendo três doutores e dois mestres, três contratados em regime integral e dois contratos em regime parcial.

Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	TEMPO DE CONTRATO
Ana Lucia Lopes dos Santos	Psicóloga	Mestre	Integral
Fabiola Colombani	Psicóloga	Doutora	Integral
Gisele Vieira de Melo	Psicóloga	Mestre	Integral
Karla Cristina Rocha Ribeiro	Psicóloga	Doutora	Parcial
Vinícius Xavier Cintra	Psicologia	Doutor	Parcial

Marangoni			
-----------	--	--	--

O NDE se reúne semestralmente, ou quando se faz necessário, para realizar planejamento das atividades didático-pedagógicas do semestre, validar as referências bibliográficas das disciplinas, bem como avaliar o que foi desenvolvido no semestre anterior, de acordo com regulamento.

4.1.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Como expresso no item acima, o NDE possui, 5 docentes do Curso; seus membros atuam em regime de tempo integral/parcial; 100% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do aluno e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho; e planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

O NDE se reúne semestralmente, ou quando se faz necessário, para realizar planejamento das atividades didático-pedagógicas do semestre, bem como avaliar o que foi desenvolvido no semestre anterior, de acordo com regulamento.

4.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano e processos de trabalho implementados e formalizados. Contamos com uma equipe multiprofissional que elaboram e acompanham as disciplinas a distância inseridas no PPC, sob supervisão do coordenador do curso. As disciplinas estabelecidas até o presente momento são: Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa, Ética e Direitos Humanos, História e Cultura Afro-Brasileira, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, Empreendedorismo.

4.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O curso de Psicologia conta com uma coordenação de curso, escolhida e designada pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

A professora Me. Ana Lúcia Lopes dos Santos foi contratada pela IES em agosto de 2015 para a função de coordenadora, dos cursos de Psicologia e Superior em Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos.

Segundo Regimento Geral da Universidade de Marília, seção II:

O texto a seguir foi extraído do Regimento Geral da IES UNIMAR:

SEÇÃO II

DA COORDENADORIA

Art. 38 - A Coordenação didática dos Cursos ficará a cargo de um Coordenador designado pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

Art. 39 - Na hipótese de vaga ou impedimento do Coordenador de Curso, assumirá automaticamente as suas funções o Professor com a maior titulação acadêmica, indicado pelo Reitor, até o preenchimento da vaga, nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral.

Art. 40. São atribuições do Coordenador:

1. planejar, dirigir e acompanhar as atividades didáticas do Curso;
2. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso e Núcleo Docente Estruturante enviando as atas das reuniões a Pró-Reitoria de Graduação;
3. elaborar o plano anual de atividades do Curso a sua responsabilidade e encaminha-lo á Pró-Reitoria de Graduação;
4. elaborar horários de aulas, provas, provas substitutivas e exames;
5. elaborar planilhas de atribuição de aulas;
6. zelar pela observância do regime acadêmico e cumprimento dos planos de ensino, pesquisa e extensão, propondo à Pró Reitoria medidas de correção de falhas ou omissões na execução curricular, em relação a professores, alunos, pessoais técnico-administrativo ou recursos materiais;
7. apresentar o Calendário de Eventos para a Prograd no prazo estabelecido por esta;
8. instaurar procedimentos administrativos e disciplinares em seu âmbito de poder;
9. promover a articulação vertical e horizontal da execução curricular dos Cursos sob a sua coordenação;

10. encaminhar à Prograd matéria que deva ser apreciada pelos órgãos executivos ou colegiados superiores;
11. apresentar à Prograd, no prazo por esta fixado, relatório das atividades dos Cursos;
12. participar do processo de avaliação do curso, de acordo com as normas baixadas pela Comissão Própria de Avaliação;
13. responsabilizar-se pela inscrição de todos os alunos habilitados a participarem do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, segundo as orientações técnicas do INEP;
14. gerenciar todo o processo de avaliação para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos sob a sua responsabilidade;
15. zelar pela conservação das instalações colocadas a disposição do curso que coordena;
16. manter e zelar pelos laboratórios colocados a disposição do curso que coordena, mantendo a Prograd informada sobre as necessidades dos mesmos;
17. adotar, em casos de necessidade a urgência, *ad referendum* dos órgãos superiores, medidas que objetivem o regular funcionamento das atividades de ensino;
18. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados;
19. exercer outras atribuições que, pela sua natureza, recaiam dentro de sua competência ou que lhe sejam delegadas por autoridade superior".

Além das atividades regimentais acima expostas, o coordenador de curso deve ainda desenvolver algumas qualidades importantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a saber: 1) apresentar uma visão sistêmica compreendendo a interdependência de todos os componentes da IES (suas áreas e processos) com o ambiente de mercado. Assim, uma visão holística lhe permitirá uma antecipação aos cenários de mudanças do mercado.

A inovação deve ser estimulada gerando novas ideias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de autoavaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Assim, a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o acadêmico, devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

4.3.1 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DO COORDENADOR

O coordenador de curso deve ter formação básica em área afim ao curso sob sua responsabilidade.

A formação de um coordenador não se faz apenas pela sua graduação e pós-graduação, mas também pelo exercício do dia a dia e especialmente diante da possibilidade de capacitação específica.

Dentro deste contexto, a Profa. Me. Ana Lúcia Lopes dos Santos é psicóloga, formada na própria IES, em 1991, com especialização Lato Sensu na área de Saúde Mental, e mestrado na área de Ciências Gerenciais, Gestão de Negócios, ambos também cursados na Universidade de Marília. Atuou por mais de 20 anos como psicóloga organizacional, na gestão de Recursos Humanos em empresas de grande porte na cidade de Marília. Em 1992, logo após se formar, começou a trabalhar como psicóloga na própria instituição (Unimar) como psicóloga organizacional, e ficou por 2 anos, até ser contratada pelo Supermercado Tauste permanecendo por 12 anos. Em seguida, trabalhou na metalúrgica Marcon, por quase 2 anos, deixando essa empresa para assumir a gerência de Recursos Humanos de outra indústria metalúrgica, Ikeda Empresarial, ficando lá por 7 anos. Por todo esse período, paralelamente às atividades das empresas, atuou na docência dos cursos de Psicologia, Administração de Empresas, Serviço Social, Ciências Contábeis e Direito. Desligou-se da Unimar em 2012 como docente e retornou em 2015 para assumir a coordenação dos cursos de Psicologia e Superior em Gestão de Recursos Humanos, mesma época em que deixou a empresa Ikeda, uma vez que a carga horária deste cargo exigia dedicação em tempo integral. Em 2020 o curso Superior

de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos presencial foi extinto, passando para a modalidade EaD, ficando sob sua responsabilidade apenas o curso de Psicologia, bem como algumas disciplinas às quais está à frente.

4.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O coordenador segue o regimento da IES, estabelecido no Plano de Carreira que determina que o coordenador de curso deve obedecer ao regulamento de regime integral quarenta horas de dedicação exclusiva. O coordenador deve atender a demanda existente, estando capacitado para a gestão do curso a relação com docentes e discentes, participar de órgãos colegiados superiores, bem como promover a melhoria e integração do curso. O coordenador é avaliação através do indicador disponibilizado pela CPA da IES através de um questionário na área do aluno.

A coordenadora do curso de Psicologia atua em regime integral, para atender às demandas oriundas de sua gestão. Acompanha as atividades tanto administrativas quanto pedagógicas, o que fortalece a interação do aluno no ambiente acadêmico.

Além das atividades regimentais acima expostas, o coordenador de curso deve ainda desenvolver algumas qualidades importantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a saber: apresentar uma visão sistêmica compreendendo a interdependência de todos os componentes da IES (suas áreas e processos) com o ambiente de mercado. Assim, uma visão holística lhe permitirá uma antecipação aos cenários de mudanças do mercado.

A inovação deve ser estimulada gerando novas ideias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de autoavaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Dessa forma, a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela

necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o acadêmico devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

4.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do Curso de Psicologia da Universidade de Marília é composto por profissionais que reúnem sólida formação acadêmica, experiência docente, atuação na área clínica, organizacional, social, escolar, hospitalar, e comprometimento com os princípios institucionais da Universidade. Esses docentes exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação, demonstrando engajamento com a formação crítica e ética dos acadêmicos.

O regime de trabalho dos professores obedece às normas estabelecidas no Plano de Carreira do Magistério Superior da Unimar e à legislação trabalhista vigente. O quadro docente é composto majoritariamente por profissionais com titulação *stricto sensu*, garantindo excelência acadêmica e científica à formação oferecida pelo curso.

Atualmente, o corpo docente é composto por **21 (vinte) professores**, dos quais:

12 (doze) possuem **título de Doutor**;

09 (nove) possuem **título de Mestre**;

Todos os docentes possuem formação (mestrado ou doutorado) em áreas correlatas a Psicologia e lecionam componentes curriculares compatíveis com sua formação, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação dos saberes no Projeto Pedagógico do Curso, e estão disponíveis para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), reforçando o compromisso do curso com a integração entre teoria e prática.

A tabela a seguir apresenta a relação nominal dos docentes, suas respectivas titulações, regimes de trabalho, experiência profissional e de magistério:

Nome do Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência Profissional	Magistério
Adriana Ap. de O. Godoi	Mestre	Parcial	27	14

Cirino				
Ana Lúcia Lopes dos Santos	Mestre	Integral	35	33
Carlo Rossi Dell Carratori	Doutor	Integral	38	32
Cintia Gisele de Andrade Pozenato	Mestre	Parcial	28	28
Debora Chiararia de Oliveira	Doutor	Parcial	12	07
Eliana de Souza Bastos Mazuqueli	Doutor	Integral	36	30
Fabiola Colombani	Doutor	Integral	25	18
Gabriel Pini Mascarenhas	Mestre		10	01
Gelci Saffiotte Zafani	Mestre	Integral	15	07
Gisele Vieira de Mello	Mestre	Integral	35	32
Juliana Crstina Bruno Cruz	Mestre	Parcial	13	04
Karla Cristina Rocha Ribeiro	Doutor	Parcial	18	14
Marina C Casadei Barbosa da Silva	Doutor	Integral	14	09
Matheus B. Medeiros Moscatel	Mestre	Parcial	09	06
Michelly Cristina Montenote	Doutor	Parcial	16	12
Rachel Gomes Eleutério	Doutor	Integral	21	13
Silvana Lusia Navas Pires	Mestre	Integral	18	15
Tâmara de Andrade Lindau	Doutor	Parcial	15	06
Vivian Gimenes	Mestre	Parcial	21	08
Vinícius Xavier Cintra Marangoni	Doutor	Parcial	11	08
Walkíria Martinez H. Ferrer	Doutor	Integral	29	29

4.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente segue o regimento de CLT, onde os docentes são contratados seguindo o regime estabelecido de acordo com a carga horária: professor horista (carga horária menor que 12 aulas semanais), professor parcial (carga horária semanal de 12 aulas a 35 aulas e professor integral 36 aulas semanais. O curso atualmente é composto por 21 docentes sendo mestres e doutores, e da mesma forma estão distribuídos em regime parcial e integral. Docentes em regime integral são de dedicação exclusiva da Universidade estão envolvidos em colegiados que envolvem o planejamento didático pedagógico na gestão para a melhoria do curso, bem como de avaliações estabelecidas no curso, atendimento aos discentes, dentre outros.

4.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente do curso de Psicologia é formado por 21 professores com experiência profissional, os quais possuem mais de cinco anos de experiência profissional fora do magistério superior, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrando relação satisfatória entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

4.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso de Psicologia possui em sua maioria, docentes que estão vinculados na universidade a mais de quinze anos, apresentando assim experiência na docência, permitindo identificar as dificuldades dos discentes, ministrando aulas na linguagem aderente a turma e domínio dos conteúdos curriculares teórico, práticos e pesquisa. Estão aptos a diagnosticar dificuldades de discentes no processo ensino-aprendizagem com autonomia para encaminhá-los ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NuAP). Elaboram atividades envolvendo novas estratégias no ensino tornando a aula mais dinâmica, com produtividade no processo avaliativo, utilizando os resultados para redefinição de sua prática na docência.

4.9 RELAÇÃO DE PROFESSORES SEGUNDO TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E MAGISTÉRIO

A presença de docentes com experiência profissional nas diversas áreas da Psicologia, aliada à titulação como mestres e doutores, é essencial para uma formação acadêmica completa e de qualidade. Professores que atuam ou já atuaram no mercado de trabalho conseguem levar para a sala de aula exemplos reais,

desafios cotidianos e aplicações práticas do conhecimento teórico, tornando o aprendizado mais significativo e conectado com a realidade da profissão.

Além disso, a titulação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) contribui diretamente para o crescimento científico dos estudantes. Esses docentes não apenas transmitem conteúdo, mas também incentivam a pesquisa, o pensamento crítico e a produção científica, promovendo um ambiente acadêmico mais dinâmico e voltado à inovação. A combinação entre vivência prática e formação acadêmica avançada fortalece o desenvolvimento dos futuros psicólogos, preparando-os tanto para o mercado quanto para a atuação científica e acadêmica.

4.10 ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CURSO

O Conselho do Curso de Psicologia atual, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Criado pela Portaria da PROGRAD, o Conselho do Curso é um órgão técnico-consultivo e de assessoramento da Coordenação do Curso, constituído:

- I. pela Coordenadora do Curso, como líder;
- II. por três professores
- III. por um representante discente do curso

Desta forma, segue a relação dos membros que compõem o Conselho de Curso:

Profa Ms. Ana Lucia Lopes dos Santos

Profa. Dra. Marina Coimbra Casadei Barbosa da Silva

Profa. Ms. Silvana Lusia Navas Pires

Profa. Dra. Tâmara de Andrade Lindau

Representante Discente Vanessa Calciolari Rigoletti

4.11 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A Universidade de Marília, por meio da Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, mantém o Plano de Incentivo à Publicação Docente, cujo objetivo é estimular a produção científica qualificada, priorizando publicações em periódicos externos classificados nos estratos QUALIS A1, A2, B1 e B2, tanto em formato físico quanto digital, além de anais e outros meios de divulgação científica.

A implementação desse plano resultou em um aumento significativo no número de publicações realizadas pelos docentes. Todas as produções podem ser consultadas na Plataforma Lattes, bem como registradas e monitoradas por meio do Relatório Docente do Curso. Esses dados evidenciam que mais de 50% do corpo docente possui, no mínimo, nove publicações nos últimos três anos.

Atualmente, os docentes estão amplamente envolvidos em atividades de pesquisa, com produções relevantes em anais de eventos científicos e periódicos qualificados, reforçando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a inovação e a difusão do conhecimento.

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

A Unimar está localizada na Avenida Higyno Muzzy Filho nº 1001, seu campus universitário possui uma ótima infraestrutura, com rampas, elevadores e reserva de vagas especiais para estacionamento, disponibilizados e sinalizados para os que têm falta de acessibilidade, distribuída em uma área de 350 alqueires, abrangendo os blocos 01 a 11 e anexos, além de auditórios, cantinas, Hospital Veterinário e Hospital Universitário, Fazenda Experimental, ginásio poliesportivo, quiosques, represas, laboratórios, clínicas, Núcleo de Práticas Jurídicas, estacionamentos, complexo Oficinas/Almoxarifado, oficina para manutenção mecânica, serralheria, marcenaria, lavanderia, CDU - Centro de Documentação da UNIMAR, refeitório, almoxarifado, setor de obras, hidráulica, jardinagem, pintura e elétrica e sanitários.

O curso de Psicologia está estruturado em espaço físico adequado que atende as necessidades, com acessibilidade para salas de aulas, laboratórios, anfiteatros. Os laboratórios didático-pedagógico estão distribuídos de forma que atendem as necessidades das disciplinas teórico-prática, estágios e desenvolvimento de pesquisa (Iniciação científica e TCC), sendo distribuídos em

laboratórios de disciplinas básica e profissionalizantes. Estão localizados em 3 blocos da saúde bloco III, bloco IX e bloco V, onde encontra-se a clínica escola.

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

No bloco III há à disposição dos docentes salas com gabinetes individualizados separados da sala dos professores, permitindo assim maior tranquilidade para atender as necessidades didático-pedagógico (preparo de aulas, correções de avaliações, e atendimento ao discente), este ambiente é composto por mesas, cadeiras com computador e impressora a disposição do professor e sistema de ar refrigerado.

A IES possui recursos tecnológicos onde todos os locais possuem internet banda larga, garantindo privacidade. O docente dispõe ainda de programas institucionais desenvolvidos pelo TI como o Moodle, que é um canal direto disponível na área do colaborador para a comunicação entre docentes e alunos com várias opções no auxílio das aulas, avaliações e atividades em geral. A chamada é realizada através de aplicativo desenvolvido pelo TI.

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O espaço de trabalho do coordenador, viabiliza as ações acadêmico-administrativas com equipamentos para atender as necessidades institucionais, permite o atendimento individualizado e possui infraestrutura tecnológica, que permite que o coordenador desempenhe suas atividades distintas relacionadas a sua atuação na coordenação do curso.

A sala da coordenação do curso é um espaço próximo a secretaria do bloco da saúde (bloco III) e a sala dos professores. A sala dispõe de mesa, cadeiras, computador, ar condicionado e armários para o arquivamento de documentos referente ao curso, espaço suficiente para a realização das atividades de coordenação, bem como atendimento de alunos. Possui internet wireless.

5.3. SALA COLETIVA E CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE PROFESSORES

A sala dos professores está localizada no Bloco III, possui acessibilidade para pessoas especiais. Ocupa uma área 50 m² com armários de aço, onde o professor que desejar, pode utilizar individualmente um armário para guardar o material de aula, livros e avaliações.

Possui uma mesa grande de madeira, mesa para o *coffee break* e internet *wireless*. O espaço possui sistema de ar-condicionado e ventilação, quando necessário é realizada a manutenção do local. É realizada a limpeza da sala diariamente pelas auxiliares da limpeza, assim como nas demais dependências.

Os docentes têm ainda a sua disposição o laboratório de informática localizado no bloco IV e V e a biblioteca com espaço amplo com mesas e cadeiras para quem desejar realizar consultas de aulas, pesquisa entre outros.

5.4. SALAS DE AULA

As salas de aula estão localizadas no bloco III e possuem acessibilidade para pessoas com deficiência transitarem para as salas, bem como sanitários estruturados para cadeirantes; também contam com piso tátil para deficiente visual. As salas de aula atendem as necessidades institucionais com capacidade para 35 alunos e 80 alunos, dependendo o número de alunos matriculados é utilizada sala mais adequada.

Todas as salas são climatizadas, possuem lousa e recursos tecnológicos como multimídia e Wi-Fi para atender as necessidades didático-pedagógico. A limpeza das salas é realizada diariamente pela equipe da limpeza e a manutenção é realizada conforme necessidade.

5.5. AUDITÓRIOS

Os auditórios da Universidade estão equipados com equipamentos multimídias para todo tipo de eventos, inclusive para públicos e quantidades diferenciadas. São eles:

Lugares por auditório

Auditório	Capacidade máxima lugares
Reitoria	565
Bloco 2	145
Bloco 8	204
Bloco 9	183
Bloco 11	198
Hospital Veterinário	118
Pós-graduação	50

5.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Como apoio às suas atividades didáticas os laboratórios de informática estão localizados nos blocos IV, V, XI, além da biblioteca com excelente infraestrutura para os nossos alunos e professores do curso e demais alunos da IES.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Hoje conta com 20 laboratórios, com 678 máquinas.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

5.7. BIBLIOTECA

O acervo físico está tombado, informatizado e integrado com o virtual. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. A Universidade de Marília, como inovação, firmou contrato com uma das maiores bibliotecas digitais do país: Minha Biblioteca, que abrange todas as áreas do conhecimento.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Biblioteca Central “Zilma Parente de Barros” está localizada no Bloco VI, em uma área central do Campus Universitário e tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Campus, por meio da disponibilização de material bibliográfico aos estudantes, professores e à comunidade para consulta.

Está construída em uma área de mais de 3 mil m², dispõe de ambientes de estudos agradáveis, com salas de leitura e pesquisas em grupo ou individual. O ambiente é equipado com televisor e DVD, além da sala de multimídia com computadores conectados à internet.

O acervo total (físico e virtual) é de 105.147 títulos e 167.439 exemplares, composto em seus diferentes suportes (Livros, Dissertações, Teses, DVDs, CD-ROMs, Mapas, Atlas, Braille, Áudio Livro e Fonte Ampliada). Anualmente, os planos

de ensino de cada Módulo são atualizados incluindo as referências bibliográficas básicas e complementares. De posse dessa listagem, a biblioteca solicita aquisição de novos títulos.

A Biblioteca disponibiliza terminais de computadores para o acesso; mantém convênios com outras IES da cidade, periódicos da Capes e Comut, onde o usuário busca informações em outras bibliotecas em âmbito nacional e internacional e pode solicitar cópias de artigos, periódicos, anais, livros e teses.

A estrutura abrange todas as áreas do conhecimento e está informatizada com software próprio possibilitando consultas por autor, título e assunto, inclusive através da internet. Os periódicos são consultados por título, título de artigo e assunto.

O sistema de empréstimo e devolução é informatizado e controlado por biometria e n.º de tombo.

O acesso às Bases de Dados Nacionais e Internacionais (CAPES) se dá nos computadores da instituição ou logado no Wi-fi da universidade.

5.8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

O acervo da Bibliografia Básica é analisado pelo NDE do curso de Psicologia semestralmente, ou seja, o início de cada semestre letivo, sendo comprovada a compatibilidade de cada referência bibliográfica básica, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação, de acordo com o número de vagas autorizadas. No curso de Psicologia, com 80 vagas oferecidas anualmente, cada disciplina contempla em sua bibliografia básica, 5 títulos que são ofertados na biblioteca a quantidade de 5 exemplares por título ou assinatura de acesso disponível no acervo.

Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio `leitura, estudo e aprendizagem.

Atualmente o acervo é informatizado com software próprio, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Vale a ressalva de que o acervo informatizado possibilita a recuperação do material por meio de vários terminais de consulta espalhados por toda a Biblioteca e também pela internet. A relação das bibliografias básicas de todas as disciplinas do curso está no anexo – Ementário e Bibliografias.

5.9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da Universidade de Marília.

O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

5.10 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do Curso de Psicologia, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais

e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

O curso de Psicologia apresenta uma carga de aulas práticas de aproximadamente 60% do curso. Os laboratórios abaixo relacionados dão suporte às aulas práticas laboratoriais na formação básica. Cada laboratório possui um técnico que é responsável em preparar os materiais para as aulas de acordo com a requisição dos docentes:

- * Laboratório de Anatomia Humana;
- * Laboratório de Práticas Multidisciplinares

O ambulatório Multidisciplinar Práticas da Saúde “Márcio Mesquita Serva” foi inaugurado em 2010 e está disponível para todos os cursos da área da saúde. É composto por 8 computadores, pequeno acervo de biblioteca com espaço para estudo, equipamentos que simulam a realidade e possibilitam que os alunos aprendam por meio de atividades práticas. O ambulatório apresenta salas para simulação de atendimentos ao paciente, sala de anatomia com bonecos, laboratório de histologia com laminário para estudo dos alunos. É um apoio pedagógico para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas.

Existem alguns laboratórios de procedimento que dão suporte aos demais laboratórios acadêmicos. Assim, o Laboratório de Preparação Técnica de Material de Anatomia Humana e o Laboratório de Conservação de Cadáveres dão suporte aos Laboratórios de Anatomia Humana.

Contamos ainda com o ambulatório de especialidades médicas localizado no Bloco I, onde os alunos do curso de Psicologia realizam projetos de pesquisa (TCC e Iniciação Científica), junto aos pacientes da endocrinologia e gerontologia. Também são desenvolvidas pesquisas entre docentes e discentes na clínica de fisioterapia e Lafipe, visando à interdisciplinaridade e ação junto à comunidade.

O Hospital Universitário/ Unimar também pode dar suporte na área da Saúde em disciplinas de estágios nas áreas da Psicologia Hospitalar.

Existe ainda o biotério da Universidade, utilizado pelos alunos do curso de Psicologia em projetos de pesquisa e trabalho de conclusão de curso (TCC).

Além dos setores já descritos, também se deve ressaltar as secretarias do curso que dão suporte ao atendimento ao alunado, além da Secretaria Geral, e Departamento de Estágios.

5.11 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Os laboratórios didáticos de formação específica atendem às necessidades do Curso de Psicologia, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas.

No caso da Psicologia, a Unimar possui uma clínica escola, onde os alunos-estagiários atendem pacientes na área clínica, psicopedagógica, e orientação profissional. É um ambiente devidamente preparado para as práticas as quais o curso requer, com móveis modernos, divãs, com segurança e conforto. São 14 salas de atendimento, das quais 2 são de ludoterapia, e uma maior, para atendimento de grupo, com móveis, adequados para seu fim; sala de material clínico, como livros, jogos, baralhos, materiais para atividades manuais, e sala de testes psicológicos, a qual fica sob a responsabilidade da coordenação da clínica, e dos supervisores de estágio, para utilização em sessões, avaliações e aprendizagem. Possui ainda outro ambiente que fica separado das salas de atendimentos, próprio para as supervisões, com 4 salas de supervisão, sala de coordenação e sala dos alunos. Todo o ambiente é climatizado, possui internet, computadores e impressora para os alunos. As salas são compostas por mesa grande com 10 cadeiras, para acomodação dos grupos de supervisão. As supervisões de seus atendimentos e atuações nas empresas e escolas onde estagiam também acontecem ali. Através dos atendimentos, recebem orientações e são avaliados em cada estágio, por suas atuações e práticas no decorrer do semestre.

5.12 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

Para que o aprendizado dos alunos seja realmente significativo, é fundamental que a teoria esteja conectada à prática. Nos primeiros anos de

formação, essa integração acontece de forma intensa por meio das atividades desenvolvidas nos laboratórios da Universidade, que oferecem infraestrutura de excelência, com espaços físicos amplos, equipamentos modernos e recursos tecnológicos continuamente atualizados.

Os laboratórios da UNIMAR são planejados para proporcionar experiências práticas que consolidam o conhecimento teórico, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional. A manutenção dos ambientes segue rigorosamente a Política de Manutenção da Universidade, garantindo segurança, qualidade e funcionalidade. Além disso, cada laboratório possui normas específicas de funcionamento, assegurando o uso adequado dos recursos e a organização das atividades acadêmicas.

Todas as informações sobre os laboratórios encontram-se completas e atualizadas no PDI.

5.13 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

A Universidade de Marília possui o Laboratório de Práticas da Saúde “Márcio Mesquita Serva”, baseado no modelo da Universidade de Limburg, em Maastricht, na Holanda possuindo normas próprias para funcionamento (encontra-se no PPC no site da Unimar).

O ambiente é dotado de equipamentos que simulam a realidade e possibilitam que os alunos aprendam por meio de atividades práticas. Os alunos passam por avaliações de desempenho, em cenários de ensino e aprendizagem.

Esta estratégia foi elaborada para ser uma unidade de apoio pedagógico, para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas.

O Laboratório em referência está instalado no Bloco IX - Térreo, com aproximadamente 700 m², dividido em 14 ambientes climatizados e separados por especialidades denominadas de cenários; organizado em Espaço de Reuniões para os docentes, Hospital 1, Hospital 2 e 11 ambientes para estudo em grupo. Cada cenário tem a capacidade de receber 12 alunos e 1 docente.

O Laboratório é um espaço de ensino aprendizagem, para atividades de avaliação prática do aluno de Psicologia e demais cursos na área da saúde com pacientes simulados. Desenvolvem-se também neste laboratório discussões em pequenos grupos utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Atividades pedagógicas das disciplinas básicas e de especialidades são realizadas mediante agendamento e o laboratório é preparado de acordo com o que o professor idealiza.

Todas as informações sobre os laboratórios encontram-se completas e atualizadas no PDI.

5.14. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

- A UNIMAR conta com unidades hospitalares, própria e conveniadas, garantidas legalmente por período determinado, que apresentam condições para a formação do aluno da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contra referência e favorecem práticas interdisciplinares e Interprofissionais na atenção à saúde.

A UNIMAR entende que, além dos imprescindíveis recursos de laboratórios e biblioteca, para o desenvolvimento do currículo integrado, é de fundamental importância ao processo de ensino - aprendizagem e do desenvolvimento das habilidades específicas, integradas com um conjunto de serviços de saúde que, além de servirem como local efetivo para a formação dos alunos nas mais diversas áreas, seja, também, cenário para desenvolvimento de ações de promoção de saúde para a população da região geopolítica de sua inserção. Estes serviços de saúde, próprios e de instituições parceiras, são os seguintes:

HOSPITAL BENEFICENTE UNIMAR

O Hospital Beneficente da Unimar, também conhecido como Hospital Universitário, é um Hospital de Ensino equipado para os procedimentos de internação em níveis secundário e terciário, nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e tocoginecologia. Com mais de 300 leitos, é o maior hospital em número de leitos de Marília e, há 22 anos, tem sido referência regional por priorizar o conforto e uma assistência hospitalar humanizada. Conta com uma infraestrutura completa em equipamentos e uma equipe médica especializada.

Além disso, faz a gestão das duas principais portas de entrada dos pacientes SUS em Marília: a UPA Zona Norte e a UPA Zona Sul. Ambas operam com prontuário único, o que fortalece o cuidado e permite decisões mais ágeis, com mais informações disponíveis em tempo oportuno, resultando em melhores desfechos clínico.

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE (AME)

Conveniado com a Secretaria Municipal de Saúde de Marília com atendimento nas áreas de clínica médica, cirúrgica, ginecologia e obstetrícia e pediatria com uma média de atendimento de 3000 pacientes/mês, todos supervisionados por docentes e preceptores das respectivas áreas.

5.15 BIOTÉRIOS

O biotério da UNIMAR atende às necessidades práticas do ensino e da pesquisa, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico.

O biotério da universidade denominado Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEMA) funciona com normas e regulamento próprios.

Inaugurado em 1996 como parte de uma estratégia de expansão acadêmica e consolidação da pesquisa científica, o Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEMA) da Universidade de Marília (UNIMAR) representa um marco institucional. Localizado na Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva”, o complexo foi concebido como um moderno biotério, integrando-se a outras estruturas essenciais como o Hospital Universitário, Laboratórios de Pesquisa e o Centro de Pós-Graduação, reafirmando o compromisso da universidade com ciência, inovação e formação de excelência.

Com 800 m² de área construída, o CEMA oferece infraestrutura internacionalmente padronizada, incluindo salas especializadas para maternidade, criação, estoque e cirurgias experimentais, além de suporte técnico, pedagógico e logístico para atividades de ensino, pesquisa e extensão com modelos animais (ratos e camundongos). Seu funcionamento segue rigorosos protocolos éticos alinhados às normas do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), exigindo que todo projeto envolvendo animais seja previamente avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética institucional.

Desde sua criação, o centro tem como missão subsidiar pesquisas nas áreas de Enfermagem, Medicina Veterinária, Odontologia, Farmácia, Medicina e Ciências Biológicas, priorizando o bem-estar animal, a biossegurança e práticas científicas responsáveis. Ao longo dos anos, atualizações estruturais e tecnológicas ampliaram

seu escopo, permitindo o desenvolvimento de estudos mais complexos e alinhados à evolução dos programas de Iniciação Científica, mestrado e doutorado.

O CEMA garante o atendimento às demandas docentes e discentes, e também se consolida como pilar estratégico para a produção científica multidisciplinar, reforçando a interação entre formação acadêmica, inovação e ética na experimentação.

5.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria UNIMAR e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP/UNIMAR é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, vinculado à Reitoria da UNIMAR e constituído nos termos da Resolução nº 466, de 12 dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 12/12/2012. É composto por uma equipe multiprofissional e visa analisar projetos de pesquisas clínica e experimental desenvolvidas por alunos e docentes.

As solicitações de pareceres éticos devem ser protocoladas na Plataforma Brasil por meio digital, cabendo à Secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIMAR) acessar a plataforma periodicamente.

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos-CIOMS) e Brasileiras (Res. CNS no. 466/12 e complementares), diretrizes essas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Reconhecido pelo CONEP sob o registro nº 25000.00764/2007-47 de 18/01/2007. Passando por renovação a cada 3(três) anos.

O Regimento e Normas de funcionamento deste Comitê encontram-se no site da UNIMAR.

5.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

O Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da Universidade de Marília é composto por uma equipe multiprofissional e visa analisar projetos de pesquisas que utilizam animais desenvolvidas por alunos e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente.

Reconhecido pelo CONCEA, encontra-se em pleno funcionamento revisando todos os protocolos de pesquisa envolvendo animais, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução 592 do conselho Federal de Medicina Veterinária, de 26 de junho de 1992 e Lei Nº 6638, de 08 de maio de 1979 e alterações posteriores.

O Regimento e normas de funcionamento do CEUA encontra-se no site da UNIMAR. (Disponível em <https://oficial.unimar.br/comite-de-etica-em-pesquisa/>).

5.18 AMBIENTE PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

O curso de Psicologia da Universidade de Marília mantém articulação sistemática com diferentes ambientes profissionais da cidade e região, assegurando a integração entre teoria e prática em todos os momentos da formação acadêmica. Esses espaços constituem campos de estágio, práticas supervisionadas e ações extensionistas, possibilitando aos estudantes vivências diversificadas nos diferentes contextos de atuação do psicólogo.

Destacam-se como ambientes vinculados ao curso:

- Serviços de saúde: Hospital Beneficente da Unimar, Ambulatório Médico de Especialidades (AME), CENID – Centro Interdisciplinar em Diabetes, hospitais gerais e especializados, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e ambulatórios multiprofissionais conveniados.
- Instituições educacionais e comunitárias: escolas públicas e privadas de diferentes níveis de ensino, Juventude Criativa e projetos sociais comunitários.
- Serviços de assistência social e jurídica: Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Conselho Tutelar, CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania), Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) e Ministério Público.

- Organizações da sociedade civil: Associação Comercial e Industrial de Marília (ACIM), Asilo São Vicente de Paulo, associações comunitárias e entidades do terceiro setor.
- Clínica-Escola de Psicologia da UNIMAR: espaço institucional de referência para atendimentos clínicos, avaliação psicológica, projetos de pesquisa e extensão, com supervisão docente direta.

Projetos de extensão: participação em ações comunitárias vinculadas ao projeto guarda-chuva Raízes do Cuidado: Psicologia como Ferramenta de Transformação Social, que abrange a horta comunitária, o Sopão, oficinas com crianças, famílias e escolas da comunidade.

Esses ambientes consolidam a inserção territorial do curso de Psicologia e garantem a formação de profissionais com competências éticas, críticas e técnicas, preparados para atuar de forma socialmente comprometida e alinhada às diretrizes da profissão.

ANEXO 1 PLANOS DE ENSINO

EMENTÁRIO

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	1º
DISCIPLINA: ANATOMIA I			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 40	Prática: 40

2. EMENTA

Introdução ao estudo da anatomia humana; Sistema esquelético; Articulações; Sistema Muscular; Sistema Respiratório; Sistema Digestório; Sistema Circulatório; Sistema Urinário; Sistema Reprodutor Masculino; Sistema Reprodutor Feminino.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.ABRAHAMS, Peter H. Abrahams e McMinn *Atlas colorido de anatomia humana*. ed, Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]

2.FRITSCH, Helga; Kühnel, Wolfgang. *Atlas colorido de anatomia humana, v. 2: órgãos internos*. ed, Rio De Janeiro: Thieme Revinter, 2023. [Minha Biblioteca]

3.KAHLE, Werner; Frotscher, Michael. *Atlas colorido de anatomia humana, v. 3: sistema nervoso e órgãos sensoriais*. ed, Rio De Janeiro: Thieme Revinter, 2023. [Minha Biblioteca]

4.LAROSA, Paulo Ricardo R. *Anatomia humana: texto e atlas*. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. SCHMIDT, Arthur Georg; Prosdócimi. *Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático*. ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2014. [Minha Biblioteca]

2.SPRATT, Jonathan D. Weir e Abrahams, Atlas de anatomia humana em imagem. ed, Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca]

3.SOUZA, Romeu Rodrigues de. *Anatomia humana em 20 lições*. ed, São Paulo: Manole, 2017. [Minha Biblioteca]

4. FELICIANO, Gláucio Diré. *Neuroanatomofisiologia Fundamental I*. ed, Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Biblioteca Virtual Elivro]

5. NUNES, Fernanda Bordignon. *Anatomia humana aplicada I*. ed, Porto Alegre: Editora da PUCRS, 2023. [Biblioteca Virtual E Livro]

6. NETTER, Frank Frank H. *Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Regional Clássica*. ed, Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	1º
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2. EMENTA

Contexto histórico. Organização econômica – modos de produção. Organização política – formas de Estado. Evolução histórica e principais escolas. Formação da organização social. A cultura e a sociedade. Globalização e a diversidade cultural. Processo de socialização e a formação da personalidade do indivíduo. Desvio social e controle social. Etnocentrismo.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.KOTTAK, Conrad P.. *Um Espelho para a Humanidade: Uma Introdução a Antropologia Cultural*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]
- 2.BARROSO, Priscila Farfan. *Antropologia e Cultura*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]
- 3.MARCONI, Marina De Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia: Uma Introdução*. 8 ed, São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

4. BOAS, Franz. *Antropologia cultural*. ed, Sao Paulo: Editora Contexto, 2023.
[Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. SMITH, Cameron M.. *Antropologia para leigos*. ed, Rio De Janeiro: Alta Books, 2023.[Minha Biblioteca]

2. NGOLD, TIM; FILGUEIRAS, Beatriz Silveira Castro. *Antropologia :: para que serve /*. ed, Petrópolis, Rj :: Vozes,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]

3. HERZFELD, Michael; SOBRINHO, Noéli Correia De Melo. *Antropologia :: pratica teórica na cultura e na sociedade /*. ed, Petrópolis, Rj :: Vozes,, 2014..[Biblioteca Virtual Elivro]

4. ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. *História da antropologia /*. Ed, PETRÓPOLIS, RJ :: VOZES,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]

5. MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia /*. ed, São Paulo Sp :: Ubu Editora,, 2018..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	1º
DISCIPLINA: BIOESTATISTICA			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Estudo e análise da estatística descritiva. Conhecimento das noções básicas e técnicas de amostragem, caracterização de tabelas, gráficos, medidas de tendência central, medidas de divisibilidade e de dispersão. Estatística Inferencial e Intervalo de Confiança. Software Excel e Jamovi

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. MARTINEZ, Edson Zangiacomi. *Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde*. ed, São Paulo: Blucher, 2015. [Minha Biblioteca]

2. PARENTI, Tatiana. *Bioestatística*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

3. ROSNER, Bernard. *Fundamentos de Bioestatística*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2017. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. FONSECA, Jairo Simon da; Martins. *Curso de estatística*, 6ª edição. ed, São Paulo: Grupo Gen, 2012. [Minha Biblioteca]

2. GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. *Epidemiologia - Indicadores de Saúde*

e *Análise de Dados*. ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

3. BECKER, João Luiz. *Estatística Básica: transformando dados em informação*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]

4. MOORE, David S.; Notz, William I. A *Estatística Básica e sua prática*. ed, Rio de Janeiro: Ltc, 2023. [Minha Biblioteca]

5. MORETTIN, Pedro Pedro A. *Estatística Básica*. ed, São Paulo: Saraiva Uni, 2023. [Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	1º
DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Vírus, células procariontes e eucariontes, bases macromoleculares da organização celular e funções, membrana celular e suas especializações, autofagia e heterofagia, célula vegetal, comunicações celulares por meio de sinais químicos, motilidade celular, estrutura nuclear e ciclo celular, Microscopia Óptica Comum.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. ALBERTS, Bruce. *Fundamentos da Biologia Celular*. ed, Porto Alegre: Grupo A,

2017. [Minha Biblioteca]

2.DE ROBERTIS, Edward M.; HIB. de Robertis *Biologia Celular e Molecular*. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2014. [Minha Biblioteca]

3.JUNQUEIRA, L. C. *Biologia celular e molecular*. ed, Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, LAURA L.. *Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia*. ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]

2.LODISH, HARVEY; BERK. *Biologia Celular e Molecular*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca]

3.PAWLINA, WOJCIECH. Ross *Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular*. ed, Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]

4.PIRES, Carlos Eduardo De Barros Moreira; Almeida. *Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular*. ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

5.VANZELA, A. L. L.; SOUZA, R. F. de. *Avanços da biologia celular e da genética molecular /*. ed, São Paulo: Editora Unesp, 2009. [Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	1º
DISCIPLINA:	FILOSOFIA		

Carga Horária Total: 40

Teórica: 40 Prática:

2 . E M E N T A

Os fundamentos da Filosofia. Mito, razão e verdade filosófica. As ideias filosóficas do mundo antigo. O pensamento filosófico de Aristóteles. Empirismo, racionalismo e materialismo histórico. Filosofia da pós-modernidade.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.FERGUSON, Adam; PIMENTA, Pedro Paulo. *Ensaio sobre a história da sociedade civil/Instituições de filosofia moral /*. ed, São Paulo:: Editora Unesp Digital,, [2019].[Biblioteca Virtual Elivro]
- 2.RACHELS; JAMES; RACHELS, STUART. *Os Elementos da Filosofia Moral*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]
- 3.CAILLÉ, ALAIN; VANDENBERGHE, FRÉDÉRIC. *Por uma nova sociologia clássica:: re-unindo Teoria Social, Filosofia Moral e os Studies /*. ed, Petrópolis, RJ:: Vozes,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

- 1.GHIRALDELLI J. P. CASTRO. *A Nova Filosofia da Educação*. ed, São Paulo: Editora Manole, 2014. [Minha Biblioteca]
- 2.MEDINA, JOSE. *Linguagem: Conceitos-chave em Filosofia*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]
- 3.ANGELO, DANIEL. *Fenomenologia e filosofia da linguagem:: tópicos especiais de*

filosofia contemporânea /. ed, Belo Horizonte:: Editora Dialética,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

4.DIONIZIO, MAYARA; ARAKAKI. *Filosofia contemporânea*. ed, São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

5. ALMEIDA, JONES ALBERTO DE. *Filosofia da linguagem e estudos literários :: um ensaio interdisciplinar* /. ed, Curitiba:: Appris,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	1º
DISCIPLINA: FUND EPIST E HIST DA PSICOLOGIA			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2 . E M E N T A

Estudo das matrizes filosóficas da psicologia que embasaram a mesma como ciência positivista. Análise da mudança contextual na virada para o século XX quando as abordagens existencialistas tomam corpo e a psicologia se insere na ciência não positivista.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.HOTHERSALL, DAVID. *História da psicologia*. ed, Porto Alegre: Amgh, 2019. [Minha Biblioteca]

2.GONÇALVES, MARIA DA GRAÇA M.. *Psicologia, subjetividade e políticas públicas*. ed, São Paulo: Cortez, 2013. [Minha Biblioteca]

3.SCHULTZ, DUANE DUANE P.. *História Da Psicologia Moderna*. Ed, São Paulo: Cengage Learning, 2019. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.KOVÁCS, MARIA JULIA. *Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção*. ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2008. [Minha Biblioteca]

2.SOUZA JUNIOR, EDVAN EPAMINONDAS. *Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista*. ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2009. [Minha Biblioteca]

3.HUBNER, Maria Martha Costa (Org.); MOREIRA, Marcio Borges. *Fundamentos De Psicologia: Temas Clássicos Da Psicologia Sob A Ótica da Análise Do Comportamento*. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2012. [Minha Biblioteca]

4.BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. *Psicologias: Uma Introdução ao estudo de Psicologia*. Ed, São Paulo: Saraiva Uni, 2023. [Minha Biblioteca]

5.SILVA, FÁBIO HEBERT DA. *Ética e psicologia :: pistas para mundos que nascem na interdependência /*. ed, Curitiba :: Appris,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro].

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	1º
DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Conceito de comunicação, comunicação e sociedade, formas de linguagem, estratégias de escrita, redação técnica e em meios digitais, inadequações entre fala e escrita, vícios de linguagem, erros comuns da língua portuguesa, tópicos gramaticais

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.ABAURRE, M. M. BERNADERE M.. *Gramatica do português culto falado no Brasil - vol. VII - a construção fonológica da palavra.* ed, Sao Paulo: Editora Contexto, 2013.[Minha Biblioteca]
- 2.ABREU, A. S.. *Texto e Gramatica /.* ed, São Paulo Sp :: Editora Melhoramentos,, 2012..[Biblioteca Virtual Elivro]
- 3.CEGALLA, Domingos Paschoal; GEIGER, Paulo. *Dicionário de dificuldades da língua portuguesa /.* ed, Rio De Janeiro :: Lexikon,, 2018..[Biblioteca Virtual Elivro].

COMPLEMENTAR

1. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI. *Como Escrever Textos - Gêneros e Sequencias Textuais.* ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2017. [Minha Biblioteca]

2.CANO, Márcio Rogério de Oliveira. *Língua portuguesa*. ed, São Paulo: Blucher, 2016. [Minha Biblioteca]

3.MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. *Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação*. ed, São Paulo: Atlas, 2021. [Minha Biblioteca]

4.AIUB, Tânia. *Português: Práticas de Leitura e Escrita - Serie Tekne*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]

5.ASSIS, Leandro de. *O poder transformador da leitura :: hábitos e estratégias para ler mais /*. ed, Maringá: Viseu,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	2º
DISCIPLINA: ANATOMIA II			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

A disciplina de Anatomia II inclui o estudo de: (a) Anatomia geral do Sistema Nervoso; (b) Anatomia do Sistema Nervoso Central (SNC): Medula espinhal e seus envoltórios; Nervos espinhais; (c) SNC: Tronco encefálico, cerebelo, quarto ventrículo encefálico; (d) Telencéfalo e núcleos da base encefálica; Meninges; (e)

Diencefalo: formações talâmicas. Terceiro ventrículo encefálico; (f) Vascularização do SN Central; (g) Sistema Nervoso Periférico: Nervos Cranianos; (h) Sistema Nervoso Autônomo.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.FELICIANO, Gláucio Diré. *Neuroanatomofisiologia Fundamental I*. ed, Rio de Janeiro:: Freitas Bastos,, 2023..[Biblioteca Virtual Elivro]

2.MENESES, Murilo S.. *Neuroanatomia aplicada*. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]

3.SPRATT, Jonathan D.. Weir e Abraham. *Atlas de anatomia humana em imagem*. ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.ISOLAN, Gustavo Gustavo Rassier. *Neuroanatomia*. Ed, Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. [Minha Biblioteca]

2.NETTER, Frank Frank H.. Netter *Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Regional Clássica*. ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]

3. NUNES, Fernanda Bordignon. *Anatomia humana aplicada I*. Ed, Porto Alegre: Editora da PUCRS,, 2023..[Biblioteca Virtual Elivro]

4.MACHADO, Ângelo B. M.; HAERTEL, Lucia Machado. *Neuroanatomia funcional*. 3 ed, São Paulo: Atheneu, 2014

5. SPLITTGERBER, RYAN. Snell *Neuroanatomia clínica*. ed, Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	2º
DISCIPLINA: ÉTICA E DIREITOS HUMANOS			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2 . E M E N T A

Conceituação e relação entre ética, cidadania e direitos humanos. Desenvolvimento histórico da construção dos direitos humanos. Direitos humanos e direitos fundamentais. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Os direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Problemas sociais relacionados a ética, cidadania e direitos humanos. As diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.ALVARENGA, Rúbia Zanotelli De. *Direito do Trabalho :: Etica e Educacao para os Direitos Humanos /*. ed, Belo Horizonte :: Editora Dialética,, 2023..[Biblioteca Virtual Elivro]

2. BRANDÃO, Cláudio. *Direitos Humanos E Fundamentais Em Perspectiva*. Ed, São Paulo: Grupo Gen, 2014. [Minha Biblioteca]

3. SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton. *Direitos Humanos - liberdades públicas e cidadania*. 4 ED, São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. BITTAR, Carla Bianca. *Educação e Direitos humanos no Brasil*. ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

2. BITTAR, Eduardo C. B.. *Democracia, justiça e direitos humanos: estudos de teoria crítica e filosofia do direito*. ed, São Paulo: Saraiva Jur, 2022. [Minha Biblioteca]

3. COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos Direitos Humanos*. 12 ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

4. FERRAZ JR., Tercio Sampaio (ORG.); BITTAR. *Filosofia, Sociedade e Direitos Humanos: Ciclo de Palestras em Homenagem ao Professor Goffredo Telles Jr.*. ed, São Paulo: Editora Manole, 2012. [Minha Biblioteca]

5. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. *Direitos Humanos Fundamentais*. 15 ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

6. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira; FARIA, Marcelle Rodrigues da Costa E. *Controle de convencionalidade pelo Ministério Público*. ed, Rio de Janeiro: Forense, 2020. [Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	2º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I			
Carga Horária Total: 80		Teórica:64 Curricul.: 12	

2 . E M E N T A

Noções de Ciclo Vital e de Psicologia do Desenvolvimento. Métodos de estudo do desenvolvimento humano. A influência genética e ambiental no desenvolvimento humano. Desenvolvimento pré-natal e nascimento. Desenvolvimento biológico, cognitivo, psicológico e social nas fases de bebê, primeira infância e segunda infância.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2011.[Minha Biblioteca]

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. ed, Porto Alegre: Artmed, 2021.[Minha Biblioteca]

QUADROS, Emérico Arnaldo de. Psicologia e desenvolvimento humano /. ed, Petrópolis, Rj :: Vozes,, 2017..[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

EIZIRIK, Claudio Laks (Org.); BASSOLS, Ana Margareth S.. O Ciclo da Vida Humana: Uma Perspectiva Psicodinamica. 2 Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2013.[Minha Biblioteca]

FOLQUITTO, Camila Tarif Ferreira; GARBARINO, Mariana Inés. Psicologia do desenvolvimento: teorias e praticas contemporaneas. ed, Rio De Janeiro: Ltc, 2023.[Minha Biblioteca]

PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligencia Na Crianca. ed, Rio De Janeiro: Ltc, 2024.[Minha Biblioteca]

WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. ed, Rio De Janeiro: Ltc, 2021.[Minha Biblioteca]

WINNICOTT, Donald Wood; SAFRA, Gilberto. Bebes e suas maes /. ed, São Paulo Sp :: Ubu Editora,, 2020..[Biblioteca Virtual Elivro]

WINNICOTT, Donald. Familia e desenvolvimento individual /. ed, São Paulo Sp :: Ubu Editora,, 2023..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO: PSICOLOGIA

TERMO: 2º

DISCIPLINA: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	
Carga Horária Total: 80	Teórica: 64 Curriculariz.: 12

2 . E M E N T A

Analisar os conceitos de comunidade e sociedade e suas implicações para a assistência social no Brasil, abordando o papel do psicólogo comunitário, os desafios e as possibilidades de atuação neste campo, com foco na prática da clínica peripatética como estratégia de intervenção.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.FERREIRA, Rita de Cassia Campos. *Psicologia Social e Comunitaria - Fundamentos, Intervenções e Transformações*. ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]
- 2.ALMEIDA, Felipe Quintão de; Gomes, Ivan Marcelo. *Bauman e a Educação*. ed, São Paulo: Autêntica, 2009. [Minha Biblioteca]
- 3.BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. *Psicologia*. ed, São Paulo: Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. AGAMBEN, Giorgio. *A comunidade que vem*. ed, São Paulo: Autêntica, 2013. [Minha Biblioteca]
-

2. LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. *Psicologia social do preconceito e do racismo*. ed, São Paulo: Blucher, 2020. [Minha Biblioteca]

3. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. *Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais*. ed, São Paulo: Expressa, 2021. [Minha Biblioteca]

4. GONÇALVES, Maria da Graça M.. *Psicologia, subjetividade e políticas públicas*. ed, São Paulo: Cortez, 2013. [Minha Biblioteca]

5. SANTOS, Luane Neves. *A psicologia na assistência social: convivendo com a desigualdade*. ed, São Paulo: Cortez Editora, 2014. [Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	2º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 64 Curriculariz.: 12	

2 . E M E N T A

Propiciar a compreensão do funcionamento social a partir das relações humanas, abordando os conceitos de grupos sociais, papéis sociais, percepção social, identidade e relações sociais. Analisar temas emergentes em Psicologia Social e o desenvolvimento dessa área no contexto latino-americano, considerando a

construção sócio emocional do ser humano.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga de. Capitalismo, trabalho e política social, v. 2. ed, São Paulo: Blucher, 2017. [Minha Biblioteca]
- 2.ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. *Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social I*. ed, Belo Horizonte:: Autêntica Editora,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]
- 3.CAMPOS, Regina Helena de Freitas. *Psicologia social comunitária :: da solidariedade a autonomia I*. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2017..[Biblioteca virtual Elivro]
- 4.ARAÚJO, Thiago Bloss de. *O nascimento da psicologia social no Brasil :: uma crítica a Raul Briquet I*. ed, Curitiba :: APPRIS,, 2021..[Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

- 1.BUTLER, Judith. *A vida Psíquica do poder: Teorias da sujeicao*. ed, São Paulo: Autêntica, 2017.[Minha Biblioteca]
- 2.ZAMATARO, Yves Alessandro Russo; KARNAL, Leandro. *Direito de família em tempos líquidos*. ed, São Paulo: Almedina, 2021.[Minha biblioteca]
- 3.SCHWAB, Klaus; VANHAM, Peter. *Capitalismo stakeholder: uma economia global que trabalha para o progresso, as pessoas e o planeta*. ed, Rio de Janeiro: Alta Books, 2023. .[Minha biblioteca]
- 4.KESSELRING, Thomas; DISCHINGER, Benno. *Ética, política e desenvolvimento humano :: a justiça na era da globalização I*. ed, Caxias do Sul :: Educs,, 2018..[Biblioteca virtual Elivro]

5. BAUMAN, Zygmunt; APPADURAI, Arjun. *A grande regressão :: um debate internacional sobre os novos populismos - e como enfrenta-los* / . ed, São Paulo :: Estação Liberdade,, 2020[Biblioteca virtual. E livro

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	2º
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Antecedentes históricos da Sociologia. Os clássicos da Sociologia. Instituições sociais. Globalização e diversidade social. Desvio social, crime e controle social. Desigualdade social no Brasil e no mundo. População, urbanização e meio ambiente.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. MAFFESOLI, Michel. *A Ordem das Coisas - Pensar a Pos-Modernidade*. ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2016. [Minha Biblioteca]

2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI. *Sociologia Geral*, 8ª edição. ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. [Minha Biblioteca]

3. AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento.; RODRIGUES. *Sociologia contemporânea*. ed, São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento. *Sociologia da educação*. ed, Porto Alegre: Sagah, 2020. [Minha Biblioteca]

2. BEGA, Maria Tarcisa Silva. *Desenvolvimento e justiça social :: perspectivas da sociologia no século XXI /*. ed, Brasil :: Paco,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]

3. BOUDON, Raymond; MORÁS, Francisco. *A sociologia como ciência /*. ed, Petrópolis, Rj :: Vozes,, 2016..[Biblioteca Virtual Elivro]

4. BOURDIEU, Pierre. *Sociologia geral vol. 2 :: Habitus e campo* :. ed, Petrópolis, Rj :: Vozes,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

5. COSTA, Hilton; DOURADO, Simone Pereira da Costa. *Perspectivas da Sociologia no Brasil /*. ed, Curitiba :: Máquina De Escrever,, 2020..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	3º
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Conceitos de empreendedorismo e atitude empreendedora. Características, tipos e

habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora e ferramentas úteis ao empreendedor. Perspectivas da inovação nos novos cenários competitivos. Criatividade, mudança e inovação e sua importância nas organizações. O processo criativo. Inovação tecnológica e estratégia competitiva. Competências individuais e organizacionais voltadas à criatividade e a inovação. Modelo de negócios e plano de negócios.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.ARAÚJO, PAULO Sérgio. *Empreendedorismo, responsabilidade social e tecnologia*.ed, Belo Horizonte:: Conhecimento Editora,, 2022..[Biblioteca Virtual Elivro]
- 2.CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor.* ed, São Paulo: Atlas, 2021.[Minha Biblioteca]
- 3.CUPPARI, Maria Helena. *Novos tempos e espaços para a gestão escolar :: Inteligencia Espiritual, Lideranca Compartilhada, Empreendedorismo e Autoconhecimento /.* ed, Belo Horizonte :: Editora Dialética,, 2022..[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

- 1.HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane. *Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos* [recurso eletrônico]. São Paulo: Cengage Learning, 2019. [Minha Biblioteca]
- 2.CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. *Empreendedorismo consciente: como melhorar o mundo e ganhar dinheiro* [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [Minha Biblioteca]
- 3.CORRÊA, Mário Braga. *Empreendedorismo digital: startup unicórnio* [recurso eletrônico]. São Paulo; Lisboa: Biblioteca Virtual eLivro, 2020

4.DORNELAS, José. *Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso* [recurso eletrônico]. São Paulo: Atlas, 2023 [Minha Biblioteca]

5. MENDES, Jerônimo. *Empreendedorismo 360°: criação, modelagem e gestão de negócios na prática* [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. [Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	3º
DISCIPLINA: NEUROFISIOLOGIA			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Esta disciplina aborda os fundamentos neurofisiológicos, abrangendo comunicação neural, plasticidade, comportamento humano e sua relação com transtornos psicológicos e saúde mental, bem como aplicações na prática psicológica.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.HALL, John E.; HALL, Michael E.. *Guyton e Hall Tratado de fisiologia medica.* ed, Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021.[Minha biblioteca]

2.KRUSZIELSKI, LEANDRO. *Fundamentos de neurofisiologia.* ed, SAO PAULO: CONTENTUS, 2020.[PEARSON VIRTUAL

3.ALL, Sherrie Sherrie D.. *Neurociência da memória.* ed, Porto Alegre: Artmed,

2025.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. BEAR, Mark F. Neurociências: *desvendando o sistema nervoso* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]

2. COSTANZO, Linda S.. *Fisiologia: revisão e questões comentadas*. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]

3. YOUNG, Paul A.; YOUNG, Paul H. *Neurociência clínica básica* [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2018. [Minha Biblioteca]

4. KAHLE, Werner; FROTSCHER, Michael. *Atlas colorido de anatomia humana, v. 3: sistema nervoso e órgãos sensoriais* [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. [Minha Biblioteca]

5. KANDEL, Eric R. *Princípios de neurociências* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: AMGH, 2023. [Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	3º
DISCIPLINA: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2 . E M E N T A

Explorar os processos de subjetivação e sua relação com os conceitos de objetivação, dispositivo e discurso, a partir de um panorama histórico e das contribuições da Filosofia e da Sociologia.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton e Hall: *Tratado de fisiologia médica* [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]

2.KRUSZIELSKI, Leandro. *Fundamentos de neurofisiologia* [recurso eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2020.[Pearson Virtual]

3.ALL, Sherrie D. *Neurociência da memória* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2025. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.COLLINS, Victor. *Antropologia social e abordagem dinâmica: descolonização e transformação ontológica na antropologia* [recurso eletrônico]. Belo Horizonte: Editora Dialética, 2021. [Biblioteca Virtual Elivro]

2.LEVY, Ruggero. *A simbolização na psicanálise: os processos de subjetivação e a dimensão estética da psicanálise* [recurso eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2022. [Minha Biblioteca]

3. PEIXOTO, Carlos Augusto. *Do narcisismo ao amor primário: Balint e a gênese dos processos de subjetivação* [recurso eletrônico]. São Paulo: Universidade São Marcos, 2003. [Virtual eLivro]

4. STENGEL, Márcia. *Tecnologias e processos de subjetivação* [recurso eletrônico]. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022 [Biblioteca Virtual Elivro]

5. ZANELLO, Valeska. *Saúde mental, gênero e dispositivos: cultura e processos de subjetivação* [recurso eletrônico]. Curitiba: Appris, 2018 [Biblioteca Virtual Elivro]

Período: _____

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	3º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40 Prática:	

2. EMENTA

As teorias psicológicas sobre desenvolvimento cognitivo e da personalidade fornecem ao educador pressupostos teóricos referentes ao desenvolvimento humano que possibilitarão reflexões pedagógicas tanto no campo da teoria, como da prática. Abordar-se-á três teorias de desenvolvimento: (1) teoria de desenvolvimento cognitivo de Piaget, (2) teoria de desenvolvimento cognitivo de Vygotsky, e (3) teoria da personalidade de Freud.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. VALSINER, Jaan. *Fundamentos da Psicologia Cultural: Mundos da Mente, Mundos da Vida*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca]
2. CÂMARA, Suzana Aparecida dos Santos. *Psicologia da aprendizagem* [recurso eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2016.
3. RODRIGUES, Ana Maria. *Psicologia da aprendizagem e da avaliação*. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1. WINNICOTT, D. W. *A criança e o seu mundo*. ed, Rio de Janeiro: LTC, 2021. [Minha Biblioteca]
2. FONSECA, Vitor da. *Desenvolvimento cognitivo e Processo de Ensino-Aprendizagem :: abordagem psicopedagógica a luz de Vygotsky /*. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]
3. MIRANDA, Marília Gouvêa de. *Jean Piaget: razão e adaptação*. Curitiba: Appris, 2020.. [Biblioteca Virtual Elivro]
4. SMOLKA, Ana Luiza B. *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. Campinas, SP: Papirus, 2020. [Biblioteca Virtual Elivro]
5. VALSINER, Jaan. *Entre a democracia da literatura e a paixão pela compreensão: entendendo a dinâmica do desenvolvimento*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000 [Biblioteca Virtual Elivro]
6. WINNICOTT, Donald Wood; SAFRA, Gilberto. *Bebês e suas mães*. São Paulo, SP: Ubu Editora, 2020 [Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	3º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II			
Carga Horária Total: 40		Teórica:40 Prática:	

2 . E M E N T A

Estudo do desenvolvimento humano nas fases da adolescência à velhice, abordando transformações físicas, psíquicas, sociais e cognitivas. Analisa conceitos e teorias do desenvolvimento, questões de qualidade de vida, saúde mental, relações interpessoais, envelhecimento e o fim do ciclo vital, promovendo uma visão integrada dos desafios em cada etapa da vida.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.BEE, Helen; BOYD, Denise. *A criança em Desenvolvimento*. 12 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2011.[Minha Biblioteca]

2.EIZIRIK, Claudio Laks (Org.); Bassols, Ana MARGARETH S.. *O ciclo da Vida Humana: Uma perspectiva psicodinâmica*. 2 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2013.[Minha biblioteca]

3.PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. *Desenvolvimento humano*. ed, Porto Alegre: Artmed, 2021.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. CASTORINA, José A.; Carretero. *Desenvolvimento Cognitivo e Educacao: O Início*

do Conhecimento - Volume 1. ed, Porto Alegre e: Grupo A, 2014.[Minha biblioteca]

2. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA. *Evolução e Envelhecimento Humano*. ed, SÃO PAULO: Editora Saraiva, 2014.[Minha Biblioteca]

3. CAMARGOS, Gustavo Leite; LEHNEN, Alexandre Machado. *Crescimento, Desenvolvimento e envelhecimento humano*. ed, Porto Alegre: Sagah, 2019.[Minha biblioteca]

4. JOIA, Adelaide; FERRAZ, Guiliano. *Brincar e aprender.: dimensões indissociáveis no desenvolvimento da criança /*. ed, Curitiba :: Appris Editora,, 2018..[Biblioteca Virtual Elivro]

5. NERI, Anita Liberalesso. *Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas*. ed, Campinas - SP :: Papirus, 2015.[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	3º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA E A PESSOA COM DEFICIENCIA			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 64	Curriculariz.: 12

2 . E M E N T A

A inclusão e interação da pessoa com deficiência na sociedade. A inclusão na escola. A família da pessoa com deficiência. Gênero, sexualidade e deficiência. Terminologia e conceituação de deficiências cognitivas, físicas, sensoriais e outros quadros. Avaliação e intervenção no TEA.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LOPES, Daiane Duarte. *Psicologia e a pessoa com deficiência*. ed, São Paulo: Grupo A, 2018.[Minha biblioteca]
2. BARBOSA-FOHRMANN, Ana Paula. *Pessoa com deficiência:: estudos interdisciplinares /*. ed, Indaiatuba, SP:: Editora Foco,, 2020..[Biblioteca Virtual Elivro]
3. ALMEIDA, Leonardo Rocha de. *Deficiência e os desafios para uma sociedade inclusiva..* ed, Indaiatuba, SP :: Editora Foco,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]
4. AMARAL, Lígia ASSUMPÇÃO. *Conhecendo a deficiência*. ed, São Paulo: Editora Blucher, 2022. .[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. MITTLER, PETER. *Educação Inclusiva*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015. .[Minha biblioteca]
2. DINIZ, Margareth. *Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: Avanços e desafios*. ed, São Paulo: Autêntica, 2012.[Minha biblioteca]
3. CIRINO, Giovanni. *A inclusão social na área educacional*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2015.[Minha biblioteca]

4. LOPES, Joseuda Borges Castro. Educação inclusiva. ed, Porto Alegre: Sagah, 2018. [Minha biblioteca]

5. BARRETO, Maria Ângela de Oliveira Champion; Barreto, Flávia de Oliveira Champion. *Educação inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.* ed, São Paulo: Erica, 2014.[Minha biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	3º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA E SAUDE COLETIVA			
Carga Horária Total: 40		Teórica:30 Curricular:10	

2. EMENTA

Conhecer e explorar a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus efeitos sobre a saúde de indivíduos e populações no Brasil. Além disso, conhecer e refletir sobre a contribuição da psicologia para a organização de saúde no Brasil, possibilidades e enfrentamentos do psicólogo junto ao SUS e à saúde coletiva.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.BERTOLLI FILHO, Claudio. *História da saúde Publica no Brasil.* 5 ed, São Paulo: Ática, 2011.

2.PAIM, Jairnilson Silva. *Saúde coletiva: teoria e pratica.* ed, Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2022. [Minha biblioteca]

3.SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. *Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais*. ed, São PAULO: ERICA, 2014. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. CAPRARA, ANDREA.. *Uma abordagem hermenêutica da relação saúde-doença*. ed, Rio de Janeiro (BRASIL) :: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz,, 2003..[Biblioteca virtual Elivro]

2. FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 12 ed, Rio de janeiro: GRAAL, 1979.

3. FOUCAULT, Michel. *O Nascimento da Clínica*. 2 ed, Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.

4. GUIMARÃES, Cristian Fabiano.; MENEGHEL, Stela NAZARETH.. *Subjetividade e saúde coletiva: produção de discursos na resignificação do processo saúde - doença no pós-moderno. /*. ed, Fortaleza (Brasil) :: Universidade de Fortaleza,, 2003..[BIBLIOTECA virtual Elivro]

5. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (Ed.). *Manual de Saúde Pública & Saúde coletiva no Brasil*. 2 ed, Sao Paulo: Atheneu, 2012.

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO: PSICOLOGIA

TERMO: 3º

DISCIPLINA: PSICOLOGIA ESCOLAR I	
Carga Horária Total: 40	Teórica:30 Curricular:10

2 . E M E N T A

A disciplina visa propiciar ao aluno uma relação de conhecimento com as teorias e técnicas da Psicologia Escolar, abordando os aspectos preventivos e interventivos do psicólogo na escola, além da produção do pensamento crítico a respeito dessa atuação.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.AZEVEDO, LILIANA PEREIRA LIMA. *Psicologia escolar e educacional :: percursos, saberes e intervenções* /. Ed, Jundiaí: Paco Editorial, 2014..[Biblioteca Virtual Elivro]
- 2.GUILHERME, Alexandre Anselmo. *Psicologia escolar e educacional :: Um guia didático* /. Ed, Porto Alegre: Editora da Pucrs,, 2022..[Biblioteca Virtual Elivro]
- 3.MACHADO, Adriana Marcondes. *Concepções e proposições em psicologia e educação: a trajetória do serviço de psicologia escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2017.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

- 1.CARVALHO, Alexandre Filordi de. *Repensar a educação: 40 anos após vigiar e punir* /. ed, São Paulo :: Editora Livraria da física,, 2015..[Biblioteca virtual Elivro]
 - 2.CHECCHIA, Ana Karina Amorim. *Contribuições da Psicologia escolar para a*
-

formação de professores:: um olhar para a disciplina Psicologia da Educação /. ed, Brasil :: Dialética,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]

3.FREITAS, Maria Carolina de Andrade. *Línguas encruzilhadas:: histórias de meninos e medicalização na educação* /. ed, Curitiba: APPRIS,, 2016..[Biblioteca Virtual Elivro]

4.GAGLIOTTO, Giseli Monteiro. *A coerção nas teorias de Freud, Skinner e Foucault :: implicações para a filosofia, psicologia e educação* /. ed, JUNDIAÍ: PACO,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

5.GOMES, Maria de Fátima C.; PEREIRA, Marcelo Ricardo. *Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos.* ed, São Paulo: Contexto, 2022.[Minha biblioteca]

Período: 

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO			
Carga Horária Total: 40		Teórica:20 Prática:20	

2 . E M E N T A

Estudo dos princípios fundamentais da análise experimental, com ênfase na investigação da influência do ambiente sobre o comportamento. Principais procedimentos metodológicos da pesquisa científica, focando nos registros

sistemáticos, nas estratégias de previsão e controle comportamental.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.HAYDU, Verônica Bender. *Análise do comportamento aplicada a diferentes contextos /*. ed, Londrina :: Eduel,, 2015..[biblioteca virtual Elivro]
- 2.HUBNER, Maria Martha Costa (Org.); MOREIRA, Marcio Borges. *Fundamentos de Psicologia: Temas Clássicos da Psicologia Sob a ótica da análise do comportamento*. ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2012.[Minha Biblioteca]
- 3.MOREIRA, Márcio Borges. *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. ALBUQUERQUE, Luiz Carlos de.. *Investigação do controle por regras e do controle por histórias de reforço sobre o comportamento humano*. ed, Puerto Alegre :: Universidade Federal do Rio Grande do Sul,, 2004..[Biblioteca virtual Elivro]
 2. BAUM, William M.. *Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução*. 3 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]
 3. DE-FARIAS, Ana K. C. R.. *Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária a saúde*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2022. [Minha Biblioteca]
 4. GIOIA, Paula Suzana. *Estudos em análise do comportamento sobre transtorno do*
-

espectro autista (TEA) /. ed, Londrina :: Eduel,, 2019.. [Biblioteca virtual Elivro]

5. TOURINHO, Emmanuel Zagury.; TEIXEIRA, Eveny da Rocha.. *Fronteiras entre análise do comportamento e fisiologia: Skinner e a tematica dos eventos privados. /.* ed, Porto Alegre :: Universidade Federal do Rio Grande do Sul,, 2000.. 1.[Biblioteca virtual Elivro]

Período: _____

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA HOSPITALAR			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Discutir os fundamentos teóricos e práticos da Psicologia Hospitalar, a atuação em equipe nos serviços de saúde, os aspectos do adoecimento e do impacto da doença nas relações familiares, levando o estudante a desenvolver habilidade de identificar a demanda de atendimento e planejar propostas de intervenções adequadas

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.ANDREOLI, Paola Bruno de Araujo; CAIUBY. *Psicologia Hospitalar.* ed, São Paulo: Editora Manole, 2013.[Minha biblioteca]

2. BAPTISTA, Makilim Nunes; BAPTISTA. *Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. 3 ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. [Minha biblioteca]

3. CAZEIRO, Felipe; ANTUNES, Alessandra. *Psicologia Hospitalar: Um Guia Prático para estudantes e profissionais /*. ed, Rio de Janeiro: Freitas Bastos,, 2023.. [Biblioteca virtual Elivro]

4. LANGE, Elaine Soares Neves. *Contribuições a psicologia hospitalar: desafios e paradigmas /*. ed, São Paulo: Vetor,, 2011.. [Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1. ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *Psicologia da saúde: Um novo significado para a prática clínica*. ed, São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2018. [Minha biblioteca]

2. BATISTA, Juliana dos Santos. *Psicologia da saúde e clínica: conexões necessárias /*. ed, Curitiba :: APPRIS,, 2019.. [Biblioteca virtual Elivro]

3. BENINCASA GOMES, Miria. *Psicologia da saúde na escola: lições e desafios /*. ed, São Paulo :: Vetor,, 2018.. [Biblioteca virtual Elivro]

4. RODRIGUES, Avelino Luiz. *Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática*. ed, São Paulo: MANOLE, 2019. [Minha biblioteca]

5. STRAUB, Richard O.. *Psicologia da saúde: Uma abordagem biopsicossocial*. 3 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014. [Minha biblioteca]

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

História e influência da cultura africana na formação da cultura brasileira. História e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano. A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira. Aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afro-brasileira. A identidade indígena. O desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1.MATTOS, Regiane Augusto de. *História e Cultura Afro-brasileira*. ed, São Paulo: Contexto, 2007.[Minha Biblioteca]
- 2.ECUPÉ, Kaká Werá; BORGES, Taisa. *A terra dos mil povos:: historia indígena do Brasil contada por um índio /*. ed, São Paulo :: Petrópolis,, 2020..[Biblioteca Virtual Elivro]
- 3.WITTMANN, Luisa Tombini. *Ensino (d)e história indígena*. ed, São Paulo: Autêntica, 2015. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. LUCIANO, Gersem dos Santos. *O índio brasileiro: O que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. 1 ed, Brasília: Ministério da Educação, 2006.

2. BARBOSA, Ana Angélica Leal. *Comunidades quilombolas: outras formas de (re)existências* /. ed, Curitiba :: Appris,, 2020..[Biblioteca Virtual Elivro]

3. MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil :: identidade nacional versus identidade negra* /. ed, Belo Horizonte:: Autêntica Editora,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]

4. MATTOSO, Katia M. de Queirós; FURHMANN, Sonia. *Ser escravo no Brasil:: séculos XVI-XIX* /. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2020..[Biblioteca Virtual Elivro]

5. AGUIAR, Patrícia COELHO. *Acesso a Justiça dos Povos Indígenas :: Análise da Justiça Tocantinense e das Jurisprudências da Corte Interamericana de Direitos Humanos* /. ed, Belo Horizonte:: Editora Dialética,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA AO JUDICIARIO			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40 Prática:	

2 . E M E N T A

Analisar os processos psíquicos que se manifestam nas ações jurídicas, com enfoque nos temas referentes à Infância, Adolescência e Família, levando em consideração os princípios éticos que norteiam a Psicologia enquanto Ciência e profissão.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.BRAZIL, Glicia Barbosa de Mattos. Psicologia jurídica:: *A criança, o adolescente e o caminho do cuidado na justiça* / . ed, Indaiatuba, SP :: Editora Foco,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

2.FIORELLI, José Osmir; Mangini, Rosana Cathya Ragazoni. Psicologia jurídica. ed, RIO DE JANEIRO: ATLAS, 2024.[Minha biblioteca]

3.PERES, Vannúzia Leal Andrade. *Subjetividade e psicologia jurídica* / . ed, Curitiba :: APPRIS,, 2018..[Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1.CEZAR-FERREIRA, Verônica A. da Motta; DE MACEDO. Guarda Compartilhada: *Uma visão psicojurídica*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2016.[Minha biblioteca]

2.GONCALVES, Hebe SIGNORINI; Brandao, Eduardo Ponte.

Psicologia jurídica no Brasil. 3 ed, Rio D Janeiro: Editora NAU, 2014.

3.HUSS, Matthew T.. *Psicologia Forense: Pesquisa, Prática Clínica e Aplicações*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2011. [Minha biblioteca]

4.HUTZ, Claudio Simon. *Avaliação psicológica no contexto forense*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2019. [Minha biblioteca]

5.SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI. *Neuropsicologia Forense*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015. [Minha biblioteca]

Período: _____

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80 Prática:	

2 . E M E N T A

Concepções teóricas na Psicologia da Aprendizagem. Os problemas de aprendizagem e a Psicopedagogia. Metodologias ativas.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. BES, Pablo. *Metodologias para aprendizagem ativa*. ed, Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]

2. ILLERIS, KNUD. *Teorias Contemporâneas da Aprendizagem*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. [Minha Biblioteca]

3. RODRIGUES, Ana Maria. *Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2015. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. CASTORINA, Jose A.; BAQUERO, Ricardo J.. *Dialetica e Psicologia do Desenvolvimento: O Pensamento de Piaget e Vygotsky*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2011. [Minha Biblioteca]

2. FONSECA, Vitor da. *Desenvolvimento cognitivo e Processo de Ensino-Aprendizagem :: abordagem psicopedagógica a luz de Vygotsky I*. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2019.. [Biblioteca Virtual Elivro]

3. MOLON, Susana Inês. *Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky I*. ed, Petrópolis, RJ : Vozes,, 2017.. [Biblioteca Virtual Elivro]

4. REGO, Teresa Cristina. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da*

educação [recurso eletrônico]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. Biblioteca Virtual Elivro]

5. ROTTA, Newra Tellechea. *Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

6. ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, [prenome não informado]. *Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2016. [Minha Biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO			
Carga Horária Total: 40		Teórica:30 Curricular:10	

2. EMENTA

Estudo do envelhecimento humano e da velhice em perspectiva psicológica, social, histórica e neuropsicológica, articulado às bases da Psicologia do Desenvolvimento. Aspectos subjetivos e psicossociais do envelhecer, senescência e senilidade, principais condições de saúde e transtornos neurocognitivos na população idosa, idadismo, violências, institucionalização, direitos da pessoa idosa, políticas públicas e possibilidades de atuação ética e interdisciplinar da Psicologia em diferentes contextos de cuidado.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513256.

FORLENZA, Orestes V.; LOUREIRO, Júlia C.; PAIS, Marcos V. Transtornos mentais no idoso: guia prático. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768244.

HADDAD, Eneida Gonçalves de Macedo. A ideologia da velhice. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925825.

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; COSENZA, Ramon M. Neuropsicologia do envelhecimento. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788582710159.

COMPLEMENTAR

BOAS, Marco Antonio Vilas. Estatuto do Idoso comentado. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. E-book. ISBN 978-85-309-6510-5.

CAIXETA, Leonardo; TEIXEIRA, Antônio L. Neuropsicologia geriátrica: neuropsiquiatria cognitiva em idosos. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. (Temas em neuropsicologia). ISBN 9788582710265. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710265/>

. Acesso em: 26 fev. 2026.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/>

. Acesso em: 26 fev. 2026.

PRIORE, Mary Del. Uma história da velhice no Brasil. São Paulo: Vestígio, 2025. E-book. ISBN 9786560020900.

PAIVA, Sálvea de Oliveira Campelo e. Envelhecimento, saúde e trabalho no tempo do capital. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: PSICOTERAPIA BREVE			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2. EMENTA

Conceituação de aconselhamento psicológico e psicoterapia breve. Evolução, métodos e técnicas. O papel do psicólogo. Características da entrevista psicológica. Questões éticas na prática da psicoterapia breve e do aconselhamento. Áreas de aplicação.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARLOW, DAVID H.

Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo., PORTO ALEGRE. ARTMED 2023.

BARLOW, DAVID H. Psicopatologia: uma abordagem integrada., SÃO PAULO. CENGAGE LEARNING BRASIL 2020.

MILTENBERGER, RAYMOND G.. Modificacao do comportamento: teoria e pratica. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

ABREU, PAULO ROBERTO. Atualizacoes em terapia comportamental contextual. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

BARROSO, SABRINA MARTINS. AVALIACAO PSICOLOGICA: DA TEORIA AS APLICACOES.,PETRÓPOLIS, RJ :VOZES, 2017.

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.). Psicofarmacos: consulta rapida.,PORTO ALEGRE.ARTMED 2023.

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.). PSICOTERAPIAS: ABORDAGENS ATUAIS.,PORTO ALEGRE.GRUPO A 2019.

GUTFREIND, CELSO. A Infancia Atraves do Espelho: A Crianca no Adulto, a Literatura na Psicanalise.,PORTO ALEGRE.GRUPO A 2014.

AKHTAR, SALMAN. Escuta psicanalitica.,SÃO PAULO.BLUCHER 2017.

LINEHAN, MARSHA M.

Treinamento de Habilidades em DBT: Manual de Terapia Comportamental Dialectica para o Terapeuta.,PORTO ALEGRE.GRUPO A 2017.

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO: PSICOLOGIA

TERMO:

4º

DISCIPLINA: TECNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLOGICA	
Carga Horária Total: 40	Teórica: 40 Prática:

2 . E M E N T A

Fundamentos histórico da avaliação psicológica; Definições e etapas de avaliação psicológica; Competência do psicólogo na condução da avaliação psicológica; Áreas de aplicação da avaliação psicológica; Ética profissional aplicada a avaliação psicológica, resoluções do Conselho Federal de Psicologia pertinentes a avaliação psicológica e o Satepsi; Integração e informações decorrentes da avaliação psicológica; Elaboração de documentos decorrentes da avaliação psicológica.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.COHEN, Ronald Jay; Swerdlik. *Testagem e Avaliação psicológica: Introdução a testes e medidas.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014. [Minha biblioteca]
- 2.PASQUALI, Luiz. *Técnicas de Exame psicológico: Os fundamentos.* ed, São Paulo :: Vetor,, 2016.. ..[Biblioteca virtual Elivro]]
- 3.URBINA, Susana. *Fundamentos da testagem psicológica.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2007.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

- 1.BARROSO, Sabrina Martins; Scorsolini-Comin, Fabio. *Avaliação Psicológica: da Teoria as aplicações.* ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2017.[Biblioteca virtual

Elivro]

2.HUTZ, Claudio Simon. *Avaliação em Psicologia Positiva*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014. [Minha biblioteca]

3.HUTZ, Claudio Simon. *Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade - Coleção: Avaliação Psicológica*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2018. [Minha biblioteca]

4. HUTZ, Claudio Simon. *Avaliação psicológica no contexto escolar e educacional*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2021.[Minha Biblioteca]

5. PASQUALI, Luiz. *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação* /. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2017..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	5º
DISCIPLINA: ANÁLISE FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80 Prática:	

2 . E M E N T A

Principais princípios da Análise do Comportamento, com foco no Behaviorismo Radical. Por meio de uma abordagem teórico-prática, são trabalhadas aplicações desses princípios no contexto psicológico, incluindo estudos de caso e intervenções.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

-
- 1.DE-FARIAS, Ana Karina C. R. *Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]
 - 2.HUBNER, Maria Martha Costa (Org.); MOREIRA, Márcio Borges. *Fundamentos de psicologia: temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]
 - 3.MOREIRA, Márcio Borges. *Princípios básicos de análise do comportamento*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

- 1.ABREU, Paulo R. *Manual de técnicas de terapia comportamental contextual*. Barueri: Manole, 2024. [Minha Biblioteca]
- 2.BARBOSA, Bruno Torquete. *Fundamentos de psicologia – psicopatologia: aspectos clínicos*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. [Minha Biblioteca]
- 3.BAUM, William M. *Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução*. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]
- 4.DE-FARIAS, Ana K. C. R. *Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2022. [Minha Biblioteca]
- 5.OMES, Isabel Cristina. *Fundamentos de psicologia – família: diagnóstico e abordagens terapêuticas*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007.. [Minha Biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	5º
---------------	-------------------	---------------	-----------

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I

Carga Horária Total: 40

Teórica: Prática:40

2 . E M E N T A

Desenvolvimento de habilidades e competências profissionais em Psicologia, articulando teoria e prática. Enfoque em deveres profissionais, virtudes e aspectos éticos na atuação psicológica.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.STEWART, Charles J.; CASH. *Técnicas de Entrevista: Estruturação e Dinâmica para Entrevistados e Entrevistadores.* ed, Porto Alegre: GRUPO A, 2015.[Minha biblioteca]

2.TORRES, CLÁUDIO VAZ. *Psicologia social: principais temas e vertentes.* ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2023.[Minha biblioteca]

3.WENDY OLSEN, Wendy Olsen. *Coleta de Dados: Debates e Metodos Fundamentais em Pesquisa Social.* ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. .[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.ANGROSINO, Michael. *Etnografia e observação participante - Coleção Pesquisa Qualitativa.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2011. .[Minha biblioteca]

2.BRAZIL, Glicia Barbosa de Mattos. *Psicologia Jurídica :: A criança, o adolescente*

e o caminho do cuidado na justiça / . ed, Indaiatuba, SP :: Editora Foco,, 2023..[biblioteca virtual Elivro]

3.GUILHERME, Alexandre Anselmo. *Psicologia escolar e educacional: um guia didático* / . ed, Porto Alegre: Editora da PUCRS,, 2022..[Biblioteca Virtual Elivro]

4.SERAFIM, Antônio de Pádua. *Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica II* / . ed, São Paulo :: Vetor,, 2011..[Biblioteca virtual Elivro]

5.SPINK, Mary Jane P.. *Psicologia social e saúde; praticas, saberes e sentidos* / . ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2017..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	5º
DISCIPLINA: ETICA PROFISSIONAL			
Carga Horária Total: 80		Teórica:64 Curricul.: 12	

2 . E M E N T A

Ética como um campo de conhecimento e de relações que constituem a conduta profissional. A atuação do psicólogo e suas responsabilidades, direitos e deveres. Sigilo profissional. As relações com outros profissionais. Publicidade Profissional.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.BERTHOLDI, Juliana. *Ética, direitos humanos e direitos da cidadania* [recurso eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2020.[Pearson Virtual]

2. ALMEIDA, Alexandre Patrício de. *Por uma ética do cuidado*, v. 1: Ferenczi para educadores e psicanalistas [recurso eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2023 [Minha

Biblioteca]

3.ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco* [recurso eletrônico]. [Lugar de publicação não identificado]: LeBooks Editora, 2022.Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1.BENTOI, Luiz Antonio; Mendonça, Marina. *Bioética e pesquisa em seres humanos* /. ed, São Paulo: Paulinas, 2012 [Biblioteca Virtual Elivro]

2.BRUGÈRE, Fabienne; VITA, Ercilene. *A Ética do cuidado* /. ed, São Paulo:: Contracorrente,, 2023 [Biblioteca Virtual Elivro]

3.ANDRADE, Angela Nobre de.; MORATO, Henriette Tognetti PENHA.. *Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições*. ed, Natal :: Universidade Federal do Rio Grande do Norte,, 2004. [Biblioteca Virtual Elivro]

4.ANDREWS, CHRISTINA W.. *A ética do discurso e o modelo dos consensos democráticos: uma replica a J. Eisenberg*. /. ed, RIO DE JANEIRO :: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro,, 2002..[Biblioteca Virtual Elivro]

5. BIASOLI, LUIS FERNANDO. *Ética e direitos humanos* /. ed, CAXIAS DO SUL :: EDUCS,, 2016...[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	5º
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR I			
Carga Horária Total: 80		Teórica:	Curricul.: 80

2 . E M E N T A

O Projeto Integrador tem como eixo fundamental a análise de um tema problema a respeito de uma questão que desencadeia o processo de aprendizagem e integram as disciplinas do semestre, bem como os conhecimentos assimilados nos semestres anteriores. O Projeto Integrador envolve experiências que permite ao aluno momentos de estudos e de pesquisa.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.GONZÁLEZ REY, Fernando Luís.; GUMUCIO, Guilherme Matias.. *Psicoterapia, Subjetividade e Pós-modernidade: uma aproximação histórico-cultural.* ed, São Paulo :: Cengage Learning Edições LTDA., 2007.[Biblioteca Virtual Elivro]

2.GONZÁLEZ REY, Fernando Luis; REY, Fernando Luis González. *Pesquisa qualitativa em Psicologia:: caminhos e desafios /.* ed, Sao Paulo :: Cengage Learning Edições., 2005..[Biblioteca Virtual Elivro]

3.STELLA, Claudia. *Psicologia Comunitária:: contribuições teóricas, encontros e experiências /.* ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1.AULER, DÉCIO. *Comunicação ou coprodução e Co aprendizagem: dialogo com a obra Extensão ou comunicação? /.* ed, Curitiba: APPRIS,, 2022[Biblioteca virtual Elivro]

2.BATISTA, ANALÍA SORIA; CODO, Wanderley. *Saude mental e trabalho no serviço publico /.* ed, SÃO PAULO, SP :: LTR,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

3.CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. DAVID. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. ed, PORTO ALEGRE: PENSO, 2021.[Minha biblioteca]

4.DE-FARIAS, ANA K. C. R.. *Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária a saúde*. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2022.[Minha biblioteca]

ROMARO, Rita Aparecida. *Ética na Psicologia*. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2021.
..[Biblioteca virtual Elivro]

5.SEGATO, Rita; JATOBÁ, DANIELLI. *Crítica da colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda /*. ed, Rio de Janeiro:: Bazar do Tempo,, 2021..
[Biblioteca virtual Elivro]

Período: 

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	5º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA EM EMERGENCIAS E DESASTRES			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Conceitos fundamentais da atenção aos desastres e emergências nas diferentes situações de desastres, levando o estudante a conhecer os modelos de intervenções psicológicas do atendimento em crise e as ações interdisciplinares planejadas para

esse contexto.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.CAMPOS, Jean Flávio Martins. Bombeiro Civil, *Defesa Civil e gerenciamento de desastres e crises*. Ed, Sao Paulo: Editora Intersaberes, 2017.[Pearson Virtual]
- 2.GODOY, Manuel B. Rolando Berrios; Carpi Junior, Salvador; Guimaraes, Solange T. De Lima. *Gestão de áreas de Riscos e desastres ambientais*. 1 Ed, Salvador: Igce/Unesp/Rio Claro, 2012.
- 3.MARCIO HAUBERT, Marcio Haubert. *Primeiros Socorros*. Ed, São Paulo: Grupo A, 2018.[Minha Biblioteca]
- 4.SEMINARIO, *Seminário Nacional Psicologia das emergências e desastres: Contribuições para a Construção de Comuni*. I Seminário Nacional Psicologia das Emergências e Desastres: Contribuições Para A Construção De Comunidades Mais Seguras. 1 Ed, Brasília: Conselho Federal De Psicologia, 2006

COMPLEMENTAR

1. CID-, CID- - *classificação de transtornos mentais e de comportamento: descrições clinicas.... CID-10: Classificação de transtornos mentais e de comportamento: Descrições Clinicas e diretrizes diagnosticas*. 1 Ed, Porto Alegre: Artmed, 2011.
 2. MIGUEZ, Marcelo Gomes; Di Gregório, Leandro Torres. *Gestão de Riscos e desastres hidrológicos*. Ed, Rio De Janeiro: Gen Ltc, 2017.[Minha Biblioteca]
 - 3.REUBEN, David. *Manual de primeiros socorros mentais*. 1 Ed, Rio De Janeiro: Record, S.D..
-

4. SANTOS, Ana Carolina Fumis dos. *Arquitetura emergencial: Modelo De Assentamento Para Desabrigados Em Desastres Naturais*. 1 Ed, Marília: Unimar, 2010.

5. SEMINARIO, *Seminário nacional sobre desastres ambientais*. SEMINARIO NACIONAL SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS. 1 ed, BRASÍLIA: CONFEA, 2001.

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	5º
DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA GERAL I			
Carga Horária Total: 80		Teórica:64 Curricul.: 12	

2 . E M E N T A

A disciplina visa promover a análise dos critérios diagnósticos, dos processos bioquímicos, psíquicos e sociais que envolvem a doença mental, contribuindo para uma atuação profilática e/ou de tratamento.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais*. 3 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2019.[Minha biblioteca]

2. OLIVEIRA, Sérgio Eduardo Silva de. *Avanços em psicopatologia: avaliação e diagnóstico baseados na CID-11*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2023.. [Minha biblioteca]

3. SADOCK, Benjamin James; RUIZ, Pedro; SADOCK, Virginia Alcott. *Compendio de psiquiatria: Ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2017. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. BASTOS, Claudio Lyra. *Manual do exame psíquico: uma introdução prática a psicopatologia*. ed, Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2020[Minha biblioteca]

2. COSTA, Victor de Jesus Santos. *Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico*. ed, Porto Alegre: SAGAH, 2022. [Minha biblioteca]

3. FRANÇA, Demétrius. *Terapia Peripatética de grupo :: fenomenologia e psicopatologia /*. ed, Curitiba :: APPRIS,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]

4. FREUD, Sigmund. *A psicopatologia da vida cotidiana*. ed, São Paulo: BLUCHER, 2024. [Minha biblioteca]

5. GABBARD, Glen O.. *Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2016. [Minha biblioteca]

6. JORGE, Hericka Zogbi. *Teoria, técnica e psicopatologia psicanalíticas*. ed, São Paulo: BLUCHER, 2023. .[Minha biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	5º
DISCIPLINA: TECN DE EXAME PSICOLOGICO I			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 40	Prática:40

2. EMENTA

Compreensão das normas dos testes psicométricos; Conceitos de Padronização, Validade e Precisão. Anamnese. Testes de Nível Intelectual. Avaliação da Inteligência. Maturação percepto-motora.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.FERREIRA, Maria Beatriz Rodrigues Esther de Sena. *Psicometria*. Porto Alegre: Sagah, 2024. [Minha Biblioteca].
- 2.PASQUALI, Luiz. *Técnicas de exame psicológico: os fundamentos*. São Paulo: Vetor, 2016. [Biblioteca Virtual E-livro].
- 3.URBINA, Susana. *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Grupo A, 2007. [Minha Biblioteca].

COMPLEMENTAR

1. BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. *Avaliação psicológica: da teoria às aplicações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. [Biblioteca Virtual E-livro].
 2. HUTZ, Claudio Simon. *Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade*. (Coleção Avaliação Psicológica). Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca].
 3. HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Razzouk. *Psicometria*. (Coleção Avaliação Psicológica). Porto Alegre: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca].
 4. SILVA, Maria Cecília Vilhena Moraes. *História dos testes psicológicos: origens e transformações*. São Paulo: Vetor, 2011. [Biblioteca Virtual E-livro].
 5. SIMÕES, José Roberto. *Fundamentos e aplicações da psicometria*. São Paulo: Editora Blucher, 2019. [Minha Biblioteca].
-

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	6º
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II			
Carga Horária Total: 40		Teórica:	Prática:40

2 . E M E N T A

Desenvolvimento de diagnósticos, elaboração de projetos e intervenções psicológicas coerentes com diferentes contextos de atuação, em nível preventivo ou terapêutico. Enfoque na atuação inter e multiprofissional, compreensão de processos coletivos e individuais, e articulação em rede para responder às demandas específicas da prática psicológica.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica*. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
2. LOPES, Daiane Duarte et al. *Psicologia social*. ed. São Paulo: Grupo A, 2018.
3. PINHEIRO, Carla. *Manual de Psicologia Jurídica*. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024.

COMPLEMENTAR

1. BUENO, Ademir. *Psicologia do desenvolvimento humano*. ed. São Paulo: Contentus, 2020.
 2. CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. *Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky*. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2011.
 3. CORTINAZ, Tiago. *Psicologia do desenvolvimento infantil*. ed. Porto Alegre: Sagah, 2022.
 4. FOLQUITTO, Camila Tarife Ferreira; GARBARINO, Mariana Inés. *Psicologia do*
-

desenvolvimento: teorias e práticas Contemporâneas. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

5. SHAFFER, David R. *Psicologia do desenvolvimento: Infância e adolescência*. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

6. STELLA, Claudia. *Psicologia comunitária: contribuição teóricas, encontros e experiências*. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. [Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	6º
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PSICANÁLISE			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2. EMENTA

Introduzir os conceitos básicos da Psicanálise, propiciando ao estudante a compreensão dos elementos fundamentais da teoria psicanalítica, do funcionamento psíquico e da constituição subjetiva, bem como sua aplicabilidade em diferentes áreas do conhecimento, com foco na prevenção, tratamento e promoção da saúde, ensino e pesquisa

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FREUD, Sigmund; DORNBUSCH, Claudia. *Fundamentos da clínica psicanalítica*. ed, São Paulo: Autêntica, 2017. [Minha biblioteca]

2. HERRMANN, Fabio. *Sobre os fundamentos da psicanálise*. ed, São Paulo Blucher, 2018. [Minha Biblioteca]

3.FREUD, Sigmund; ZWICK, Renato. *Compendio da psicanálise* /. ed, Porto Alegre :: L&PM Editores,, 2014..[Biblioteca Virtual Elivro].

COMPLEMENTAR

1.FREUD, Sigmund. *Além do princípio de prazer: Jenseits des Lustprinzips*: edição crítica bilingue; seguido do *Dossiê para ler além do princípio de prazer*. ed, São Paulo: Autêntica, 2020. [Minha Biblioteca]

2.FREUD, Sigmund; MORAES, Maria Rita Salzano. *Neurose, Psicose, Perversão*. ed, Belo Horizonte :: Autêntica Editora,, 2016.[Biblioteca Virtual ELIVRO]

3.FREUD, Sigmund; ZWICK, Renato. *Análise da fobia de um menino de 5 anos [O pequeno Hans]* /. ed, Porto Alegre :: L&PM Editores,, 2023..[Biblioteca Virtual Elivro]

4. FREUD, Sigmund; ZWICK, RENATO. *Fragmento de uma análise de histeria [O caso Dora]* /. ed, Porto Alegre :: L&PM Editores,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]

5. FREUD, Sigmund; ZWICK, Renato. *Sobre a Psicopatologia da vida cotidiana*. ed, Porto Alegre :: L&PM Editores,, 2020.[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	6º
DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQ. EM PSICOLOGIA II			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Estudo e delimitação do que caracteriza o conhecimento científico e sobretudo o que caracteriza a psicologia enquanto ciência, abordando tipos de conhecimento; o problema metodológico da pesquisa; elementos constitutivos de um projeto de pesquisa; Tipos de pesquisa; Métodos de Pesquisa em Psicologia; Técnicas de coleta de dados; Análise e interpretação dos dados; Relatório de pesquisa; Projeto

de Pesquisa e TCC

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica.* ed, São Paulo: Atlas, 2021.[Minha biblioteca]
- 2.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica.* ed, São Paulo: Atlas, 2022.[Minha biblioteca]
- 3.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa.* ed, São Paulo: Atlas, 2021.[Minha biblioteca]
- 4.CARVALHO, MARIA Cecília M. DE. *Construindo o saber :: Metodologia científica - Fundamentos e técnicas /.* ed, CAMPINAS - SP :: PAPIRUS,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

1. APOLINÁRIO, Fabio. *Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico,* 2ª edição. ed, São Paulo: Grupo Gen, 2011.[Minha biblioteca]
2. AZEVEDO, Israel Belo de. *O Prazer da Produção Científica :: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos.* ed, Rio de Janeiro: Editora Prazer da Palavra,, 2021.[Biblioteca virtual Elivro]
3. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica /.* ed, São Paulo
4. CENGAGE LEARNING, 2012.[Biblioteca virtual Elivro]

5. SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. ed, São Paulo: CORTEZ, 2017. [Minha Biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	6º
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR II			
Carga Horária Total: 80		Teórica:	Curricul.: 80

2. EMENTA

O Projeto tem como eixo fundamental a análise de um tema problema a respeito de uma questão que desencadeia o processo de aprendizagem e integram as disciplinas do semestre, bem como os conhecimentos assimilados nos semestres anteriores. O Projeto envolve experiências que permitem ao aluno momentos de estudos e de pesquisa.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DUTRA, Joel Souza Et AL.. *Gestão de pessoas em empresas e organizações públicas*. ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. [Minha biblioteca]

2. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. ed, São Paulo: Atlas, 2022. [Minha biblioteca]

3. GONZÁLEZ REY, Fernando Luis; REY, Fernando Luis González. *Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios /*. ed, São Paulo :: Cengage Learning Edições,, 2005.. [Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1. PIERRE MARRAS, Jean. *Administração de recursos humanos*. ed, São Paulo:

Editora Saraiva, 2016.[Minha biblioteca]

2.BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. *Psicopatologia do comportamento organizacional: organizações desorganizadas, mas produtivas*. ed, São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2016.[Minha biblioteca]

3.CHIAVENATO, Idalberto. *Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações*. ed, São Paulo: ATLAS, 2021.[Minha biblioteca]

4.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica*. ed, SÃO PAULO: ATLAS, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

5.AULER, Décio. *Comunicação ou coprodução e Co aprendizagem:: dialogo com a obra Extensão ou comunicação? I*. ed, Curitiba:: APPRIS,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	6º
DISCIPLINA:	PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DO TRABALHO		
Carga Horária Total:	80	Teórica:	64 Curricul.: 12

2 . E M E N T A

Introdução à Disciplina, Origens. Reflexão. Ética e Moral. Ética e Normas deontológicas. Valores Morais. Vida. Pessoa. Princípios da Autonomia. Privacidade e Segredo Profissional. Tecnologias Genéticas. Transexualidade. Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Ancianidade e Envelhecimento. Sobre dor e sofrimento. Experimentação. Deficiências e Reabilitação. Sobre a Morte e o Morrer. Distúrbios. Comitês.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. *Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia*. ed, São Paulo: Saraiva UNI, 2023.[Minha biblioteca]
2. FIORELLI, José Osmir. *Psicologia para administradores: razão e emoção no comportamento organizacional*. 10 ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.[Minha biblioteca]
3. SILVA, Lígia Carolina Oliveira. *Psicologia Da Carreira: Fundamentos E Perspectivas Da Psicologia Organizacional e do Trabalho*. ed, Sao Paulo: Vetor Editora, 2021.[Pearson virtual]

COMPLEMENTAR

1. BARBIERI, Ugo Franco. *Gestão de pessoas nas organizações: sua relação com governança, cultura e liderança*. ed, Rio de Janeiro: Atlas, 2015.[Minha biblioteca]
 2. BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Motivação nas Organizações, 7ª edição*. ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018.[Minha biblioteca]
 3. BERGAMINI, C. W.; TASSINARI, R. *Psicopatologia do comportamento organizacional: organizações desorganizadas, mas produtivas*. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Minha biblioteca].
 4. BURMESTER, H. *Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança*. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. [Minha biblioteca].
 5. GARDNER, H.; CHEN, C. *Inteligências múltiplas*. 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2010. [Minha biblioteca].
-

Período:

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	6º
DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA GERAL II			
Carga Horária Total: 80		Teórica:80	Prática:

2 . E M E N T A

A Psicopatologia Geral II, deve apoiar-se nos conceitos teóricos dos sinais e sintomas das alterações psíquicas das diversas faculdades mentais. Os quais integrarão os quadros clínicos psicopatológicos. O curso enfocará a descrição diagnóstica da classificação internacional de transtornos Mentais e de Comportamento (CID - 10).

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. BARLOW, David H. *Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo*. Porto Alegre: Artmed, 2023.
2. CASTELLANA, Gustavo Bonini. *Psicopatologia clínica e entrevista psiquiátrica*. Santana de Parnaíba: Manole, 2023.
3. DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019.
4. SADOCK, Benjamin James; RUIZ, Pedro; SADOCK, Virginia Alcott. *Compêndio de psiquiatria: Ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. Porto Alegre: Grupo A, 2017.

COMPLEMENTAR

1. LACK, Donald W.; GRANT. *Guia para o DSM-5: complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Porto Alegre: Grupo A, 2015.
2. CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.). *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

3.CORDIOLI, Aristides Volpato; VIVAN. *Vencendo o transtorno obsessivo-compulsivo: manual de terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas*. Porto Alegre: Grupo A, 2017.

4.JORGE, H. Z. *Teoria, técnica e psicopatologia psicanalíticas*. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2023.

5.KNAPP, P. et al. *Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica*. 1. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2004. [Minha biblioteca].

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	6º
DISCIPLINA: TECN DE EXAME PSICOLOGICO II			
Carga Horária Total: 80		Teórica:40	Prática:40

2 . E M E N T A

Princípios Éticos dos Testes Psicológicos; Introdução aos instrumentos de Avaliação da Inteligência; Avaliação de Atenção Concentrada; Classificação dos instrumentos de Avaliação da Personalidade; Métodos de correção e aplicação de testes psicométricos para adultos.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.PASQUALI, Luiz. *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

2.PASQUALI, Luiz. *TEP — Técnicas de exame psicológico: os fundamentos*. São Paulo: Vetor Editora, 2020.

3.URBINA, Susana. *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Grupo A, 2007.

COMPLEMENTAR

1. BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fábio. *Avaliação psicológica: da teoria às aplicações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

2. BRUZZI, Demerval Guilarducci. *Avaliação psicológica: um novo olhar para a clínica terapêutica*. São Paulo: Vetor, 2021.

3. COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK. *Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas*. Porto Alegre: Grupo A, 2014.

4. CUNHA, Jurema Alcides. *Psicodiagnóstico V*. 5. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2007.

5. HUTZ, Cláudio Simon; BANDEIRA. *Psicometria – Coleção Avaliação Psicológica*. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA:	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA CLÍNICA I		
Carga Horária Total:	40	Teórica:	20 Prática:20

2. EMENTA

Estudo sobre a dinâmica da família e sua interrelação na psicodinâmica da criança. Através da observação de seu mundo interno e externo, instrumento este necessário para a compreensão de todo o processo psicodiagnóstico e para o trabalho clínico. Contribuir para o desenvolvimento da postura profissional do psicoterapeuta

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ANCONA-LOPES, Silvia. *Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática*. ed, São Paulo: Cortez, 2014.[Minha biblioteca]
2. CUNHA, Jurema Alcides. *Psicodiagnóstico V. 5 ed*, Porto Alegre: Grupo A, 2007.[Minha biblioteca]
3. HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA. *Psicodiagnóstico - Coleção Avaliação psicológica*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2016.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. ABERASTURY, Arminda. *Psicanálise da criança: teoria e técnica*. 8 ed, Porto Alegre: Artes Medicas, 1992.
2. BARROSO, Sabrina Martins; NASCIMENTO, Elizabeth do; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. *Avaliação Psicológica: da teoria as aplicações*. 1 ed, Petrópolis: VOZES, 2017.
3. HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA. *Psicometria - Coleção Avaliação Psicológica*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.[Minha biblioteca]
4. PASQUALI, Luiz. *TEP — Técnicas de Exame Psicológico: Os fundamentos*. ed, São Paulo: Vetor Editora, 2020.[Pearson virtual]
5. SIMÕES, José Roberto. *Fundamentos e aplicações da psicometria*. ed, São Paulo: Editora Blucher, 2019.[Minha biblioteca]

Período:

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO, INSTITUIÇÕES E SUBJETIVIDADE		
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2 . E M E N T A

Análise histórica do papel das instituições na formação da subjetividade humana na modernidade, com ênfase nas instituições totais. Estudo das dinâmicas, características e desafios presentes em diferentes contextos institucionais (organizações, hospitais, escolas, ambulatórios, grupos, comunidades e asilos), fundamentado em aportes teóricos que incluem, entre outros, as contribuições de Goffman e Foucault.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.ALMEIDA, DAVI C.. *O inumano e a educação:: Problemas colocados a educação a partir do pensamento de Michel Foucault e Giorgio Agamben /*. ed, Jundiaí: Paco,, 2021..[Biblioteca virtual Elivro]
- 2.COSTA DE PAULA, Maria de Fátima. *Educação, poder, resistência e subjetividade:: pensando com Foucault /*. ed, Florianópolis:: Insular,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]
- 3.NIZET, Jean; RIGAUX, Natalie. *a sociologia de erving goffman /*. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2016.. [Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1. ABREU, Cristiano Nabuco de. *Psicologia do Cotidiano: Como vivemos, pensamos e nos relacionamos hoje*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2016.[Minha biblioteca]
- 2.ABREU, Cristiano Nabuco de; EISENSTEIN. *Vivendo esse Mundo Digital:*

Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2013. [Minha biblioteca]

3.GOFFMAN, ERVING GOFFMAN. *Estigma - Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada.* ed, Rio de Janeiro: Forense, 2019.[Minha biblioteca]

4.MACHADO, Ana Lúcia. *Saúde Mental :: cuidado e subjetividade /.* ed, SÃO Caetano do Sul :: Difusão,, 2013[Biblioteca virtual Elivro]

5.SILVA, Clarice Eliane Duarte da. *Registros, fatos, escritos :: memórias e histórias da reforma psiquiátrica /.* ed, Curitiba :: APPRIS,, 2016.. [Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA:	NEUROPSICOLOGIA		
Carga Horária Total:	80	Teórica:	80 Prática:

2 . E M E N T A

Estudo, no contexto da Psicologia, dos processos neuropsicológicos fundamentais, das condições clínicas que demandam avaliação e reabilitação neuro cognitiva, bem como das bases neurobiológicas dos processos cognitivos e emocionais, abordando estratégias de intervenção e promoção de saúde mental.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.DUMARD, Katia.. *Neuropsicologia /.* ed, São Paulo :: Cengage Learning,, 2016..[Biblioteca virtual Elivro]

2.FICHMAN, Helenice Charchat. *Neuropsicologia Clínica.* ed, São Paulo: Manole, 2021.[Minha Biblioteca]

3.MALLOY-DINIZ, Leandro F.; MATTOS. *Neuropsicologia: Aplicações Clínicas.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2016.[Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista; PADOVANI, Carolina Rabello. *Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias*. ed, Barueri: Manole, 2021. [Minha Biblioteca]
2. CAIXETA, LEONARDO; TEIXEIRA. *Neuropsicologia Geriátrica*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]
3. DIAS, Natália Martins. *Neuropsicologia com Pré-escolares: Avaliação e Intervenção*. ed, Sao Paulo: Pearson Clinical, 2018. [Pearson Virtual]
4. SANTANA, Leilane Henriette Barreto Chiappetta; Sales, Melina Paula. *Neuropsicologia do adulto e idoso*. ed, São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021. [Minha Biblioteca]
5. TUOKKO, HOLLY A.. *Neuropsicologia do comprometimento cognitivo*. ed, Barueri: Manole, 2010. [Minha Biblioteca].

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR III			
Carga Horária Total: 100		Teórica:	Curricul.: 100

2. EMENTA

O Projeto Integrador tem como eixo fundamental a análise de um tema problema a respeito de uma questão que desencadeia o processo de aprendizagem e integram as disciplinas do semestre, bem como os conhecimentos assimilados nos semestres anteriores. O Projeto Integrador envolve experiências que permite ao aluno momentos de estudos e de pesquisa

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.GOMES, Maria De Fátima C.; PEREIRA, Marcelo Ricardo. *Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos*. ed, São Paulo: Contexto, 2022.[Minha Biblioteca]
- 2.LIMA, Caroline Costa Nunes. *Políticas públicas e educação*. ed, São Paulo: Grupo A, 2019.[Minha Biblioteca]
- 3.MACHADO, Adriana Marcondes. *Concepções e proposições em psicologia e educação: A Trajetória do Serviço de Psicologia escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*. Ed, São Paulo: Blucher, 2017.[Minha Biblioteca]
- 4.SILVA, Fábio Hebert Da. *Ética e psicologia :: pistas para mundos que nascem na interdependência /*. ed, Curitiba:: APPRIS,, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

- 1.ANDRADE, Jairo Eduardo Borges.; Zanelli, José Carlos. *Desafios Metodológicos da Pesquisa Em Psicologia Organizacional E Do Trabalho*. Ed, Natal :: Universidade Federal do Rio Grande do Norte,, 2002..[Biblioteca Virtual Elivro]
- 2.COSTA, Ricardo; Conceição, Márcio Magera. *O comportamento humano nas organizações o papel do gestor como fator de motivação /*. ed, Jundiai, Sp :: Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]
- 3.CRUZ, Roberto Moraes. *Psicologia organizacional e do trabalho : perspectivas teórico-práticas /*. ed, São Paulo :: Vetor,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]
- 4.GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. ed, São Paulo: Atlas, 2022.[Minha Biblioteca]
- 5.PAGOTTO, CLAUDETE. *Produção Associada na Era da Precarização Estrutural :: Uma Análise da atuação das Cooperativas de trabalho /*. ed, Curitiba :: Editora Appris,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA: PSICOFARMACOLOGIA			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2 . E M E N T A

Neurofisiologia, Potencial elétrico de repouso e de ação. Mecanismos de ação dos principais neurotransmissores centrais. Ansiolíticos e hipnóticos, antidepressivos, antipsicóticos. Drogas de uso recreacional.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.STAHL, Stephen M.. Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl: Guia de Prescrição. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018.[Minha biblioteca]
- 2.RITTER, James M.. *Rang e Dale Farmacologia*. Ed, Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2020.[Minha biblioteca]
- 3.KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W.. *Farmacologia básica e clínica*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2023. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

- 1.DE OLIVEIRA, Irismar Reis; Schwartz. *Integrando Psicoterapia E Psicofarmacologia: Manual para clínicos*. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.[Minha Biblioteca]
- 2.SENA, Eduardo Pondé de. Irismar, *Psicofarmacologia clínica*. ed, Rio De Janeiro: Medbook, 2011.[Minha Biblioteca]
- 3.SCHATZBERG, Alan; Debattista. *Manual de Psicofarmacologia clínica*. Ed, Porto

Alegre: Grupo A, 2017.[Minha Biblioteca]

4.SOUZA, Débora Naomi De. *Qual O Lugar Da Psicofarmacologia na Psicanalise?*. Ed, São Paulo: Editora Blucher, 2024.[Minha Biblioteca]

5.ELISABETSKY, ELAINE. *Descomplicando a Psicofarmacologia: psicofármacos de uso clínico e recreacional*. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2021.[Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA:	SAUDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		
Carga Horária Total: 80	Teórica: 80 Prática:		

2 . E M E N T A

Instrumentalizar os estudantes para a construção de uma atuação da psicologia na Saúde Mental de forma comprometida e implicada com a Atenção Psicossocial e a Rede de Saúde, fortalecendo a clínica ampliada, a escuta qualificada e a integralidade do cuidado. Também visa uma análise reflexiva, em uma visão crítica e problemática, dos processos psicossociais que envolvem a doença mental, qualificando os acadêmicos para uma comunicação terapêutica capaz de promover a busca pela saúde mental.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 3 Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2019.[Minha Biblioteca]

2.FIRST, Michael B.. *Entrevista Clínica Estruturada Para Os Transtornos Do Dsm-5: Scid-5-Cv Versao Clinica*. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2017.[Minha Biblioteca]

3.SANTANA, RAFAEL. *Estigma da Doença mental e capacidade civil :: perspectivas de dissociação /*. ed, Belo Horizonte: Editora Dialética, 2021..[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1.BUSTAMANTE, Vânia. *Saúde mental infantil: fundamentos, práticas e formação /*. ed, Curitiba :: APPRIS,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]

2.DELGADO, Pedro Gabriel Godinho.; COUTINHO, Evandro da Silva FREIRE.. *Novos rumos nas políticas públicas de saúde mental no Brasil*. ed, Rio de Janeiro (Brasil) :: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de saúde pública,, 2001..[Biblioteca virtual Elivro]

3.DINIZ, Alexandre Melo. Projeto Terapêutico Singular:: *tecendo o cuidado integral na atenção básica e psicossocial /*. ed, BRASIL :: Editora Dialética,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]

4.NARDI, Antônio Egídio. *Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2021.[Minha biblioteca]

5.SPINK, Mary Jane P.. *Psicologia social e saúde ; praticas, saberes e sentidos /*. ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2017..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA:	TECNICAS DE EXAME PSICOLOGICO III		
Carga Horária Total:	40	Teórica: 20	Prática:20

2 . E M E N T A

Estudo das bases metodológicas e teóricas que fundamentam a aplicação das técnicas projetivas nos diversos contextos de avaliação psicológica, com ênfase na avaliação da personalidade.

3 . BIBLIOGRAFIA

1.ANCONA-LOPES, SILVIA. *Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma pratica.* ed, São Paulo: Cortez, 2014.[Minha biblioteca]

2.COHEN, RONALD JAY; SWERDLIK. *Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a Testes e Medidas.* ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2014.[Minha biblioteca]

3.TRINCA, Walter. *Formas Lúdicas de investigação em psicologia: procedimento de Desenhos-Estórias e procedimento de desenhos de família com estórias.* Ed, São Paulo :: Vetor,, 2020.[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1.BAPTISTA, Makilim Nunes. *Compendio de Avaliação Psicológica I.* ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]

2.BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. *Avaliação Psicológica: Da teoria as aplicações.* ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2017.[Biblioteca virtual Elivro]

3.HUTZ, Claudio Simon. *Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade - Coleção: Avaliação Psicológica.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018.[Minha biblioteca]

4.HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA. *Psicodiagnóstico - Coleção Avaliação psicológica.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2016. [Minha biblioteca]

5.MEREGALLI, DAIANA. *Avaliação psicológica no contexto contemporâneo I.* ed, Porto Alegre: Editora da PUCRS,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA:	TEORIAS E TECNICAS PSICOTERÁPICAS – PSICANALISE		
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2 . E M E N T A

Conhecimento de teorias e técnicas psicológicas clínicas de comprovada relevância no cenário da Psicologia contemporânea na abordagem psicanalítica.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.EIZIRIK, Cláudio Laks; DE AGUIAR. *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos*. Porto Alegre: Grupo A, 2015.
- 2.GABBARD, Glen O. *Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica*. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- 3.ZIMERMAN, David E. *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática*. Porto Alegre: Artmed, 2004

COMPLEMENTAR

1. CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.). *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Grupo A, 2019.
- 2.FREUD, Sigmund. *As pulsões e seus destinos*. São Paulo: Autêntica Editora, 2013.

3.FREUD, Sigmund. *Fundamentos da clínica psicanalítica*. São Paulo: Autêntica Editora, 2017.

4.FREUD, Sigmund. *Neurose, psicose, perversão*. São Paulo: Autêntica Editora, 2016.

5.MINERBO, Marion. *Neurose e não neurose*. São Paulo: Blucher, 2019.

6.MINERBO, Marion; BOTTER, Isabel. *Novos diálogos sobre a clínica psicanalítica*. São Paulo: Blucher, 2019.

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	7º
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			
Carga Horária Total: 100		Teórica: 100	Prática:

2 . E M E N T A

Orientações semanais para elaboração da pesquisa e do artigo científico, com correções contínuas conforme o desenvolvimento do trabalho.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. *Como escrever um texto científico*. ed, São Paulo: Trevisan, 2013.[Minha biblioteca]

2.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. ed, São Paulo: ATLAS, 2021.[Minha biblioteca]

3.RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 4 ed, São

Paulo: Atlas, 2017.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. AQUINO, Italo de Souza. *Como escrever artigos científicos: sem rodeios e sem medo da ABNT.* ed, São Paulo: Saraiva, 2019.[Minha biblioteca]

2.COSTA-FÉLIX, Rodrigo P. B.. *Equipamentos eletromédicos :: requisitos da série de normas técnicas ABNT NBR IEC 60601 /.* ed, Rio de Janeiro :: Brasport Livros e Multimídia,, 2018..[Biblioteca virtual Elivro]

3.GIL, Antônio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição.* ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.[Minha biblioteca]

4.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico.* ed, São Paulo: Atlas, 2021.[Minha biblioteca]

5.MENEGAT, JARDELINO. *Métodos e técnicas de pesquisas científicas /.* ed, Belo Horizonte :: Editora Dialética,, 2022..[Biblioteca virtual elivro]

6.PUNCH, Keith F.; HENRIQUES, Daniela Barbosa. *Introdução a pesquisa social :: abordagens quantitativas e qualitativas /.* ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2021..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	8º
DISCIPLINA:	AVALIAÇÃO PSICOLOGICA CLINICA II		
Carga Horária Total: 80		Teórica:40	Prática:40

2 . E M E N T A

Auxiliar o estudante a construir um olhar sobre a dinâmica da família e sua interrelação na psicodinâmica da criança. Promover situações em que o estudante possa desenvolver a observação de seu mundo interno e externo, instrumento este necessário para a compreensão de todo o processo psicodiagnóstico e para o trabalho clínico fundamentados segundo as orientações do CFP

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.CUNHA, Jurema Alcides. *Psicodiagnóstico V. 5* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2007.[Minha biblioteca]
- 2.ENES, Giovana da Silva Tavares. *Psicologia clínica e avaliação psicológica.* ed, São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021.[Minha biblioteca]
- 3.HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA. *Psicodiagnóstico - Coleção Avaliação psicológica.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2016.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

- 1.ANCONA-LOPES, Silvia. *Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática.* ed, São Paulo: Cortez, 2014.[Minha biblioteca]
2. BARROSO, Sabrina Martins; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. *Avaliação Psicológica: Da teoria as aplicações.* ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2017.[Biblioteca virtual Elivro]
3. COHEN, Ronald jay; Swerdlik. *Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a testes e medidas.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014.[Minha biblioteca]
- 4.COSTA, Victor de Jesus Santos. *Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico.* ed, Porto Alegre: SAGAH, 2022.[Minha biblioteca]

5.HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA. *Psicometria - Coleção Avaliação Psicológica*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.[Minha biblioteca]

6.STEWART, Charles J.; CASH. *Técnicas de Entrevista: Estruturação e Dinâmica para Entrevistados e Entrevistadores*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.[Minha biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	8º
DISCIPLINA:	CAPACITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DO TRABALHADOR		
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2 . E M E N T A

Histórico e caracterização da Psicologia Industrial e Organizacional; Conceitos, evolução, funções, organização, tendências e perspectivas da Gestão de Pessoas; Gestão de Pessoas: estratégia organizacional; Gestão de Pessoas em diferentes realidades organizacionais: Recrutamento e Seleção - Aprendizagem, Treinamento e Desenvolvimento - Cargos, Salários e Benefícios; Tópicos especiais da Gestão de pessoas: Avaliação de performance e competências - Qualidade de Vida, Saúde e Ergonomia.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de recursos humanos: gestão humana, fundamentos básicos*. ed, São Paulo: ATLAS, 2021.[Minha biblioteca]

2.CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: O novo papel da gestão do talento*

Humano. 5 Ed, Rio De Janeiro: Atlas, 2020.[Minha biblioteca]

3.CHIAVENATO, Idalberto. *Treinamento e Desenvolvimento De Recursos Humanos: Como Incrementar Talentos Na Empresa.* Ed, São Paulo: Atlas, 2021.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, RafaelL.. *Psicopatologia do comportamento organizacional :: organizações desorganizadas, mas produtivas* /. ed, São Paulo :: Cengage Learning Edições LTDA.,, 2008..[Biblioteca virtual Elivro]

2.CHIAVENATO, Idalberto. *Administração para todos: ingressando no mundo da gestão de negócios.* ed, São Paulo: Atlas, 2021.[Minha biblioteca]

3.DUTRA, Joel Souza. *Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas.* 2 ed, São Paulo: Grupo GEN, 2016.[Minha biblioteca]

4.FIORELLI, José Osmir. *Psicologia para Administradores: Razão e emoção no comportamento organizacional.* 10 ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.[Minha biblioteca]

5.ROSSI, Ana Maria. *Stress e qualidade de vida no trabalho: encontrando significado no luto e no sofrimento* /. ed, São Paulo :: Vetor,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

6.SANTOS, Soraia Ribeiro dos. *Manual de Treinamento e desenvolvimento:: Manual de treinamento e desenvolvimento* /. ed, Porto Alegre :: Simplíssimo,, 2021..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO: PSICOLOGIA

TERMO:

8º

DISCIPLINA: PSICOLOGIA ESCOLAR II	
Carga Horária Total: 80	Teórica: 80 Prática:

2 . E M E N T A

Atuação do psicólogo na interface com a educação em uma perspectiva crítica em psicologia. Atuação do psicólogo em relação às demandas escolares no contexto institucional e comunitário.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.AZEVEDO, Liliana Pereira Lima. *Psicologia escolar e educacional: percursos, saberes e intervenções* / . ed, JUNDIAÍ: PACO Editorial,, 2014..[Biblioteca virtual Elivro]
- 2.GOMES, Maria de Fátima C.; PEREIRA, Marcelo Ricardo. *Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos*. ed, São Paulo: Contexto, 2022.[Minha biblioteca]
- 3.MASOTTA, Oscar. *Psicologia Educacional*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2010.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

- 1.CHECCHIA, Ana Karina Amorim. *Contribuições da Psicologia Escolar para a formação de professores: um olhar para a disciplina Psicologia da Educação* / . ed, Brasil:: Dialéctica,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]
- 2.FANTINATO, FERNANDA GOLGHETTO; MACEDO, ROSA MARIA STEFANINI DE. *A relação família-escola:: um olhar sistêmico sobre a queixa escolar* / . ed, CURITIBA :: APPRIS,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
- 3.FOUCAULT, Michel. *Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina*. ed, RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

4.GUILHERME, ALEXANDRE ANSELMO. *Psicologia escolar e educacional:: um guia didático* / . ed, Porto Alegre: Editora da PUCRS,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]

5.JUCÁ, Margareth R. B. Lima.. *Síndrome de Caim: psicologia escolar, psicopedagogia e o fracasso escolar como mercado de trabalho*. / . ed, Natal :: Universidade Federal do Rio Grande do Norte,, 2000..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	8º
DISCIPLINA: PSICOLOGIA HOSPITALAR			
Carga Horária Total: 80		Teórica: 80	Prática:

2 . E M E N T A

Aprofundamento nos aspectos biopsicossociais envolvidos no processo de saúde e adoecimento, e as reações psicológicas à doença. Exploração das estratégias de comunicação, avaliação psicológica, e a atuação em equipes multiprofissionais.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.BAPTISTA, Makilim Nunes; BAPTISTA. *Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. 3 ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018.[Minha biblioteca]

2.FERREIRA, Esther Esther De Sena *Psicologia hospitalar*.,PORTO ALEGRE.SAGAH 2024.

3.BORGES, EDSON SA.*Psicologia clínica hospitalar :: trauma e emergência* /.,SÃO PAULO :.VETOR, 2011.

COMPLEMENTAR

1. MAALOUF, Andressa Andressa Lima. Guia para elaboração de documentos psicológicos: clínico, hospitalar e jurídico.,BARUERI.MANOLE 2024.
2. BATISTA, Juliana dos Santos. *Psicologia da saúde e clínica: conexões necessárias* /. ed, Curitiba :: APPRIS,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]
3. TENENBAUM, D.. As principais tensões psicológicas presentes na prática assistencial hospitalar :: uma pesquisa em psicologia hospitalar utilizando a hermenêutica psicanalítica /.,CURITIBA :.APPRIS, 2017..
4. PORTNOI, A. G.. A Psicologia da Dor.,Rio De Janeiro.Grupo Gen 2014.
5. LANGE, Elaine Soares Neves. Contribuições a psicologia hospitalar :: desafios e paradigmas /.,SÃO PAULO :.VETOR, 2011..

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	8º
DISCIPLINA:	TTP ANÁLISE DO COMPORTAMENTO		
Carga Horária Total:	80	Teórica: 80	Prática:

2. EMENTA

Abordagem dos fundamentos teóricos e técnicos da Terapia Cognitiva e das Terapias de Terceira Geração, como a Terapia de Aceitação e Compromisso, Terapia Comportamental Dialética e Terapia Funcional Analítica. Visa preparar os alunos para a prática clínica, integrando conceitos teóricos, estratégias terapêuticas e intervenções baseadas em evidências para o manejo de diferentes demandas psicológicas.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ABREU, Paulo Roberto. *Atualizações em terapia comportamental contextual*. ed, Barueri: Manole, 2023. [Minha biblioteca]

2. BARLOW, David H.. *Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo*. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2023. [Minha biblioteca]

3. HAYES, Steven C.; HOFMANN, Stefan G.. *Terapia cognitivo-comportamental baseada em processos: ciência e competências clínicas*. ed, Porto Alegre: Penso, 2020. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. BECK, AARON T.. *Terapia cognitiva da depressão*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2025. [Minha biblioteca]

2. BECK, Aaron T.. *CT-R Terapia cognitiva orientada para a recuperação de transtornos mentais desafiadores*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2021 [Minha biblioteca]

3. BECK, Judith S.. *Terapia cognitiva para desafios clínicos: o que fazer quando o básico não funciona*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2007 Minha biblioteca]

4. HAYES, Steven C.; STROSAHL, Kirk D.. *Terapia de aceitação e compromisso: o processo e a prática da mudança consciente*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2021. [Minha biblioteca]

5. KRESS, Christina. *O livro da raiva para crianças: atividades divertidas da Terapia Comportamental Dialética (DBT) para você lidar com os sentimentos e se dar bem com os outros*. ed, Porto Alegre: Artmed, 2023 [Minha biblioteca]

6. LINEHAN, Marsha M.. *Treinamento de habilidades em DBT: manual de terapia comportamental dialética para o paciente*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2017. [Minha biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	8º
DISCIPLINA: TTP INFANTIL			
Carga Horária Total: 80		Teórica:80	Prática:

2. EMENTA

Compreensão teórica e prática das principais abordagens e técnicas utilizadas no atendimento psicoterapêutico infantil. Abordagem das bases teóricas das psicoterapias voltadas para crianças, incluindo modelos psicodinâmicos, cognitivo-comportamentais, humanistas, e terapias integrativas. O curso também enfoca a aplicação de técnicas específicas para o manejo de questões emocionais e comportamentais em diferentes faixas etárias da infância, considerando o contexto familiar, escolar e social, além da importância da ludoterapia, terapia de jogo, intervenções parentais e avaliação contínua no processo terapêutico infantil.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.ASBAHR, Fernando Ramos. *Ansiedade na infância e adolescência* - Spada : *programa de intervenção cognitivo-comportamental*. ed, BARUERI: Manole, 2024.[Minha biblioteca]
- 2.CASTRO, Maria da Graça Kern. *Crianças e adolescentes em Psicoterapia: A abordagem Psicanalítica*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2011.[Minha biblioteca]
- 3.DE-FARIAS, Ana Karina C. R.. *Teoria e formulação de casos em Análise Comportamental Clínica*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

- 1.ABREU, Paulo R.. *Manual de técnicas de terapia comportamental contextual*. ed, Barueri: Manole, 2024. [Minha biblioteca]
- 2.COSTA, Victor de Jesus Santos. *Fundamentos das psicopatologias e do*

psicodiagnóstico. ed, Porto Alegre: SAGAH, 2022 [Minha biblioteca]

3.FREUD, Sigmund; DORNBUSCH, Claudia. *Fundamentos da clínica psicanalítica.* ed, São Paulo: Autêntica, 2017. [Minha biblioteca]

4.SOLOMONSSON, BJÖRN. *Psicoterapia psicanalítica com crianças pequenas e pais.* ed, São Paulo: Blucher, 2017. [Minha biblioteca]

5.WINNICOTT, Donald. *Família e desenvolvimento individual I.* ed, São Paulo SP :: UBU Editora,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	8º
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		
Carga Horária Total:	100	Teórica:	100 Prática:

2 . E M E N T A

Capacitação para a elaboração de uma pesquisa científica que integre teoria e prática, abordando todas as etapas do processo – da escolha do tema à defesa final – com ênfase em habilidades metodológicas, argumentativas e éticas.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.FLICK, UWE. *Introdução a metodologia de Pesquisa: Um Guia Para Iniciantes.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2012.[Minha biblioteca]

2.FLICK, UWE. *Qualidade na Pesquisa qualitativa - Coleção pesquisa qualitativa.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2009. [Minha biblioteca]

3.MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade /.*

ed, Petrópolis, RJ :: Vozes,, 2011..[Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1. AQUINO, Ítalo de Souza. *Como escrever artigos científicos: sem rodeios e sem medo da ABNT*. ed, São Paulo: Saraiva, 2019.[Minha biblioteca]

2.COUTINHO, Clara Pereira. *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e pratica*. ed, São Paulo: Grupo Almedina, 2013.[Minha biblioteca]

3.FLICK, UWE. *Desenho da pesquisa qualitativa*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2009. [Minha biblioteca]

4.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. ed, São Paulo: Atlas, 2021.[Minha biblioteca]

5.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica*. ed, São Paulo: Atlas, 2022. [Minha biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	9º
DISCIPLINA: Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental I			
Carga Horária Total: 120		Teórica:	Prática:120

2 . E M E N T A

Promover a capacitação com atendimentos clínicos supervisionados do aluno para a aplicação de técnicas psicoterapêuticas baseadas nos referenciais psicanalítico, analítico-comportamental e/ou cognitivo-comportamental, direcionadas ao

atendimento de adultos, adolescentes e crianças.

Desenvolver habilidades para conduzir o processo psicoterapêutico, incluindo o estabelecimento de vínculo terapêutico, formulação diagnóstica, planejamento e implementação de intervenções e manejo clínico apropriado às demandas apresentadas.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.ABREU, PAULO R.. *Manual de técnicas de terapia comportamental contextual*. ed, Barueri: Manole, 2024. [Minha biblioteca]

2.BARLOW, DAVID H.. *Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2023. [Minha biblioteca]

3.EIZIRIK, Cláudio Laks; DE AGUIAR. *Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. ABRANTES, Thiago da Silva. *Matrizes da elaboração psíquica no pensamento psicanalítico: entre Freud e Ferenczi*. ed, São Paulo: Blucher, 2023.[Minha biblioteca]

2. DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 3 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2019. [Minha biblioteca]

3. DE-FARIAS, Ana K. C. R.. *Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária a saúde*. ed, Porto Alegre: Artmed, 2022. [Minha biblioteca]

4. HAYES, Steven C.; HOFMANN, Stefan G.. *Terapia cognitivo-comportamental*

baseada em processos: ciência e competências clínicas. ed, Porto Alegre: Penso, 2020. [Minha biblioteca]

5. HAYES, Steven C.; STROSAHL, Kirk D.. *Terapia de aceitação e compromisso: o processo e a prática da mudança consciente.* ed, Porto Alegre: ARTMED, 2021. [Minha biblioteca]

6. MINERBO, MARION. *Transferência e contratransferência.* ed, São Paulo: Blucher, 2020. [Minha biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	9º
DISCIPLINA: Est Sup Espec em Serviços de Saúde e Urgência I			
Carga Horária Total: 120		Teórica:	Prática:120

2 . E M E N T A

O processo saúde e doença, a história da instituição hospitalar e a construção da Psicologia Hospitalar e outros serviços de atenção à saúde. Conhecimento do trabalho interdisciplinar no hospital e a intervenção junto a pacientes, familiares e equipes de saúde.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.ANDREOLI, Paola Bruno de Araújo; CAIUBY. *Psicologia Hospitalar.* ed, São Paulo: Editora Manole, 2013.[Minha biblioteca]

2.LANGE, Elaine Soares Neves. *Contribuições a psicologia hospitalar :: desafios e paradigmas /.* ed, São Paulo :: Vetor,, 2011..[Biblioteca virtual Elivro]

3.ANGERAMI CAMON, Valdemar Augusto. *Tendências em psicologia hospitalar.* ed,

São Paulo: Cengage Learning, 2004.[Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.STRAUB, Richard O.. *Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial*. 3 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca]

2.ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *Psicologia da saúde: Um novo significado para a pratica clinica*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2018. [Minha Biblioteca]

3.ANGERAMI CAMON, Valdemar Augusto. *Tendencias em psicologia hospitalar*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2004 [Minha Biblioteca]

4.BATISTA, Juliana dos Santos. *Psicologia da saúde e clínica :: conexões necessárias /*. ed, Curitiba :: APPRIS,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]

5.CASTRO, Elisa Kern de. *Bases teóricas da psicologia da saúde /*. ed, Curitiba :: Appris Editora,, 2018..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	9º
DISCIPLINA:	Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva I		
Carga Horária Total:	120	Teórica:	Prática:120

2 . E M E N T A

Estudo e prática da psicologia em saúde coletiva, com ênfase na atuação interdisciplinar em diferentes contextos. Abordagem de conceitos como acolhimento, humanização, empoderamento, e práticas institucionais. Desenvolvimento de

intervenções em serviços de saúde coletiva, com foco na subjetividade e nos processos psicossociais que permeiam os espaços institucionais. Discussão crítica dos desafios éticos e técnicos da psicologia em saúde coletiva

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.AUGUSTO BISNETO, José. *Serviço social e saúde mental: uma análise institucional da pratica.* ed, São Paulo: Cortez, 2022.[Minha biblioteca]
- 2.MIOTTO, Eliane Correa. *Reabilitação Neuropsicológica e Intervenções Comportamentais.* ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.[Minha biblioteca]
- 3.NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do. *Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social.* ed, São Paulo: Autêntica, 2019. .[Minha biblioteca]
- 4.VALLE, JAN W.; CONNOR. *Ressignificando a Deficiência: Da abordagem social as práticas inclusivas na Escola.* ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2014. .[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. ABREU, Cristiano Nabuco de. *Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano.* ed, Porto Alegre: Artmed, 2019[Minha biblioteca]
2. ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. *Representações sociais, identidade e preconceito :: estudos de psicologia social /.* ed, Belo Horizonte :: Autêntica Editora,, 2019.. [Biblioteca virtual Elivro]
3. BOUCINHA, Daniela. *Intervenções em carreira e promoção de saúde mental para Universitários /.* ed, Porto Alegre: Editora da PUCRS,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]
4. MONTENEGRO, MARIA AUGUSTA; CELERI, ELOISA HELENA RUBELLO VALLER. *Transtorno do espectro autista, TEA: manual prático de diagnóstico e*

tratamento. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME BRAZIL, 2018. [Minha biblioteca]

5. PANTANO, Telma. *Saúde mental e psicopatologias para a equipe de saúde*. ed, Barueri: Manole, 2024. [Minha biblioteca]

6. THORNICROFT, Graham; TANSELLA. *Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária*. ed, São Paulo: Editora Manole, 2010 [Minha biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA: Est Sup Espec em Clínica - Saúde Mental II			
Carga Horária Total: 120		Teórica:	Prática:120

2. EMENTA

Promover a capacitação com atendimentos clínicos supervisionados do aluno para a aplicação de técnicas psicoterapêuticas baseadas nos referenciais psicanalítico, analítico-comportamental e/ou cognitivo-comportamental, direcionadas ao atendimento de adultos, adolescentes e crianças.

Desenvolver habilidades para conduzir o processo psicoterapêutico, incluindo o estabelecimento de vínculo terapêutico, formulação diagnóstica, planejamento e implementação de intervenções e manejo clínico apropriado às demandas apresentadas.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ABREU, Paulo Paulo R.. *Manual de técnicas de terapia comportamental contextual*. ed, BARUERI: MANOLE, 2024. [Minha biblioteca]

2. BARLOW, David H.. *Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo*

a passo. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2023. [Minha biblioteca]

3.EIZIRIK, Cláudio Laks; DE AGUIAR. *Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos*. ed, Porto Alegre: GRUPO A, 2015. [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1.*psicanalítico: entre Freud e Ferenczi*. ed, São Paulo: Blucher, 2023.[Minha biblioteca]

2.DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais*. 3 ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2019.[Minha biblioteca]

3.DE-FARIAS, ANA K. C. R.. *Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária a saúde*. ed, Porto Alegre: Artmed, 2022. [Minha biblioteca]

4.HAYES, Steven C.; HOFMANN, Stefan G.. *Terapia cognitivo-comportamental baseada em processos: ciência e competências clínicas*. ed, Porto Alegre: Penso, 2020.[Minha biblioteca]

5.HAYES, Steven C.; STROSAHL, Kirk D.. *Terapia de aceitação e compromisso: o processo e a prática da mudança consciente*. ed, Porto Alegre: Artmed, 2021.[Minha biblioteca]

6.MINERBO, Marion. *Transferência e contratransferência*. ed, São Paulo: Blucher, 2020.[Minha biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA:	Est Sup Espec em Serviços		

de Saúde e Urgência II	
Carga Horária Total: 120	Teórica: Prática:120

2 . E M E N T A

O processo saúde e doença, a história da instituição hospitalar e a construção da Psicologia Hospitalar e outros serviços de atenção à saúde. Conhecimento do trabalho interdisciplinar no hospital e a intervenção junto a pacientes, familiares e equipes de saúde.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.ANDREOLI, Paola Bruno de Araújo; CAIUBY. *Psicologia Hospitalar*. ed, São Paulo: Editora Manole, 2013.[Minha biblioteca]
- 2.LANGE, Elaine Soares Neves. *Contribuições a psicologia hospitalar: desafios e paradigmas /*. ed, São Paulo :: Vetor,, 2011..[Biblioteca virtual Elivro]
- 3.ANGERAMI CAMON, Valdemar Augusto. *Tendências em psicologia hospitalar*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2004.[Minha biblioteca]

.

COMPLEMENTAR

- 1.STRAUB, Richard O.. *Psicologia da saúde: Uma abordagem biopsicossocial*. 3 ed, Porto Alegre: GRUPO A, 2014.[Minha biblioteca]
- 2.ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *Psicologia da saúde: Um novo significado para pratica clínica*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2018.[Minha biblioteca]
- 3.ANGERAMI CAMON, Valdemar Augusto. *Tendências em psicologia hospitalar*. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2004.[Minha biblioteca]

4.BATISTA, Juliana dos Santos. *Psicologia da saúde e clínica:: conexões necessárias* / . ed, Curitiba :: APPRIS,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]

5.CASTRO, Elisa Kern de. *Bases teóricas da psicologia da saúde* / . ed, Curitiba :: Appris Editora,, 2018..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA:	Est Sup Espec em Abordagens Clínicas e Preventivas em Saúde Coletiva II		
Carga Horária Total: 120	Teórica:	Prática:120	

2 . E M E N T A

Estudo e prática da psicologia em saúde coletiva, com ênfase na atuação interdisciplinar em diferentes contextos. Abordagem de conceitos como acolhimento, humanização, empoderamento, e práticas institucionais. Desenvolvimento de intervenções em serviços de saúde coletiva, com foco na subjetividade e nos processos psicossociais que permeiam os espaços institucionais. Discussão crítica dos desafios éticos e técnicos da psicologia em saúde coletiva

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.AUGUSTO BISNETO, José. Serviço social e saúde mental: *uma análise institucional da pratica*. ed, São Paulo: Cortez, 2022.[Minha Biblioteca]

2.MIOTTO, Eliane Correa. Reabilitação neuropsicológica e intervenções comportamentais. ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.[Minha biblioteca]

3.NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do. *Representações sociais, identidade e*

preconceito: estudos de psicologia social. ed, São Paulo: Autêntica, 2019.[Minha biblioteca]

4.VALLE, Jan W.; CONNOR. *Ressignificando a deficiência: Da Abordagem Social as práticas inclusivas na escola.* ed, Porto Alegre: Grupo A, 2014.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. ABREU, Cristiano Nabuco de. *Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano.* ed, Porto Alegre: ARTMED, 2019.[Minha biblioteca]

2. ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. *Representações sociais, identidade e preconceito :: estudos de psicologia social /.* ed, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]

3. BOUCINHA, Daniela. *Intervenções em carreira e promoção de saúde mental para Universitários /.* ed, Porto Alegre: Editora da PUCRS,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

4. MONTENEGRO, Maria Augusta; CELERI, Eloisa Helena Rubello Valler. *Transtorno do espectro autista, TEA: manual prático de diagnóstico e tratamento.* ed, Rio De Janeiro: ThiemeBrazil, 2018.[Minha biblioteca]

5.PANTANO, Telma. *Saúde mental e psicopatologias para a equipe de saúde.* ed, Barueri: MANOLE, 2024.[Minha biblioteca]

6. THORNICROFT, Graham; TANSELLA. *Boas práticas em saúde Mental Comunitária.* ed, São Paulo: Editora Manole, 2010. [Minha biblioteca]

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	9º
DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL			

Carga Horária Total: 80

Teórica: 40 Prática:40

2 . E M E N T A

Orientação profissional: conceito e aspectos teóricos. Diferentes correntes teóricas sobre a orientação profissional. Reorientação de Carreira. Escolha profissional como processo. Aspectos éticos da Orientação Profissional. Elaboração de Programa de Orientação Profissional. Atendimento na clínica de Orientação Profissional.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.LEITE, Maria Stella Sampaio. Orientação profissional. Ed, São Paulo: Blucher, 2018.[Minha biblioteca]

2.GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira; Lipp, Marilda E. Novaes. *O Estresse da escolha profissional em estudantes /*. Ed, Jundiaí: Paco Editorial, 2015..[Biblioteca virtual Elivro]

3.SOARES, Adriana Benevides. *O estudante universitário brasileiro: saúde mental, escolha profissional, adaptação a Universidade e desenvolvimento de Carreira /*. Ed, Curitiba: Appris,, 2020..[Biblioteca Virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1.LEVENFUS, ROSANE. *Orientação vocacional e de Carreira em Contextos clínicos e educativos*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2016.[Minha Biblioteca]

2.MACEDO, Gutemberg B. De. *Jovens promissores hoje, profissionais de sucesso amanhã: um guia pratico para quem deseja construir uma carreira vitoriosa*. ed, Rio De Janeiro: Alta Books, 2021.[Minha Biblioteca]

3. BOCK, Silvio Duarte. *Orientação profissional: A abordagem Sócio-histórica*. Ed, São Paulo: Cortez, 2013. [Minha Biblioteca]

4. VALENTINI, DEBORAH BULBARELLI. *Orientação vocacional: O que as escolas tem a ver com isso? /*. ed, Campinas - Sp :: Papirus,, 2014.. [Biblioteca Virtual Elivro]

5. MELO-SILVA, Lucy Leal. *Compendio de Orientação profissional e de carreira.: Enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção /*. Ed, São Paulo :: Vetor,, 2011.. [Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	9º
DISCIPLINA:	Est Sup Espec em Saúde Mental e Educação I		
Carga Horária Total:	120	Teórica:	Prática:120

2 . E M E N T A

A disciplina discute aspectos da escolarização no Brasil. Apresenta a conceituação de Psicologia escolar, seu objetivo e abrangência. Promove a reflexão crítica sobre o papel do psicólogo escolar e a atuação em situação de estágio na interface Psicologia e Educação.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. LEMOV, Doug. *Aula Nota 10 3.0: 63 Técnicas para melhorar a Gestão Da Sala De Aula*. ed, Porto Alegre: Penso, 2023. [minha biblioteca]

2. SOUZA, Isabel C. Weiss de. *Saúde Mental: Desafios Contemporâneos*. Ed,

Barueri: Manole, 2023.[Minha Biblioteca]

3.LEMOV, Doug. *Reconectar: como criar uma cultura escolar com sentido, propósito e pertencimento*. ed, Porto Alegre: Penso, 2024.[Minha biblioteca]

3.MARQUES, Alcione; Estanislau, Gustavo M.. *Dilemas na educação :: novas gerações, novos desafios* /. Ed, Belo Horizonte :: Autêntica Editora,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1.AGUSTINI, Cármen Lúcia Hernandez; Araújo, Érica Daniela De. *A (Re)Escrita em espaço escolar :: A relação professor-saber-aluno* /. Ed, Curitiba :: Editora Appris,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]

2.ALBUQUERQUE, Maria Lucimar Miranda de. *Escota comunitária: Um Atalho dos excluídos na luta pela escolarização dos Filhos* /. Ed, Belo Horizonte:: Editora Dialética,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]

3.ARAGÃO, Wilson Honorato. *Reflexões sobre gestão escolar democrática e Política Educacional :: Em busca de uma escola pública de qualidade* /. Ed, Curitiba :: APPRIS,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]

4.BEYEBACH, Mark; Vega, Marga Herrero de. *Intervenção escolar centrada em soluções :: Um manual prático para profissionais da educação* /. Ed, Petrópolis, Rj :: Vozes,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

5.CALLIGARIS, Contardo; Homem, Maria. *Coisa de menina? Uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo* /. ed, Campinas - Sp :: Papyrus,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO: PSICOLOGIA

TERMO:

9º

DISCIPLINA: Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador I	
Carga Horária Total: 120	Teórica: Prática:120

2 . E M E N T A

Gestão de pessoas e seus subsistemas. Gestão do Conhecimento. Diagnóstico Organizacional.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.ZANELLI, José Carlos. O Psicólogo nas Organizações De Trabalho. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2002.[Minha biblioteca]
- 2.FIORELLI, José Osmir. *Psicologia para administradores: Razão E emoção no comportamento organizacional*. 10 Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2018.[Minha biblioteca]
- 3.ROTHMANN, Ian; Cooper, Cary L.. *Fundamentos de psicologia organizacional e do Trabalho*. Ed, Rio De Janeiro: Gen Atlas, 2017.[Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Psicologia Aplicada A administração de Empresas: psicologia do Comportamento Organizacional*, 5ª Edição. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2015.[Minha biblioteca]
2. PUENTE-PALACIOS, Katia; Peixoto. *Ferramentas de diagnostico para Organizações e trabalho: Um olhar a partir da psicologia*. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.[Minha Biblioteca]
3. DUTRA, Joel Souza Et Al.. *Gestão de pessoas em empresas e Organizações publicas*. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2019.[Minha Biblioteca]
4. HUTZ, CLAUDIO SIMON. *Avaliação psicológica no contexto organizacional e do*

trabalho. ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.[Minha Biblioteca]

5. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: O novo papel da gestão do talento humano. 5 ED, Rio De Janeiro: Atlas, 2020.[Minha Biblioteca]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	9º
DISCIPLINA:	Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental I		
Carga Horária Total:	120	Teórica:	Prática:120

2 . E M E N T A

Estudo e prática da psicologia em contextos sociais, institucionais e comunitários, com enfoque na promoção da saúde mental, cidadania e transformação social. Desenvolvimento de intervenções em múltiplos espaços. Reflexão crítica sobre desafios éticos, técnicos e políticos que emergem na atuação psicológica em situações de vulnerabilidade social. Produção de conhecimento e elaboração de estratégias psicossociais inovadoras.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. *Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. [Biblioteca Virtual eLivro].

AUGUSTO BISNETO, José. *Serviço social e saúde mental: uma análise institucional da prática*. São Paulo: Cortez, 2022. [Minha Biblioteca].

CASTRO, Gilliano José Mazzetto de. *Sobre a psicologia dos grupos: uma proposta*

fenomenológica. Curitiba: Appris, 2022. [Biblioteca Virtual eLivro].

COMPLEMENTAR

ALVARO, José Luís; GARRIDO, Alicia. *Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. Porto Alegre: Artmed, 2017. [Minha Biblioteca].

FREIRE, Paulo. *Conscientização*. São Paulo: Cortez, 2023. [Minha Biblioteca].

PANTANO, Telma. *Saúde mental e psicopatologias para a equipe de saúde*. Barueri: Manole, 2024. [Minha Biblioteca].

SILVA, Cidinha da. *Vamos falar de relações raciais?* São Paulo: Autêntica Editora, 2024. [Minha Biblioteca].

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. *Boas práticas em saúde mental comunitária*. São Paulo: Manole, 2010. [Minha Biblioteca].

VIANNA, Cláudia. *Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências*. São Paulo: Autêntica, 2018. [Minha Biblioteca].

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA:	Est Sup Espec em Saúde Mental e Educação II		
Carga Horária Total:	120	Teórica:	Prática:120

2. EMENTA

A disciplina discute aspectos da escolarização no Brasil. Apresenta a conceituação de Psicologia escolar, seu objetivo e abrangência. Promove a reflexão crítica sobre o papel do psicólogo escolar e a atuação em situação de estágio na interface Psicologia e Educação.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.LEMOV, Doug. Aula Nota 10 3.0: 63 Técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Ed, Porto Alegre: Penso, 2023.[Minha biblioteca]
- 2.SOUZA, Isabel C. Weiss de. *Saúde Mental: Desafios Contemporâneos*. Ed, Barueri: Manole, 2023.[Minha biblioteca]
- 3.LEMOV, Doug. *Reconectar: como criar uma cultura escolar com sentido, propósito e pertencimento*. ed, Porto Alegre: Penso, 2024.[Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. AGUSTINI, Cármen Lúcia Hernandes; Araújo, Érica Daniela de. *A (Re)Escrita em Espaço Escolar:: A relação professor-Saber-Aluno /*. Ed, Curitiba :: Editora Appris,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]
 2. ALBUQUERQUE, Maria Lucimar Miranda de. *Escota comunitária: Um atalho dos excluídos na luta pela escolarização dos filhos /*. Ed, Belo Horizonte :: Editora Dialética,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]
 3. ARAGÃO, Wilson Honorato. *Reflexões sobre gestão escolar democrática e política educacional :: em busca de uma escola pública de qualidade /*. ed, Curitiba :: APPRIS,, 2020..[Biblioteca virtual Elivro]
 4. BEYEBACH, MARK; Vega, Marga Herrero de. *Intervenção escolar centrada em soluções :: Um manual pratico para profissionais da educação /*. Ed, Petrópolis, Rj ::
-

Vozes,, 2023..[Biblioteca virtual Elivro]

5. CALLIGARIS, Contardo; HOMEM, MARIA. *Coisa de menina? uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo /*. ed, CAMPINAS - SP :: PAPIRUS,, 2019..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA:	: Est Sup Espec em Saúde Coletiva e do Trabalhador II		
Carga Horária Total:	120	Teórica:	Prática:120

2 . E M E N T A

Gestão de pessoas e seus subsistemas: Cargos e Salários; Recrutamento e Seleção; Treinamento, Desenvolvimento e Educação corporativa. Gestão do Conhecimento. Diagnóstico Organizacional. Administração de Conflitos.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.ZANELLI, José Carlos. *O Psicólogo nas organizações de trabalho*. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2002.[Minha Biblioteca]

2.FIORELLI, José Osmir. *Psicologia para administradores: Razão e emoção no comportamento organizacional*. 10 Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2018.[Minha Biblioteca]

3.Rothmann, Ian; Cooper, Cary L.. *Fundamentos de Psicologia organizacional e do trabalho*. Ed, Rio De Janeiro: Gen Atlas, 2017.[Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Psicologia aplicada a administração de empresas: Psicologia do comportamento organizacional*, 5ª Edicao. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2015.[Minha Biblioteca]
 2. PUENTE-PALACIOS, Katia; Peixoto. *Ferramentas de diagnostico para organizacoes e trabalho: Um olhar a partir da psicologia*. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.[Minha biblioteca]
 3. DUTRA, Joel Souza Et Al.. *Gestão de pessoas em empresas e organizações públicas*. Ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019.[Minha Biblioteca]
 4. HUTZ, CLAUDIO SIMON. *Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho*. ed, Porto Alegre: ARTMED, 2019.[Minha biblioteca]
 5. CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: O novo papel da gestão do talento humano*. 5 ed, Rio de Janeiro: ATLAS, 2020.[Minha biblioteca]
-

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA:	Est Sup Espec em Intervenções em Saúde Mental II		
Carga Horária Total:	120	Teórica:	Prática:120

2 . E M E N T A

Estudo e prática da psicologia em contextos sociais, institucionais e comunitários, com enfoque na promoção da saúde mental, cidadania e transformação social. Desenvolvimento de intervenções em múltiplos espaços. Reflexão crítica sobre desafios éticos, técnicos e políticos que emergem na atuação psicológica em situações de vulnerabilidade social. Produção de conhecimento e elaboração de

estratégias psicossociais inovadoras.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.AUGUSTO BISNETO, José. *Serviço Social e Saúde mental: Uma Análise Institucional da Prática*. Ed, São Paulo: Cortez, 2022.[Minha biblioteca]

2.ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. *Representações sociais, identidade e preconceito:: estudos de psicologia social /*. ed, Belo Horizonte:: Autêntica Editora,, 2019..[Biblioteca Virtual Elivro]

3.CASTRO, Gilliano José Mazzetto de. *Sobre A Psicologia Dos Grupos :: Uma Proposta Fenomenológica /*. Ed, Curitiba :: Appris,, 2022..[Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

ALVARO, José Luís; GARRIDO, Alicia. *Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. Porto Alegre: Artmed, 2017. [Minha Biblioteca].

FREIRE, Paulo. *Conscientização*. São Paulo: Cortez, 2023. [Minha Biblioteca].

PANTANO, Telma. *Saúde mental e psicopatologias para a equipe de saúde*. Barueri: Manole, 2024. [Minha Biblioteca].

SILVA, Cidinha da. *Vamos falar de relações raciais?* São Paulo: Autêntica Editora, 2024. [Minha Biblioteca].

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. *Boas práticas em saúde mental comunitária*. São Paulo: Manole, 2010. [Minha Biblioteca].

VIANNA, Cláudia. *Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências*. São Paulo: Autêntica, 2018. [Minha Biblioteca].

Período:

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA: LIBRAS			
Carga Horária Total: 40		Teórica: 40	Prática:

2. EMENTA

Proporcionar ao aluno subsídios para a aquisição de conhecimentos específicos da LIBRAS, capacitando-o quanto ao conceito da mesma; história dos surdos no Brasil e no mundo; convenções e aspectos linguísticos da Língua de Sinais, favorecendo a comunicação básica com surdos usuários da LIBRAS.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.CECILIA MOURA, Desirée De Vit Begrow. *Libras E Surdos*. Ed, São Paulo: Contexto, 2024.[Minha Biblioteca]
- 2.DINIZ, Heloise Gripp.. *A história da Língua de sinais dos surdos Brasileiros:: Um Estudo Descritivo de Mudanças fonológicas e lexicais da Libras /*. Ed, Rio de Janeiro :: Editora Arara Azul,, 2011..[Biblioteca virtual Elivro]
- 3.MICHESKI, Izildinha H.; SIPANS, Priscilla. *O grande livro de Libras :: atividades para trabalhar a língua de sinais /*. ed, São Paulo :: Editora Online,, 2021..[Biblioteca virtual Elivro]

COMPLEMENTAR

1. MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. *Conceitos abstratos: Escolhas interpretativas de português para Libras /*. Ed, Curitiba:: Appris,, 2017..[Biblioteca virtual Elivro]

2. MORAIS, Carlos Eduardo Lima de. *Libras*. Ed, São Paulo: Grupo A, 2019.[Minha biblioteca]

3. PLINSKI, Rejane Regina Koltz; Morais. *Libras*. ed, São Paulo: Grupo A, 2018.[Minha biblioteca]

4. QUADROS, Ronice Müller De. *Educação de surdos: A aquisição da Linguagem*. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2011.[Minha Biblioteca]

5. RAMOS, Clelia Regina.. *Olhar surdo:: orientações iniciais para estudantes de libras /*. ed, Rio de Janeiro:: Editora Arara Azul,, 2014..[Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA:	INGLÊS		
Carga Horária Total:	40	Teórica:	40 Prática:

2 . E M E N T A

Introdução às estruturas essenciais para a fluência em Língua Inglesa. Estudo de estruturas gramaticais básicas que sirvam como base para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos acadêmicos em situações comunicativas.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1.ABRANTES, Elisa lima. *Praticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos*. ed, Porto Alegre: SAGAH, 2020. [Minha biblioteca]

2.FERREIRA, Adir. *A Chave do Aprendizado da Língua Inglesa*. ed, Rio De Janeiro:

Editora Alta Books, 2018. [Minha biblioteca]

3. PARAGUASSU, Liana Braga. *Textos Fundamentais de Poesia em Língua Inglesa*. ed, São Paulo: GRUPO A, 2018 [Minha biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. DAIJO, Julice. *Morfologia da Língua Inglesa*. ed, São Paulo: Grupo A, 2017. [Minha biblioteca]

2. LIMA, DENILSO DE. *Gramática de uso da língua inglesa: a gramática do inglês na ponta da língua*. ed, Rio De Janeiro: Alta Books, 2018. [Minha biblioteca]

3. RODRIGUES, José Luiz. *English idioms + phrasal and slangs :: expressões idiomáticas da língua inglesa /*. ed, São Paulo :: Editora Online,, 2006.. [Biblioteca virtual Elivro]

4. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. *Sintaxe da Língua Inglesa*. ed, São Paulo: Grupo A, 2017. [Minha biblioteca]

5. SOUZA, Adriana Grade Fiori. *Leitura em língua inglesa :: uma abordagem instrumental /*. ed, Barueri, SP :: DISAL,, 2021.. [Biblioteca virtual Elivro]

Período:

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	PSICOLOGIA	TERMO:	10º
DISCIPLINA:	ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
Carga Horária Total:	120	Teórica:	Prática:

2 . E M E N T A

Criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, a saber: monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.
